Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director-- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.320 — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE AGOSTO DE 1910 — Redacção—Rua do Ouvidor, 162

ARGENTINA E BRASIL

As rivalidades de hoje entre as nações são rivalidades economicas. As guerras, na maioria dos casos, só de interesses commerciaes contrariados pódem provir. Onde não ha motivos para aquellas rivalidades, si as nações nem sempre vivem amigas, mantém-se, contudo, numa situação de respeito reciproco e de boas relações. Entre o Brasil e a Argentina não ha fundamento para competencias e rivalidades daquella ordem. A natureza, pelas condições geographicas de uma e outra das duas principaes republicas sul-americanas, traçou-lhes, no terreno economico, destinos diversos. As suas producções principaes são differentes. Paiz do trigo e da lã, a Argentina não compete com o Brasil productor de café e borracha. Conseguintemente, toda essa atmosphera de desconfiança mutua, de antipathia reciproca, que envolve as duas nações, de algum tempo para cá, não passa da creação artificial de intrigantes, aos quaes ella convem e lhes serve as ambições e planos politicos. Foi o movel que determinou a campanha contra nós, do sr. Zeballos, que, no afan de aggredir-nos, não recuou deante dos meios, aproveitou-os todos, servindo-se, principalmente, da intensidade dos sentimentos patrioticos de seus patricios, aos quaes pintára o Brasil como inimigo encarniçado, tradicional, irreconciliavel, de sua patria, que se preparava para atacal-a, fortalecendo-se com este intuito, e esperando só o momento em que se considerasse bastante forte para vencer e impôr-lhe a dura lei do vencedor, no interesse da sua supremacia na America do Sul.

Repercutindo no Brasil a campanha do sr. Zeballos, não é de estranhar que apparecessem entre nós individualidades politicas e militares que, relativamente á Argentina, agissem pelo Brasil mais ou menos zeballescamente, inflammando paixões e acirrando odios. Felizmente, na nossa imprensa, não surgiram concurrentes a certos jornaes argentinos no trabalho de atiçar o fogo da discordia entre os dois paizes e de propagar o incendio que os devorasse. Aqui, em geral, os jornaes, embora combatendo vigorosamente a malevolencia do sr. Zeballos e de sua imprensa para com o Brasil, repellindo com energia as injurias e calumnias de que eramos alvo, foram constantes prégoeiros da paz, da concordia, da inalterabilidade das nossas boas relações com a grande Republica platina.

O presidente eleito da Argentina que nos honra com a sua visita já tem tido occasião de vêr e experimentar, do que aliás elle já estava convencido, como mostra o seu discurso no Itamaraty a 17 de agosto do anno passado, que o povo brasileiro, quer representado nas altas posições politicas e situações sociaes, quer nos centros de sua cultura, quer nas suas grandes forças—Exercito e Armada—, quer nas suas massas populares, é deveras amigo do povo argentino. A elle sente-se preso por uma sincera confraternidade e se ufana de collaborar com elle na grande obra da paz e do progresso sul-americano. O sr. Saenz Peña receberá a impressão, que levará para o seu paiz, de que nenhum povo desta parte do continente é menos aggressivo que o brasileiro, mais amigo da paz e boa convivencia com outros povos, menos dominado de inveja, menos atribulado pelo ciume, menos ancioso por medir forças com os vizinhos e menos ambicioso de glorias marciaes, conquistadas a todo o transe, até em guerras injustas. O sr. Saenz Peña levará a convicção de que do Brasil a Argentina não tem que esperar sinão uma politica de sympathia, de harmonia, de franca cordialidade e sincera e firme cooperação no engrandecimento, prosperidade e independencia da America do Sul, na defesa de seus reaes e legitimos interesses, nem sempre casados com os interesses da outra parte do continente, muitas vezes delles divergentes, de tal modo que a nossa divisa, a divisa de nós sul-americanos, deve ser mesmo a celebre formula da *America para a Humanidade*, que o sr. Saenz Peña, em discurso de combate aos planos de Blaine, de um *zollverein* americano, só no proveito dos Estados Unidos, discurso que teve grande repercussão, contrapoz á da *America para os norte-americanos*, que é a que se reduz quasi sempre, no pensamento dos *yankees*, a famosa doutrina de Monroe.

O sr. Saenz Peña bem affirmou a identidade de nossas idéas, dos ideaes argentinos e brasileiros, no seu discurso do anno passado, quando recebia as primeiras homenagens de apreço e estima que lhe prestava o Brasil, dignamente representado pelo seu illustre filho, inexcedivel no amor que lhe consagrava e nos serviços que lhe tem prestado, o sr. barão do Rio Branco. "A adhesão de nossos povos, disse com acerto e brilho o sr. Saenz Peña, aos principios do direito das gentes caracteriza o seu passado e o seu presente e ha de marcar o seu porvir ao adiantar-se na curva infinita do aperfeiçoamento humano; e si o progresso das nações se enraiza ali, os Estados Unidos do Brasil e a Republica Argentina estarão juntos no posto avançado por imposições da sua historia e pela lei de sua sociologia. As duas grandes nações que florescem ao longo do Atlantico Sul — concluamos com palavras do nosso illustre hospede — estão vinculadas por sua politica, por sua historia e por um commum desenvolvimento economico, e a natureza, que antecipou-se em differençar as suas producções, para que nos não estorvemos no trafico, para que não disputemos o pedaço de sol que, si amadurece certos productos em S. Paulo, sazona outros em Santa Fé. Não somos, portanto, rivaes nem competidores na producção: somos, sim, amigos e alliados na economia, como o fomos outr'ora no proscenio politico do continente".

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Chuveu e chuviscou hontem o dia inteiro. A temperatura variou entre 16°,0 e 16°,9.

HONTEM

INTERIOR — Chegou a esta capital o illustre estadista dr. Roque Saenz Peña.

* O presidente da Republica recebeu um telegramma do vice-presidente, em exercicio, da Republica do Chile, agradecendo as manifestações de pezar que lhe enviou pelo passamento do presidente Pedro Montt.

* Passou por esta capital, a bordo do *Konig Friedrich*, o escriptor hespanhol Vicente Blasco Ibanez.

* O almirante Alexandrino de Alencar telegraphou á familia Garcia, da Argentina, dando pezames pela morte do contra-almirante Garcia.

* Foi facultativo o ponto nas repartições publicas.

EXTERIOR — O *Journal*, de Paris, noticiou que se casou com o nome de mme. Delacroix a pretensa viuva do rei Leopoldo, da Belgica.

* O ministro da Guerra da França confirmou a um redactor do *Matin* a creação de escolas de aviação e de uma legião de aviadores militares.

* Terminou a gréve dos empregados de Tergnier.

* Na cidade de Brousse, fecharam quarenta e oito fabricas de séda, em consequencia da gréve dos respectivos operarios.

* Declararam-se em gréve, em Budapest, quatro mil operarios.

* Perto de Mayence, uma grande barreira desabou, na occasião em que um batalhão de sapadores e outro de infanteria, estavam cavando uma galeria.

* As fabricas de fiação de New England annunciaram uma nova reducção de trabalho por uma ou duas semanas.

* Começaram os trabalhos em duas minas de Bilbau.

* Na legação do Japão, em Paris, realizou-se um *lunch* em honra aos officiaes do couraçado *Ikoma*.

* A princeza Elizabeth foi acommettida de uma hemorragia cerebral.

* Numerosos deputados e senadores romanos partiram de Roma para Castelmare.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 31|32	16 13|16
" Paris	$563	$571
" Hamburgo	$695	$702
" Italia	—	$573
" Portugal	—	$314
" Nova York	—	2$917
Libra esterlina em moeda	—	14$550
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$624
Bancario	16 16|16	17 d.
Caixa matriz	16 15|16	17 d.

Renda da Alfandega

Em ouro	137:393$928	
Em papel	206:501$052	343:894$980
Renda dos dias 1 a 19		5.455:671$626
Em egual periodo de 1909		3.765:744$404
Differença a maior em 1910		1.689:927$222

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Amiral Sallandrouze de Lamornais*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Colista* e *Cervantes*, para Santos; *Argentino*, para Teneriffe, Barcelona e Genova; *Albuera*, para Antuerpia e Madeira; *Olinda*, para Victoria e mais portos do norte; *Itaperuna*, para Santos e mais portos do sul; *Itapuhy*, para Paraná e Santa Catharina; *Black Prince*, para Victoria e Nova Orleans; *Murphy*, para os portos do Espirito Santo; *Maranhão*, para o Pará.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

major João Gama Bentes, ás 9 1\|2 horas, na matriz da Candelaria;

Mario Baptista Costa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

coronel João Affonso Vasques, ás 9 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

dr. Walfrido Gama e Silva, ás 9 horas, na egreja Lapa do Desterro;

d. Amanda Mattoso Bandeira Duarte, ás 9 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club 24 de Maio, récita mensal; Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto, sessão do conselho, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — *O charuto*.
S. Pedro — *Iris*.
Recreio — *A filha do ar*.
Apollo — *A bella cançonetista*.
Palace-Theatre — Companhia Frank Brown.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Espectaculo variado.
Cinema Odeon — *Films* artisticos e de grande novidade.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Ouvidor — Programma de grande successo.
Cinema Ideal — Novidades em cinematographo.
Cinema Excelsior — Belissimas vistas variadas.
Cinema Velo — *Paz e amor*.
Cinema Paris — Fitas de successo.
Cinematographo Parisiense — *Films* de grande successo.
Cinematographo Parisiense — *Films* de grande successo.
Circo Spinelli — Funcção.

O ministro da Fazenda communicou ao presidente da Republica que pela ultima mala tinham sido remettidas 300.000 libras em cambiaes para os nossos agentes financeiros em Londres. Muito bem. Esqueceu, porém, o ministro de dizer ao sr. Nilo Peçanha, para que o paiz o ficasse sabendo tambem, a quanto monta o saldo em Londres, e egualmente a quanto monta o total do fundo de garantia.

Talvez que o sr. Bulhões considere importunas estas pequenas indiscreções jornalisticas. Mas succede esta bagatella: existem na nossa praça accentuadas supposições de que o saldo em Londres é coisa muito precaria, que o fundo de garantia voou atrás das fantasias cambiaes do ministro da Fazenda e que o Banco do Brasil tem feito importantes saques a descoberto. Com relação ao Banco, a maledicencia publica accrescenta que o governo tem no Thesouro elementos sufficientes para a respectiva indemnização, e que só quem terá que perder serão os contribuintes, mas que o ministro da Fazenda sabe muito bem que os contribuintes não protestam, ou, quando se lembrarem de protestar, fal-o-ão com o mais decidido platonismo.

Todavia, é coisa verificada que a falta das referidas informações faz suppor que o que diz a maledicencia publica deve ter algum fundamento, e que o ministro da fazenda terá razões de caracter reservado para não esclarecer o paiz. Pois é pena que se não possa saber o que a exactidão dos algarismos diria com muita eloquencia, e é: que ou a maledicencia publica não passa de maledicencia ou então que é certo e certissimo que o saldo em Londres é minguado e que o fundo de garantia voou com o explodir do cambio sob o estopim das taxas altas.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica o ministro da Guerra e o general commandante da Força Policial.

Temos que registrar um fiasco, presenciado hontem por todas as pessoas que assistiram á chegada do presidente eleito da Republica Argentina.

O governo fez sair dos quarteis os batalhões do Exercito, em primeiro uniforme, e mandou-os postar pela rua Visconde de Inhaúma e Avenida, offerecendo a direita ao Arsenal de Guerra, onde o dr. Saenz Peña desembarcou. Até ahi vae tudo muito bem.

Mas quem dirigia o cortejo, após a recepção do nosso illustre hospede, determinou que os carros não tornearem da rua Visconde de Inhaúma para a Avenida, em logar de passarem em frente das tropas, passassem pelo lado opposto. O centro da Avenida estava literalmente cheio de populares, que assim ficaram collocados entre as forças militares e o cortejo que acompanhava o presidente eleito da Argentina. Disto resultou que soldados e officiaes, sacrificados numa parada em dia frio e chuvoso e a estarem em armas desde as 11 horas da manhã até depois das 3 da tarde, mal poderam ser entrevistos pelo dr. Saenz Peña, em homenagem a quem elles se achavam no seu posto!

Dir-se-á que os carros do cortejo obedeceram ás posturas municipaes, seguindo por aquelle lado da Avenida, mas ha a objectar que em actos como aquelle as posturas não existem, ou são provisoriamente suspensas em consideração a solennidades de maior vulto.

O povo que enchia a Avenida commentou desagradavelmente, e com razão, o fiasco a que foram obrigados os batalhões que tomaram parte naquella parada.

O presidente da Republica receberá hoje, ás 4 horas da tarde, em audiencia especial para apresentação de credenciaes, o novo ministro plenipotenciario da Colombia, sr. José Maria Aricoechea.

Tem-se espalhado entre politicos o boato de que o sr. Pinheiro Machado recebeu do sr. marechal Hermes um telegramma approvando a sua attitude no caso fluminense. E' invocando esse telegramma que o sr. Seabra vae vencendo as ultimas resistencias que a intervenção está encontrando na Camara. Mas existe mesmo esse telegramma? Quem o viu? Ninguem até agora.—O Pinheiro recebeu telegramma do Hermes; o Pinheiro recebeu,—é só o que se ouve. E mais nada.

Esse telegramma parece um grande carapetão. Si elle existisse, ou já tinha sido publicado, ou já lhe haviam feito referencias alguns dos jornaes nilistas. Bem razão, pois, tem o sr. Jesuino Cardoso em querer vêr o telegramma, e, mais ainda, certificar-se de sua procedencia, de sua authenticidade, para converter-se á intervenção.

E si o marechal Hermes é pela intervenção, por que não o esperar, para elle resolver a crise fluminense? Não é muito mais decente do que entregar aquella medida ao sr. Nilo, parte no litigio, e para quem a intervenção é a taboa de salvação do naufragio politico em que está ameaçado de sossobrar?

Publiquem os nilistas o telegramma, si existe. Do contrario, só os simples e os pobres de espirito se deixarão embrulhar.

O Seculo, o brilhante vespertino, entra hoje no seu quinto anno de existencia.

Será inutil recordar aqui o muito que o povo deve ao vigoroso jornal cuja independencia é um bello exemplo na nossa imprensa.

Associando-nos ao jubilo dos collegas d'*O Seculo*, que com tanto carinho o cuidam, aqui deixamos as nossas cordiaes saudações ao seu director, o illustre dr. Bricio Filho, cujos esforços o publico sabe reconhecer e applaudir.

Que o *Seculo* festeje outros muitos anniversarios, bafejado sempre pela sympathia popular, são os nossos votos muito sinceros.

Anda-se a falar por ahi numa indemnização colossal, que orça por muitos milhares de contos, trinta mil, segundo um laudo que foi dado em juizo, indemnização que foi presente ao governo por via diplomatica. Ha tempos correu em juizo uma acção proposta por David Saxe de Queirod, com muitos associados, reclamando da União prejuizos, perdas e damnos pela rescisão violenta de um contrato de burgos agricolas.

Os tribunaes julgaram o autor com direito á indemnização. Mas, na execução, houve divergencias entre os peritos que avaliaram o damno causado. Um delles, o do autor, o então senador Ramiro Barcellos, avaliou-o em trinta mil contos, e o outro, o da União, dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, em oito mil. O desempate foi pela menor avaliação. Mas o laudo, por inobservancia de formalidades legaes, foi annullado, e nova avaliação não elevou o damno a mais de cinco contos.

Esta indemnização não a quiz receber a parte vencedora, a qual, segundo corre, vendeu na Europa os seus direitos a um certo barão de Reuter, que aqui appareceu representado por um certo Guyon, dizem que amparado por uma reclamação diplomatica. Agita-se, agora, o pagamento, e pagamento por grossa somma, segundo corre; mas nos parece impossivel ser elle levado a effeito, á vista da ultima decisão judiciaria no feito. Em todo o caso, como muita coisa se tem visto em negocios que pareciam inadmissiveis, fóra de todas as previsões fundadas na presumpção da seriedade e honestidade do governo, é bom que o publico fique avisado e o governo certo de que não poderá, impunemente, sem protesto, consummar o attentado planejado contra os cofres publicos.

Não houve hontem sessão da commissão revisora da tarifa da Alfandega. A proxima sessão será no dia 23.

Procuraram hontem o presidente da Republica o senador Pedro Borges e o vice-almirante J. J. Proença.

Não houve sessão hontem, no Senado, por falta de numero.

Deve reunir-se hoje, ao meio-dia, no edificio do Conselho Municipal, a junta apuradora, afim de proceder á apuração das eleições realizadas a 10 do corrente para um intendente municipal.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do vice-presidente do Chile, sr. d. Elias Fernandez Albano:

"Sirva-se accepar v. e. la expression del intimo agradecimiento de mi gobierno y de nacion chilena por la participacion de v. e. y del pueblo brasiero en la desgracia que nos aflige.

Saludo a v. e. attentamente."

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Camara dos Deputados.

O sr. Seabra, que ha dois mezes não consegue reunir numero para o reconhecimento do sr. Felisbello Freire, não se dispõe a resignar as funcções de *leader* da maioria, que desde muito o abandonou.

Espera que a corrupção e o suborno postos em pratica pelo presidente da Republica, e o arrocho que este vae conseguindo obter dos governadores, forcem a maioria a dar numero para a intervenção, afim de que possa elle fazer de novo a sua figuração, simulando um prestigio que já não tem, nem póde ter.

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Conselho Municipal, tendo respondido á chamada oito intendentes.

O delegado da Directoria de Estatistica incumbido do serviço censitario no Estado do Paraná já fez a indicação do pessoal necessario para o recenseamento dos indios ali.

Esse pessoal compor-se-á de tres turmas de recenseadores especiaes, com um agente geral e sob a fiscalização dos fiscaes regionaes. Os recenseadores especiaes serão em numero de quatro para cada uma das turmas, comprehendendo as regiões norte, centro e sul do Estado, onde estão situados os maiores fócos da população selvicola.

Blasco Ibanez

Passou hontem pelo nosso porto esse grande escriptor hespanhol, que se dirige para a Republica Argentina, onde vae continuar uma série de conferencias, iniciada na sua ultima estadia naquelle paiz.

Blasco Ibañez, a quem vimos ligeiramente, no *Koning Friedrich*, visitar-nos-á em breve. Pelo menos, assim nos declarou o autor da *Cathedral*, offerecendo-nos, em seguida, um exemplar do seu estranho livro, feito de amargura e de dôr: *Miseraveis*.

—Mas, aqui, que fará o senhor?—perguntámos-lhe, com uma curiosidade perdoavelmente jornalistica.

—Algumas conferencias—respondeu-nos elle —Ao voltar da Argentina, tocarei, primeiro, no Rio Grande do Sul, e, depois, em S. Paulo.

—O seu livro sobre a Argentina já saiu?

—Breve, muito breve, concluiu elle.

A bordo reinava balburdia. O sr. Saenz Peña roubára um pouco da attenção geral. Despedimo-nos.

A amabilidade de um rei

O rei Alberto da Belgica acaba de provar mais uma vez que é um soberano extremamente amavel. Num dos ultimos dias ia elle de Bruxellas para Vervueren, em automovel, sem companhia alguma, quando um "wattman" de tranvias lhe fez signal para parar, o que o rei fez immediatamente.

— Senhor *chauffeur*, disse o "wattman" sem o conhecer, acabo de perder o tranvia que me devia conduzir ao meu serviço, e si eu não chegar á hora, os meus interesses soffrerão com isso. Si o senhor me levasse lá no seu automovel...

— Da melhor vontade, respondeu o rei.

E conduziu-o ao logar desejado, onde só então se deu a conhecer ao "wattman", que o queria forçar a aceitar uma cerveja.

Julgamento do Concurso de Cartazes

Convidamos os interessados no Concurso de Cartazes da Saude da Mulher a comparecer, amanhã, á 1 hora da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, para assistirem á proclamação do julgamento desse certamen.

Rio, 19 de agosto de 1910.

DAUDT & LACUNILLA.

Pingos e Respingos

No despacho de quinta-feira, o presidente da Republica resolveu abrir, na pasta da Agricultura, o credito necessario para a fundação de *seis centros agricolas* e *cinco pevados para indios*...

Esta ultima verba será applicada á catechisação dos selvicolas na Camara dos Deputados...

*
* *

Ministerio organizado ante-hontem na Camara e cujas pastas são distribuidas de accordo com os nomes, as qualidades e os titulos dos individuos:

Interior: Indio do Brasil (selvicola do Pará.)
Exterior: A Aguia de Haya.
Guerra: João Cordeiro (presidente do Club da Morte).
Viação: Santos Dumont.
Agricultura: Monteiro Lopes (Apanha café).
Marinha: Dr. Car N'agua.
Prefeitura: Gaffrée e Guinle.
(Não damos palpites sobre a pasta da Fazenda, para não brigar com o Seabra.)

*
* *

O Germano excusou-se modestamente de discutir o caso da intervenção, louvando-se apenas na opinião dos dois eminentes constitucionalistas João Luiz e Pinheiro Machado...

Era o caso de se lhe oppôr o Jurumenha e o Monteiro Lopes...

*
* *

— O Nilo foi hontem receber no Arsenal o presidente da Republica Argentina...

— Que vergonha!...

*
* *

O Pinheiro declarou que vae salvar (para elle) o Estado do Rio, onde a liberdade popular está espigada pelo garrote do despotismo...

Entre o garrote e a faca ha muita gente que prefere o primeiro...

CYRANO & C.

O dr. Saenz Peña chegou hontem ao Rio

Não obstante o máo tempo, revestiu-se de grande brilho a recepção do presidente eleito da Republica Argentina.

S. ex. tem-se visto cercado das maiores demonstrações de carinho, não só officiaes, como do elemento popular.

O GALEÃO «D. JOÃO VI», EM QUE DESEMBARCOU O DR. SAENZ PEÑA COM O RUMO DO ARSENAL

NO MAR

Primeiras noticias

Não foi o que poderia ser a recepção maritima ao sr. Saenz Peña. As festas nauticas projectadas para hontem, em homenagem a s. ex., tiveram a prejudical-as, não só a chuva, que, aliás, era fortissima, como tambem a violenta ressaca que, desde ante-hontem, agita as aguas da nossa bahia, tornando-as revoltas e temiveis. Por isso os clubs de regatas, cujo concurso a essas festas sempre lhes dá tanto realce, não compareceram ao desembarque, bem como outras embarcações miúdas.

Apezar disso, porém, as praias encheram-se de curiosos, que esperavam a chegada do *Friederich August*.

A chegada do dr. Saenz Peña era anciosamente esperada e, de momento a momento, a Policia Maritima, o Telegrapho e a agencia da companhia allemã recebiam pedidos de informações, pelo telephone.

A's 7 horas da manhã foi recebido o primeiro radiogramma, pela estação da Babylonia, sabendo-se a essa hora achar-se o *Friederich August* a 120 milhas de Cabo Frio. Dahi por deante, até ás 11,30 da manhã, correspondeu-se o garboso paquete com a Babylonia, até que, por volta de meio-dia, se soube estar elle muito proximo.

A chegada

Não foi desmentida a previsão de que, hontem, a nossa Guanabara se agitasse, recebendo com encapeladas ondas o *Konig Friederich August*, a cujo bordo vinha o illustre presidente eleito da Republica Argentina. Desde ante-hontem manteve-se o mar em constante revolução, sendo que fóra da barra reinava verdadeira tempestade. Não obstante a divisão de torpedeiros saiu ao amanhecer, tomando rumo norte, para ir ao encontro do *Konig Friederich*, que, segundo o que estava annunciado, devia chegar a nosso porto ao meio-dia. Como, porém, era sabido que o bello navio poderia, caso quizesse, antecipar sua chegada, pois a hora estipulada era apenas para attender ao programma das festas em homenagem ao eminente passageiro que para aqui trazia, muitas lanchas estavam desde cedo aprestadas para largar do littoral, logo que o Castello fizess eo navio ao norte.

Algumas, conduzindo membros da colonia argentina, foram mesmo até á barra, não a transpondo devido ao temporal.

A's 11 1\|2 o *Konig Friederich August* trocou radiogrammas com o morro da Babylonia, estando a essa hora a 40 milhas da costa, approximadamente, e em desenvolvida

O DR. SAENZ PEÑA, DEIXANDO O ARSENAL, EM COMPANHIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

marcha para este porto. Calculando-se o tempo que o navio deveria gastar ao nosso porto, tomando por base a media de 10 milhas por hora, que era muito razoavel, dadas as condições do mar, foi desde logo marcada para as 3 1\|2 da tarde a entrada do *Konig Friederich*.

Tal não se deu, porém, pois o garboso transatlantico, pondo em absoluta actividade de sua prodigiosa força motora, apontou entre a densa cerração, na linha do horizonte, pouco depois de uma hora da tarde.

Ladeava-o a divisão de torpedeiros, e a esquadrilha desenvolvia ainda muita velocidade. Só então tomaram direcção das fortalezas as lanchas do Estado e particulares, levando autoridades, commissões e familias, que iam receber o dr. Roque Saenz Peña.

O lote de lanchas foi cruzar com o navio nas proximidades de Villegagnon, e dali voltou ao ponto em que elle devia ancorar, — entre a ilha das Cobras e a Ponta da Amarração, pouco distante do *Minas Geraes*, dos couraçados *Deodoro* e *Floriano*.

Quando o *Friedrich August* passou junto ao *Buenos Aires*, este salvou ao pavilhão argentino, hasteado no mastro da ré do transatlantico, sendo acompanhado na salva por todos os navios de guerra brasileiros.

No mesmo momento o *Buenos Aires* embandeirou em arco, sendo ainda dessa vez imitado pelos demais navios de guerra e pelo elegante hiate americano, que está ancorado proximo á ilha Fiscal. Diminuindo a marcha, o *Friedrich August* foi ancorar no ponto em que já o esperavam lanchas e rebocadores. Entre silvos festivos, desceram os ferros do transatlantico, sendo logo arriada a escada de bombordo.

Immediatamente subiram o medico do porto, dr. Sardinha, e o sub-inspector Barbedo, da Policia Maritima, que, com a maxima presteza, desimpediram o paquete, dando ali entrada o ministro da Marinha, acompanhado de seus ajudantes de ordens e do commandante do cruzador *Buenos Aires*, que foram as primeiras pessoas a cumprimentar o sr. Saenz Peña.

A bordo do "Friederick August"

Uma das pessoas que primeiro chegaram a bordo do *Friedrich August*, foi o ministro argentino, dr. Julio Fernandez, que, após cumprimentar o dr. Saenz Peña e sua exma. familia, fez as apresentações das autoridades brasileiras, a começar pelo almirante Alexandrino de Alencar.

O ministro da Marinha, que se achava acompanhado de seu ajudante de ordens, 1° tenente Edgard Heeser, apresentou ao dr. Roque Saenz Peña os cumprimentos de boas vindas, em nome do governo brasileiro, que o delegára para acompanhar s. ex. até ao Arsenal de Marinha.

Foram ainda apresentados o capitão Estellita Werner e o tenente Annibal Gama, officiaes brasileiros ás ordens do dr. Saenz Peña, e o pessoal da legação argentina.

A esses cumprimentos assistiram o commandante do *Buenos Aires*, o escriptor hespanhol Blasco Ibañez e o jornalista argentino Manoel Bernardez.

Foi extremamente curta essa cerimonia, retirando-se todos, inclusive os srs. Blasco Ibañez e Bernardez, para bordo do galeão que os esperava.

O desembarque

Pouco demoraram a bordo os primeiros cumprimentos. Cerca de meia hora, si tanto.

Ao fim desse tempo foi descida a escada de boreste, que dava face para terra, e que até então permanecera suspensa para dar facil desembarque ao illustre viajante.

No pé da escada atracára o galeão *D. João VI*, tripolado por marinheiros nacionaes, e sob o commando de um official de marinha. A nave historica ali esperou o desembarque do dr. Roque Saenz Peña, que, já no portaló, fazia as ultimas despedidas a seus companheiros de viagem, entre os quaes estava o escriptor hespanhol Blasco Ibañez, e ao commandante e officiaes de bordo.

E sob vivas e saudações dos que ficavam a bordo, desceu s. ex., precedido pelo almirante Alexandrino de Alencar, que, saltando para o galeão, gentilmente auxiliou a passagem do dr. Saenz Peña e de suas exmas. esposa e filha, para bordo da pequena embarcação. Proximo manobrava a lancha *Olga*, do ministro da Marinha, a qual devia ajudar os difficeis movimentos do galeão.

Embarcados todos os seus passageiros, o galeão começou a mover-se, ainda sob vivas enthusiasticos, que vinham do convez, unisonos e estridentes.

Da *Olga* foi passado um *rop* para o galeão, afim de desencostal-o do navio, pois na posição em que estavam não podiam os remadores entrar em acção. Logo a *Olga* largou, e a poucas braças do *Friedrich August* foi tentada a primeira remada no galeão. Viu-se, porém, que a remo era impossivel a travessia para terra, pois além de mar grosso, teria a viagem o inconveniente de fortissimo vento contrario e de uma chuva torrencial, que ameaçava para breve.

Resolveu-se então que o galeão viesse a reboque da *Olga* até ao Arsenal de Marinha, o que foi logo posto em pratica.

Na esteira do galeão pozeram-se então em marcha todas as lanchas que tinham ido esperar o illustre viajante, estando entre ellas a *Vinte e Tres de Novembro*, *Duarte Martins*, *Maria Thereza*, *Dagmar*, *Ami*, *Etelvina*, *Angelica*, *Lucilla*, *Ordem*, a n. 11, do Ministerio da Guerra, e a *Lynce*, conduzindo o sub-inspector Julio Bailly, da Policia Maritima, que acompanhou a esquadrilha durante toda a viagem.

Ao passar o galeão pelos nossos navios de guerra, as guarnições postaram-se em continencia, nas amuradas, tocando, no convez do *Floriano*, a charanga respectiva os hymnos argentino e brasileiro.

Na ilha das Cobras formaram praças do Batalhão Naval e a Escola de Aprendizes Marinheiros, tocando estes a marcha batida da ordenança em continencia ao dr. Saenz Peña.

Traçando graciosa elypse, a *Olga* fez o galeão encostar ao cáes do Arsenal de Marinha, desembarcando ali o dr. Saenz Peña.

A divisão de contra-torpedeiros

A's 7 horas da manhã o Telegrapho tinha communicação radiographica de que o *Konig Friedrich August* se achava a 120 milhas de Cabo Frio.

Horas depois, esse navio communicava-se directamente com a estação da Babylonia.

Logo que foi scientificado o commandante da divisão de contra-torpedeiros deu o signal de partida.

Rapidamente, essas pequenas unidades de guerra sairam barra á fóra, acompanhadas pelo couraçado *Floriano*.

A divisão e o *Floriano* suspenderam a marcha nas proximidades da ilha Rasa, desdobrando-se aquella em linha de fila.

O mar estava furioso, razão por que o commandante achou prudente não continuar na marcha.

Ao meio-dia, dos navios brasileiros se approximou o *Konig Friedrich August*, tendo então o *Floriano* dado os disparos da pragmatica.

A divisão de contra-torpedeiros dividiu-se, indo uma parte estender-se a boréste do paquete e a outra a bombordo, ficando como navio capitanea o *Alagoas*, a cujo bordo ia o capitão de mar e guerra Andrade Leite.

O *Floriano*, após as salvas, manobrou de modo a poder comboiar o *Konig Friedrich August*, navegando em suas aguas.

O navio entrou á 1,5 da tarde, sendo obedecida a ordem mantida fóra da barra.

Ao transpor a barra o *Konig Friedrich*, todos os navios de guerra brasileiros, o cruzador *Buenos Aires* e as fortalezas da barra salvaram ao pavilhão argentino.

EM TERRA

No ministerio da Marinha

No salão de honra do Ministerio da Marinha achavam-se, ás 2 horas, o dr. Nilo Peçanha e senhora, os ministros da Guerra, da Agricultura, da Viação, da Justiça e da Fazenda, dr. Serzedello Corrêa e senhora, generaes Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, e Marciano de Magalhães, capitão de corveta Frontin, capitão-tenente Spudola, dr. Sabino Barroso, general Carlos Eugenio, casas civil e militar do presidente da Republica, general Pinheiro Machado, ministros do Perú, da Argentina e de Portugal, officiaes do *Buenos Aires* e outras pessoas, ás quaes o almirante Alexandrino de Alencar fez servir café e biscoutos.

Quando o galeão partiu do *Konig Friedrich August*, o presidente e a comitiva dirigiram-se para o Arsenal de Marinha, sendo prestadas as continencias da pragmatica.

No Arsenal

Cedo ainda e no Arsenal de Marinha se notava a azafama natural dos preparativos de festa.

Atracavam escaleres, trazendo officiaes; pessoas interessadas compareciam apressadas, na supposição de serem retardatarios; nos telephones soavam os tympanos e surgiam os pedidos de informações, as perguntas da hora exacta do desembarque, mil coisas, emfim.

E militares cruzavam o pateo, indo deste para aquelle lado, fiscalizar mais uma coisa, transmittir uma ordem, determinar mais um retoque.

Chegaram 60 guardas civis, cujos fiscaes, Mario, Alfredo e Maia se apresentaram.

Onde devia ficar a força?

No portão principal, á rua Primeiro de Março.

E assim foi feito.

Dispostos os guardas em linha, a elles incumbia evitar a agglomeração dos curiosos, como sempre se dá.

Egualmente succedeu com o piquete do 1° regimento de cavallaria do Exercito, que ia escoltar o *landau* do dr. Saenz Peña.

O seu commandante, 1° tenente Ermenvindo Abreu, o collocou na rua Conselheiro Saraiva, para desimpedir o trecho da rua Primeiro de Março.

No pateo do Arsenal já estava, garboso e luzidio, o Batalhão Naval, sob as ordens do capitão de fragata Marques da Rocha.

A todo o momento chegavam populares e familias e aos poucos se foi enchendo o pequeno largo existente no cáes do Arsenal.

Predominava um tom alegre e marcial, oriundo da mistura de paisanos elegantemente trajados, senhoras ostentando bellos vestidos e militares garbosos, fardados a rigor.

A imprensa ali tambem se achava para desempenhar o seu mistér. Os photographos, assestando as suas *Kodaks*, cada qual a disputar a melhor posição.

O *Konig Friedrich August* lá estava no meio da bahia, parado, majestoso.

Delle, dentro em pouco, sahiria o nosso illustre hospede.

A attenção de todos estava voltada para o

bello vapor, que era observado através de binoculos, quando de repente se ouvem clarins e a seguir as primeiras notas do hymno nacional, que denunciava a presença do presidente da Republica.

Debaixo das continencias do estylo, apparece o dr. Nilo Peçanha, acompanhado de sua senhora, do seu secretario, do chefe da casa militar, ministros e pessoas gradas.

Houve, então, os cumprimentos habituaes, as ligeiras palestras de grupos amigos.

Alguns minutos depois, corre a noticia de que já o dr. Saenz Peña e a sua comitiva tinham baldeado do navio para o galeão *D. João VI*.

Vinha, de facto, sendo vista mais claramente uma embarcação qualquer em demanda do Arsenal.

Os possuidores dos melhores binoculos descobriram logo no mastro a bandeira argentina.

Effectivamente, era o galeão *D. João VI*.

Atracado elle, desembarcaram o ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, o almirante Pinheiro Guedes, o dr. Roque Saenz Peña e familia, o barão do Rio Branco, outros diplomatas, officiaes e varios jornalistas argentinos.

O presidente eleito da Republica vizinha foi recebido pelo dr. Nilo Peçanha e suas casas civil e militar, ali representados, sendo cordialmente saudado por todos os presentes, que lhe deram as boas vindas.

Apenas o recem-chegado pizou aquella praça de guerra, soaram os hymnos argentino e brasileiro, começando, logo após, a organização do prestito.

Emquanto isso, o povo não cessava de victoriar o illustre estadista amigo.

No Arsenal de Marinha, aguardavam o desembarque do illustre estadista dr. Saenz Peña, além do presidente da Republica, com a sua casa civil e militar, o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça, dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda; o ministro da Agricultura; dr. Francisco Sá, ministro da Viação; general Bormann, ministro da Guerra; barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal; general Marciano de Magalhães, general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; general Pinheiro Machado, senador José Euzebio, deputado Germano Hasslocher, coronel Jonathas Barreto, coronel Jacques Ourique, Julio Barbosa, representando a secretaria do Senado; dr. Pecegueiro do Amaral, ministro da Argentina, primeiro secretario da legação argentina, José Maria Cantillo, ministro do Perú, major Costa, addido militar argentino, dr. J. Tarrabe, commissão do Club de Engenharia, dr. Castro Barbosa, dr. Agostinho dos Reis, Miranda Ribeiro, Conrado Niemeyer, Alcindo Chavantes, dr. Daniel de Almeida, commissão do Conselho Municipal, dr. Ernesto Garcez, Pedro do Coutto, capitão Ezequiel de Souza, capitão-tenente Jorge Coelho e senhora, J. Pinheiro Ladeira, dr. Servulo de Lima, capitão Paula Costa, Galvão Bueno Filho, dr. Alvaro de Barros Vasconcellos, dr. Moraes Rego, dr. Baptista Lacerda, coronel Sampaio Ribeiro, capitão Curt Adalberto, João Lourenço Soares, major Fidelis Guimarães, Lux Klietto, dr. Beltrão Souza Franco, commissão do Centro de Academicos, composta dos srs. Theodoro Figueira, Fabio Sodré, Annibal Mattos, Plinio Magalhães, Gentil Pinheiro Machado e Moreira Filho, dr. Enéas Martins, Julião do Amaral, dr. Araujo Jorge, coronel Thomaz Cavalcanti, capitão Potyguara, commendador Mello, capitão Carlos Aguirre, Alberto Saraiva, Santos Moreira, tenente Souza Dantas, capitão J. Martins, Carlos Dardeau, e dr. Castro Lima.

A organização do prestito

O prestito começou a ser organizado ás 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, em frente ao portão do Arsenal de Marinha, que dá para a rua Primeiro de Março.

Uma turma de guardas civis, incumbida do policiamento, procurava afastar o povo, que nesse local se acotovellava, anciosamente, á espera do nosso illustre visitante.

Só depois de insistentes pedidos e com visivel difficuldade, conseguiu ella o seu *desideratum*, obtendo que a multidão ali estacionada se retirasse para as ruas adjacentes, dando então logar á passagem dos automoveis e carros, em numero consideravel.

Pouco a pouco, se foi organizando o cortejo, sob enthusiasticas acclamações, ao som de estrepitosos vivas ao dr. Saenz Peña e ao barão do Rio Branco. Ao entrar na Avenida já elle se movia regularmente, desfilando vagarosamente entre uma longa ala de curiosos — homens, mulheres e creanças, todos satisfeitos, enfrentando a impertinencia da chuva que caia ininterruptamente.

O prestito, composto, ao todo, de mais de cem carros e automoveis, tinha então um aspecto imponente, solemnissimo, obedecendo a uma ordem absolutamente rigorosa, em contraste perfeito com os demais prestitos organizados entre nós, em identicas condições.

O itinerario, talvez por causa da chuva, soffreu, á ultima hora, ligeiras modificações.

O cortejo, saindo da rua Primeiro de Março, dobrou pela rua Visconde de Inhaúma, entrando depois, triumphalmente, na nossa principal arteria. Percorrida toda esta, entrou elle na avenida Beiramar, passando em seguida pelo largo da Gloria, praça José de Alencar, ruas Marquez de Abrantes, Paysandú e Guanabara.

Nem um só desses pontos estava deserto, o que era entretanto de esperar, dado o máo tempo que sempre reinou. As ruas do Cattete e Paysandú, com especialidade, estavam repletas, lendo-se em cada physionomia a expressão exacta de um grande e indizivel contentamento.

Raramente uma janella vasia. Todas cheias, apinhadas de gente, que gesticulava, que sorria alegremente, que vivava emfim o nome glorioso do futuro presidente da Republica Argentina, ao lado de Rio Branco.

As nossas gentis patricias concorreram, em grande escala, para o brilho da festiva solemnidade, ostentando, de rua em rua, á passagem do prestito, a doçura dos seus sorrisos e o magnifico esplendor de seus olhares, num justo delirio de enthusiasmo e ruidosa alegria.

Abria o cortejo uma turma de 20 cyclistas, sendo dez da Inspectoria de Vehiculos e dez da Guarda Civil, escoltando a carruagem, á *Daumont*, conduzindo os drs. Nilo Peçanha e Saenz Peña; um esquadrão de lanceiros do 1º regimento de cavallaria, montando bellissimos cavallos brancos, sob o commando do 1º tenente [illegible] de Abreu.

Em toda a extensão da Avenida postaram-se varias divisões do Exercito e da Armada, ás quaes se incorporou uma outra da Força Policial, que prestaram as continencias do estylo por occasião da passagem do magestoso prestito. As bandas marciaes executaram então o hymno argentino, entrecortado de vibrantes applausos do povo.

O desfilar

Rompida a custo a vasta onda de povo que se premia pelas ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhaúma, começou a desfilar o prestito, obedecendo á seguinte ordem:

Automovel da Prefeitura Municipal, conduzindo o dr. Serzedello Corrêa e mme. Serzedello Corrêa;

automovel da chefatura de policia, conduzindo o dr. Leoni Ramos e o seu ajudante de ordens, major Costa;

automovel do Ministerio da Guerra, conduzindo o general Bernardino Bormann, seu official de gabinete e seu ajudante de ordens;

automovel conduzindo o conde de Selir, ministro plenipotenciario de Portugal junto ao nosso paiz;

automovel do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, conduzindo o dr. Esmeraldino Bandeira;

automovel da Força Policial, conduzindo o commandante daquella milicia, general Thaumaturgo de Azevedo, e seu ajudante de ordens;

automovel do Ministerio da Industria e Agricultura, conduzindo o titular dessa pasta, sr. Rodolpho Miranda;

automovel do Ministerio da Marinha, conduzindo o almirante Alexandrino de Alencar e seu official de gabinete;

automovel do Ministerio da Viação e Obras Publicas, conduzindo o dr. Francisco Sá;

automovel do Ministerio da Fazenda, conduzindo o dr. Leopoldo de Bulhões;

automovel da Camara dos Deputados, conduzindo o seu presidente, dr. Sabino Barroso;

landau, conduzindo o commandante do cruzador argentino *Buenos Aires*, o capitão de fragata d. Ismael Galindez e o 1º tenente Annibal Gama, posto á sua disposição pelo governo brasileiro;

automovel conduzindo os drs. Luiz Villar Saenz Peña, Adrian Peñard, secretario da legação argentina; Ovidio Villar Costa e Carlos Peñard;

landau conduzindo o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores; dr. Julio Fernandez, ministro argentino junto ao nosso governo; dr. Raul do Rio Branco e dr. Ricardo de Oliveira, secretario particular do dr. Roque Saenz Peña;

automovel conduzindo o dr. Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina, e seu filho, dr. Carlos Lix Klett Filho;

landau do Ministerio do Exterior, conduzindo o dr. Enéas Martins, nosso ministro na Colombia; dr. José Maria Cantillo, secretario da legação argentina nesta capital, e mme. José Maria Cantillo;

landau do Ministerio das Relações Exteriores, conduzindo o chanceller Milani e o major Costa, addido militar á legação argentina;

landau do presidente da Republica, conduzindo as senhorinhas Saenz Peña e Villar Saenz Peña, o dr. Salvador Muniz de Aragão e o 1º tenente Jorge Dodsworth, da casa militar do dr. Nilo Peçanha;

carruagem á Daumont, do Ministerio das Relações Exteriores, conduzindo mme. Saenz Peña, mme. Nilo Peçanha, capitão de corveta José Maria Penido, da casa militar da presidencia da Republica, e dr. Alcebiades Peçanha, seu secretario;

carruagem á Daumont, conduzindo o dr. Nilo Peçanha, dr. Roque Saenz Peña, general Bento Ribeiro, chefe da casa militar do presidente da Republica, e o capitão Estellita Verner, posto á disposição do dr. Saenz Peña, como chefe de sua casa militar;

automovel conduzindo o general Pinheiro Machado;

automovel conduzindo o major Carlos Victorino da Cruz, inspector do Corpo de Investigação e Segurança Publica;

automovel conduzindo o sr. Julio Barbosa, da secretaria do Senado Federal;

automovel conduzindo o general Marciano de Magalhães e seu ajudante de ordens;

automovel conduzindo o general Carlos Eugenio e seu ajudante de ordens;

landau conduzindo a commissão do Conselho Municipal, composta dos intendentes Ernesto Garcez, Pedro do Coutto e Ezequiel de Souza;

automovel conduzindo o dr. Hernan Velarde, ministro do Perú nesta capital;

automovel conduzindo a representação da União Civica Brasileira;

landau conduzindo o sr. Arlindo Gomes;

automovel conduzindo tres representantes da Associação Commercial, o barão de Ibirocahy e os srs. Alberto Saraiva da Fonseca e Luiz Francisco Moreira;

landau do Club de Engenharia, conduzindo os drs. Conrado Niemeyer, José Agostinho dos Reis, Castro Barbosa e Miranda Ribeiro;

landau do Comité Republicano Federal, conduzindo o general Jacques Ouriques, seu presidente; capitão Candido Martins, Newton de Lima Ribeiro e major Carlos Aguirre;

landau do Comité Republicano Federal, conduzindo os seus socios coronel Portilho Bentes, commendador Ferreira de Mello e major Valerio Caldas;

landau da Associação de Imprensa, conduzindo uma commissão de jornalistas;

automovel do Centro de Academicos, conduzindo uma representação composta dos academicos Theodoro Figueira de Almeida, Moreira Filho, Fabio Sodré, Annibal Mattos, Gentil Pinheiro Machado e Plinio Magalhães;

automovel conduzindo o dr. José Ferreira Teixeira e capitão Henrique Manés;

landau conduzindo officiaes da Guarda Nacional;

automovel conduzindo o sr. Luiz Quirno e sua senhora, d. Laura Gomes Aguirre de Quirno, sr. Carlos Grondona e sua senhora, d. Adela Saez Valiente de Grondona, sr. Adolpho Beazley e sua senhora, d. Esther Marin de Beazley;

automovel do Club Militar, conduzindo o tenente-coronel Thomaz Cavalcante, capitão Tertuliano Potiguara e 1º tenente Oswaldo Costa;

landau conduzindo o dr. Peixoto Guimarães e familia;

landau conduzindo o sr. Eugenio Lynch e senhora;

landau conduzindo o coronel José Reisen e familia.

Muitas outras carruagens, conduzindo familias argentinas e brasileiras, fechavam o prestito.

As honras militares

A's 11 horas formou na praça da Republica a divisão sob o commando geral do general Caetano de Faria, com todo o seu estado-maior, afim de prestar honras ao illustre dr. Saenz Peña.

A divisão compunha-se de duas brigadas de infanteria, ficando collocada da seguinte fórma:

A 1ª brigada na face da Prefeitura, dando a frente para a mesma; a artilheria, no quadrilatero fronteiro ao quartel general, e a 2ª brigada na face do edificio do Senado, dando a frente para o mesmo.

A 1ª brigada, commandada pelo general Menna Barreto, era composta dos seguintes corpos: 13º regimento de cavallaria, do commando do tenente-coronel Joaquim Ignacio; 1º regimento de infanteria, do commando do coronel Julio Barbosa, e 52º de caçadores, do commando do tenente-coronel Francisco Flarys; fazia parte dessa brigada um grupo do 1º regimento de artilheria montada do commando do major Adolpho Lins Vianna.

A 2ª brigada, sob o commando do general Salustiano dos Reis, compunha-se da seguinte tropa:

O 2º regimento de infanteria, do commando do coronel Carneiro de Fontoura; 9º batalhão de infanteria, do commando do major Frederico Pinto Corrêa, e uma ala do 1º regimento de cavallaria, do commando do major Emphiáno Pequeno.

A's 10 1|2 horas assumiu o commando da divisão o general Caetano de Faria, com todas as pragmaticas militares.

Depois de assumir o commando, o general Caetano de Faria passou revista á tropa, dando em seguida signal para que a divisão se movesse.

A divisão obedeceu á voz do commando em chefe, estendendo-se em linha desenvolvida pela rua Visconde de Inhaúma, finalizando na avenida Central, afim de ahi aguardar a passagem do nosso illustre hospede, para prestar-lhe as devidas honras.

Por occasião da passagem da carruagem que conduzia s. ex. foram dadas 21 tiros pelo grupo de artilheria.

Toda a força trajava o uniforme de grande gala.

A' divisão incorporou-se uma brigada da Força Policial, composta de dois batalhões de caçadores e um corpo de lanceiros, do regimento de cavallaria.

Essa brigada era commandada pelo tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz.

A chegada

Eram precisamente quatro e meia horas da tarde, quando entrou o prestito no jardim do palacete Guanabara.

O dr. Julio Fernandez, ministro argentino, foi o primeiro a chegar, seguindo-se-lhe o barão do Rio Branco, o dr. Serzedello Corrêa, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Francisco Sá, dr. Leopoldo de Bulhões e dr. Esmeraldino Bandeira.

Mme. Saenz Peña, ao chegar, foi recebida pelo barão do Rio Branco, que com ella subiu, de braço, a ampla escadaria de marmore que dá accesso ao palacio.

Fóra, pelas immediações do jardim, era extraordinaria a concurrencia de senhoras e cavalheiros, moradores das ruas vizinhas, que vivavam com ardor o dr. Saenz Peña, ao vel-o apparecer ao lado do dr. Nilo Peçanha, numa das carruagens á *Daumont*.

No Palacio Guanabara

Entre alas, no meio de saudações, flores e palmas, o dr. Saenz Peña, desembarcando, passou, penetrando no palacio.

No salão principal, foi pelo dr. Nilo Peçanha apresentado o dr. Saenz Peña a todos os ministros de Estado, ao chefe de policia, commandante da Força Policial e demais autoridades civis e militares.

Aos presentes foi, então servida uma taça de champagne.

O illustre hospede, tomando a palavra, disse então que se achava profundamente penhorado com as acclamações que havia recebido do povo brasileiro, em sua passagem pelas ruas da cidade, e muito grato á recepção fidalga que lhe fazia o governo do Brasil, a cuja prosperidade bebia.

A que o dr. Nilo Peçanha respondeu:

"Sinto-me feliz em interpretar as alegrias do Brasil pelo dia de hoje e bebo pela prosperidade da grande nação amiga."

Depois de curta palestra, o dr. Nilo Peçanha retirou-se, acompanhado dos ministros e das outras autoridades, entrando o dr. Saenz Peña para os seus aposentos particulares, bem como a sua familia.

A's 8 e 45 da noite, foi servido o jantar, cujo *menu* damos a seguir:

Creme de volaille Princesse, Consommé Royale, Coquilles á Huitres Mornay, Badejo au Palais Guanabara, Foie gras en Belle Vue, Filet de Boeuf á la Richilieu, Dindonneau farci á la Française, Fond d'artichauts Rossini, Charlotte Russe, Glace Suprise, Desserts, Vins: Chateau Yquen, Mouton Rotschild, Porto, Pommard, Moet Chandon.

Além do sr. Saenz Peña, sua senhora, sua filha Rosa e sua sobrinha, Celina, sentaram-se á mesa o sr. Villar Saenz Peña, o dr. Enéas Martins, o capitão Estellita Verner, dr. Julio Fernandez e senhora, sr. Cantillio e senhora.

O jantar, ás 9 horas da noite, foi interrompido.

Fóra o clangor das bandas marciaes annunciou a chegada dos estudantes em *marche aux flambeaux*.

Levantaram-se todos da mesa.

Uma commissão destacada da multidão de estudantes penetrou no salão principal do palacio.

O sr. Saenz Peña recebeu os estudantes, que pediram a s. ex. chegasse ás janellas afim de receber a manifestação que os seus collegas preparavam.

Accedendo ao pedido, o sr. Saenz Peña, em companhia da sua familia, chegou a uma das janellas da fachada central.

Foi um verdadeiro delirio. Os estudantes prorromperam, ahi, em vivas e palmas, acclamando o nome do illustre presidente argentino.

Nesta occasião o estudante Fabio Azevedo Sodré, pedindo silencio, leu um discurso de saudação.

Foram erguidos, de novo, muitos vivas á Argentina e ao seu presidente eleito.

O sr. Saenz Peña agradeceu, em breves palavras, a manifestação, que disse lhe ser carissima por vir de uma camada intellectual e da mocidade, acabando por desejar a felicidade pessoal dos presentes e dando um viva ao Brasil.

Ouviu-se o hymno argentino e a *marche aux flambeaux* deixou o jardim sempre aos vivas ao dr. Saenz Peña e á Republica Argentina.

S. ex. e familia e as pessoas que assistiam ao jantar voltaram de novo á mesa.

Eram 10 horas da noite. Depois dessa hora ninguem mais foi recebido em palacio.

— No Palacio Guanabara recebeu o sr. Saenz Peña dois telegrammas: um do rei de Portugal e outro da infanta Isabel, telegrammas cordiaes de boa viagem.

— Foram as seguintes as bandas que tocaram no Palacio Guanabara: a do 1º regimento da Força Policial, a do Corpo de Infantaria de Marinha e a de Marinheiros Nacionaes.

— Além dos dois telegrammas do rei de Portugal e da infanta Isabel, o sr. Saenz Peña recebeu outros telegrammas de varios pontos do Brasil: dos presidentes de Estado e outras autoridades, dando-lhe as boas vindas.

Marche aux flambeaux

Os alumnos das nossas escolas superiores pertencentes ao Centro de Academicos, organizaram hontem um luzido prestito em honra ao eminente estadista argentino.

Da Escola Polytechnica, partiu ás 8 horas da noite uma *marche aux flambeaux*, promovida pelo Centro de Academicos, que obedecia á ordem seguinte:

Landau, onde iam os srs. Alves da Fonseca, Theodoro Figueira de Almeida, Fabio Sodré, Annibal Mattos, Gentil Machado, Moreira Filho e Plinio de Magalhães; banda de musica de Aprendizes Marinheiros Nacionaes e quatro guardas civis montados em bicycletes, que pediam passagem para a classe academica.

Seguiam os pavilhões brasileiro e argentino aquelle empunhado pelo sr. Celso Barbosa Pinto e este pelo sr. Antonio Mattos.

Banda de musica do regimento de cavallaria da Força Policial.

Commissões de alumnos de todas as escolas superiores.

Banda de musica do 2º regimento de artilheria do Exercito. Seguiam cerca de quinhentos academicos, que empunhavam lindos giornos japonezes.

Uma turma de trinta guardas civis, fiscalizada pelos fiscaes Sant'Anna, Maia e Cruz, circularam a massa popular que acompanhava o brilhante prestito.

O tenente Bandeira de Mello, inspector da Guarda Civil, acompanhado de seus auxiliares Acelyno Duarte e Mario Burlamaqui, acompanhou tambem o prestito.

O prestito seguia o itinerario seguinte: largo de S. Francisco de Paula, rua do Ouvidor, avenida Central, rua do Passeio, largo da Lapa e Gloria, rua do Cattete, até ao largo do Machado, onde incorporou-se ao prestito a União Civica Brasileira, com séde no largo do Machado n. 3.

Entre enthusiasticas acclamações, foi tambem recebido o Grupo Republicano Feminino, que conduzia o pavilhão social da União Civica, carregado por d. Isabel Necchis.

Incorporaram-se tambem ao prestito innumeras senhoras e senhoritas.

Da União Civica notamos os srs.: coronel Sampaio Ribeiro, dr. Henrique Antunes, coronel Silvino Ribeiro, Oswaldo Lins, Leonel Alcantara, capitão José Magalhães Alves, tenente Alfredo Martins da Silva, Antonio Joaquim Oliveira, Narciso A. Braga, Braz Oliveira, capitão Firmo Alves, Asdrubal de Moraes, Olorico Antunes e outros cujos nomes nos escaparam.

Dahi seguiu o prestito pelas ruas Laranjeiras e Guanabara.

No palacio Guanabara, ricamente illuminado, aguardavam na entrada a classe academica cerca de mil pessoas.

Palmas e vivas ao presidente eleito da Republica Argentina, foram erguidos pelo povo.

O dr. Saenz Peña recebeu os academicos na entrada do palacio, onde o dr. Azevedo Sodré, em nome do Centro de Academicos, saudou o estadista argentino.

O dr. Saenz Peña, correspondendo á saudação da mocidade academica, saudou o povo brasileiro.

A massa popular, em enthusiastica ovação, não cessava em acclamar os nomes do dr. Saenz Peña e barão do Rio Branco e bem assim ao Brasil e á Argentina.

A grande *marche aux flambeaux* desfilou ás 10 horas da noite, obedecendo ao mesmo itinerario.

Durante o trajecto a classe academica foi acclamada pelo povo que enchia a nossa avenida, largo da Lapa, rua do Cattete e largo do Machado.

A União Civica recolheu-se á sua séde social, cuja fachada achava-se ricamente ornamentada.

O Centro de Academicos, precedido das mesmas bandas de musica, seguiu para sua séde, onde sua directoria deu por finda a missão da classe, entre calorosos applausos.

Festa Veneziana

O dr. Julio Furtado recebeu o seguinte officio do sr. Francisco Pinto Seidl, 1º secretario do Yacht-Club Brasileiro:

"Attendendo o pedido de v. s., publicamos [illegible] a ornamentação dos barcos com que concorrerá o Yacht-Club á festa veneziana:

Par, gondola triumphal, conduzindo as nações sul-americanas, guardada por um monstro marinho, outro barco de extraordinaria concepção e effeito: a gondola cala 11 metros de comprimento, tendo na parte posterior 4 1|2 metros de altura; representarão as republicas sul-americanas, gentis senhoritas, filhas de socios do club, que entoarão canticos nacionaes, acompanhadas por escolhido grupo de professores.

Em frente ao pavilhão será cantado o hymno argentino, com a respectiva letra, e nesse momento, pombas brancas, tendo presas ás azas, fitas, com as côres nacionaes e argentinas, distribuindo a seguinte saudação:

A NOSSA HOMENAGEM

PAX

Argentina-Brasil

Saudemos estes vultos grandiosos,
E que taes ideaes enalteceram,
Aspirações de povos valorosos
"A quem Neptuno e Marte obedeceram."

YACHT-CLUB.

Pagode japonez, de maravilhoso effeito de luz, e mais dois outros barcos illuminados a capricho.

A directoria do Yacht-Club alimenta a esperança de que seus esforços serão coroados de exito, esperando sómente justiça por parte da commissão julgadora."

O Club de Regatas do Flamengo apresentar-se-á com tres barcos ricamente enfeitados e providos de illuminação deveras feerica.

Um delles, sobretudo, está fadado a causar verdadeiro successo, tão engenhosa é sua concepção e tão complicados são os machinismos que movimentam a sua deslumbrante allegoria.

O Club de Regatas de Botafogo, o veterano das nossas associações do remo, concorrerá á festa veneziana com tres embarcações, confeccionadas com um apuro de bom gosto extraordinario. Representam ellas assumptos japonezes, e a illuminação com que adornaram-n'as é extremamente delicada, revelando, da parte do scenographo que as delineou, uma manifesta preoccupação artistica.

O Club de Regatas e Natação foi procurar para enfeitar seus barcos o conhecido e applaudido scenographo Publio Marroig, cujo nome tem sido por varias vezes consagrado nas pugnas carnavalescas. As suas embarcações concorrerão á festa veneziana com um luxo e um esplendor dignos do seu glorioso pavilhão.

Os srs. Pacheco Moreira & C. communicaram que comparecerão á festa veneziana com a lancha *Iris*, caprichosamente illuminada.

Ficou hontem assentado, definitivamente, o programma da festa veneziana.

No mar será observada a seguinte ordem:

Todas as embarcações que queiram concorrer á festa deverão estar reunidas, ás 7 horas da noite, na bahia de Botafogo. As pequenas embarcações, como sejam as dos clubs de regatas, particulares, etc., deverão estacionar na enseada da Exposição, emquanto que as lanchas e embarcações de maior calado fundearão defronte á praia da Saudade.

De accordo com a Prefeitura, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo resolveu que a flotilha de embarcações illuminadas, partisse, ás 9 horas, da enseada da Exposição, em direcção ao pavilhão de regatas, onde, estarão presentes o presidente da Republica e familia, dr. Saenz Peña e familia, dr. Julio Fernandez, ministro argentino, e representantes da mesma legação, ministerio, altas autoridades e pessoas gradas, convidadas pela Prefeitura e pelo Ministerio das Relações Exteriores, corpo diplomatico, chefe de policia, etc.

O desfilar da esquadrilha será annunciado por uma gyrandola de foguetes semaforicos especiaes, formando uma saudação real.

A's 9 1|2 horas será queimada a grande peça alegorica *Armas da Prefeitura*, com a inscripção —*A cidade ao dr. Peña*, á chegada de s. ex. á praia de Botafogo.

A's 9,45, será queimado o moisaco *O Mosaico*, peça de grande effeito.

A's 10 horas será queimada uma grandiosa peça, representando *Um grupo tropical*.

A's 10,5 minutos serão queimadas salvas de bombas, produzindo as *Côres da Republica Argentina*. Por essa occasião a commissão julgadora das embarcações passará do pavilhão para o fluctuante, onde dará a sua decisão, sobre as embarcações, que, pelo seu calado, não poderem passar junto á tribuna presidencial.

A's 10,10, será queimada a deslumbrante peça *Cascata Paulo Affonso*.

A's 10,15, a peça *Jardineira*.

A's 10,20, a peça *Salva de bombas de 62 centimetros, exhibindo varias surpresas*.

A's 10,25, será queimada a peça de bellissimo effeito *Thophéo das armas argentinas*.

A's 10 1|2 horas a grande peça — *Armas Nacionaes*.

A's 10 e 35, o sol e planeta rotativo com descargas de esplendidos foguetes, produzindo optimos effeitos aereos.

A's 10 e 40 ascenção de balões com variadas peças pyrotechnicas.

A's 10 e 50, gyrandolas de foguetões, produzindo o lampejo de raios.

A's 10 e 50, irrupção de crateras, em miniatura, projectando nuvens de estrellas, peça deslumbrante.

A's 10 e 55, peça mecanica, de effeito surprehendente.

A's 11 horas, plumagem da ave do Paraiso, formada por myriades de foguetes.

A's 11 e 5 — *Retratos Nacionaes*, peça de deslumbrante effeito, onde se presta homenagem aos srs. dr. Nilo Peçanha, Saenz Peña e marechal Hermes da Fonseca.

A's 11 e 10, nuvem de avencas e violetas, produzida por uma série de bombas.

A's 11 e 15, *monumental vulcão de 1 200 foguetões*.

Dessa hora em deante e antes da chegada dos srs. presidente da Republica e dr. Saenz Peña, serão queimadas as seguintes peças: Gyrandola de foguetões multicores, descargas de bombas, desfazendo-se em rubis e lagrimas de ouro, Enxame de abelhas e descargas de bombas, projectando estrellas, perolas luminosas, produzidas por uma série de bombas, Descargas de bombas, de 95 centimetros, formando uma rêde prateada, Turbilhões igneos, produzidos por bombas de 125 centimetros. Peça de grande effeito, com descargas de pistolões; gyrandolas de foguetões radium, salva de bombas produzindo as côres nacionaes; grande salva de 5 bombas, de 62 centimetros, de effeitos variados; Nuvens de lilaz e mimosas, Jogos malabares aereos, formados pela descarga de uma bomba de 95 centimetros; O chorão, effeito de uma série de bombas; Nuvem de ouro velho e rubi, Descarga de bombas coloridas, Chuveiro matizado, Série de bombas especiaes, desprendendo faiscas electricas; Nuvem de neve, produzida por bomba de 95 centimetros, e Gyrandola multicôr.

Além desse fogo de artificio que será queimado no mar, existirão tambem em terra dois grandes vulcões, sendo um no morro da Viuva e outro proximo á Companhia City.

A illuminação do vapor *Aquario*, pertencente ao material fluctuante do Corpo de Bombeiros, será feerica. Na prôa diversos cordões de lampadas formam dois ramos de folhagens verdes, circundando os escudos Argentino e Brasileiro, que se tornam visiveis alternativamente pela interrupção da luz das lampadas que formam o desenho de um e outro.

Este conjunto intensamente illuminado com 550 lampadas, eleva-se de 300 metros acima da prôa, e constitue o ponto de partida para os dois cordões de 500 lampadas vermelhas que com o comprimento de 56 metros, contornam todo o navio, illuminando-lhe as linhas caracteristicas.

O mastro da prôa, destacado por um cordão de 100 lampadas vermelhas, ostenta um brilhante pavilhão argentino, formado por 350 lampadas azues, brancas e amarellas.

A' meia náo o grande esguicho movel, foi preparado para projecções de fortes jactos de vapor, que illuminados por intenso fóco, apresentam alternativamente as cores argentinas e brasileiras, produzindo um deslumbrante effeito.

O effeito desta intensa illuminação completa-se com as projecções luminosas de um poderoso holophote destinado a illuminar as côres as embarcações em movimento na bahia.

Em terra, as alamedas e demais recantos da praia de Botafogo, terão uma illuminação deslumbrante, produzida por cerca de doze mil lampadas electricas e milhares de balões venezianos.

Uma nota dissonante

Enviámos ao palacio Guanabara um companheiro de redacção, afim de ali saudar o dr. Saenz Peña.

Recebido grosseiramente pelo commandante da guarda local, um tenente do Exercito, esse companheiro julgou lembrar-lhe certos deveres de cortezia e urbanidade de que não devem ser isentos os soldados dignos desse nome.

Foi quanto bastou para que tal commandante, numa impertinencia mavortica, fizesse formar a guarda do palacio, impedindo de entrar o nosso representante.

Comprehende-se que sobre a grosseria desse trefego tenente poderiamos passar, sem novidade. A sua posição, de resto, ali, não era tambem a de nenhum Cerbero, que firmasse no fio de sua espada o codigo de todas as censuras.

Mas havia todo um pelotão de baionetas caladas...

Resolveu, assim, o nosso companheiro transferir para estas columnas as saudações que ao illustre hospede deveriam ser dadas na sua provisoria residencia, á rua Guanabara.

Infelizmente, na nossa terra, ha em todas as festas officiaes uma nota dissonante, como esta, pondo em relevo certas coisas que o nosso patriotismo manda calar...

Five-ó-clock-tea

A' imprensa argentina, na pessoa dos jornalistas platinos que se acham nesta capital, offerece a Associação de Imprensa, no proximo dia 23 do corrente, um *five ó-clock-tea*, no palacio Monroe.

Para essa festa, que promette revestir-se de todo o brilhantismo, começará a directoria da Associação a expedir convites hoje.

Pelo telegrapho

Buenos Aires, 19 — Todos os jornaes se referem hoje, em artigos especiaes, á visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro.

La Nacion, num editorial intitulado — *A visita de Saenz Peña ao Rio* — censura acremente aquelles que aqui continuam a atacar o Brasil, quando mais de que provado já está que os dois paizes entraram numa nova época de solida e sincera amizade, e quando se sabe que esses ataques em nada influirão nas relações brasileiro-argentinas. Nega a *Nacion* que o barão do Rio Branco seja o politico machiavelico e o inimigo da Argentina, como muitos o accusam aqui. Ao contrario, a sua correcção, a sua lealdade e os seus sentimentos de paz e concordia são por demais conhecidos e por demais já estão comprovados.

La Argentina espera que a visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro concorrerá extraordinariamente para estreitar as relações entre os dois paizes, unindo-os e fortificando-os. A proposito *La Argentina* publica os retratos dos srs. Nilo Peçanha, marechal Hermes da Fonseca, barão do Rio Branco e dr. Domicio da Gama, dedicando a todos elles elogiosas referencias.

El Pais tambem fez votos para que a visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro tenha os beneficos resultados que se podem e devem esperar.

La Prensa, porém, destôa de todos os outros jornaes. Num artigo sobre a visita do sr. Saenz Peña á capital do Brasil, diz que é incorrecto o procedimento da chancellaria brasileira não fazendo communicação alguma ao governo argentino sobre a recepção que ahi seria feita ao presidente eleito da Argentina. Proseguindo, diz a *Prensa* que espera que o sr. Saenz Peña se manterá, emquanto estiver no Rio de Janeiro, nos limites convenientes, correspondendo ás gentilezas que lhe vão ser dispensadas, mas nunca se esquecendo da attitude desairosa do governo brasileiro durante as festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Buenos Aires, 19 — *La Argentina* publica hoje, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, o programma na integra das festas que ahi vão ser offerecidas ao dr. Saenz Peña.

Buenos Aires, 19 — Causou grande impressão o artigo que *La Nacion* publicou esta manhã, e ao qual já nos referimos, sobre a visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro. O ultimo periodo desse artigo, que tem sido o mais commentado, termina assim:— "As festas do Rio são uma victoria da solidariedade americana. O futuro governo argentino fará a união, em bases solidas e amistosas, do Brasil e da Argentina."

Buenos Aires, 19 — *El Diario*, em telegramma do Rio de Janeiro, insere largos resumos dos artigos publicados ahi hoje pelo *Jornal do Commercio* e *Correio da Manhã*, dando as boas vindas ao dr. Roque Saenz Peña.

Buenos Aires, 19 — Os jornaes da tarde, como os da manhã, referem-se todos, em artigos especiaes, á visita do dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro.

El Diario diz, entre outras coisas, todas agradaveis ao Brasil, que o sr. Saenz Peña liquidará de vez a politica ignominiosa seguida durante tres annos pelo actual presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, e pelos seus sequazes, restabelecendo a antiga cordialidade entre o Brasil e a Argentina.

La Razon, porém, não entende assim. Na sua opinião, as grandes demonstrações de sympathia e cordialidade que estão sendo feitas no Rio de Janeiro ao sr. Saenz Peña significam exclusivamente que o presidente eleito da Argentina goza nessa capital, como aqui, de muita sympathia. Portanto, essas festas não são feitas em homenagem da Argentina, mas sim unicamente em honra do sr. Saenz Peña.

S. Paulo, 19 — Todos os jornaes de hoje publicam circumstanciadas noticias a proposito da visita do dr. Saenz Peña, precedendo-as de artigos congratulatorios e fazendo-as acompanhar do retrato do illustre estadista.

O *Commercio de S. Paulo* insere um artigo intitulado — *A significação da visita* — e o *São Paulo* dá outro de uma pagina, assignado pelo sr. Martinho Botelho.

Varias notas

O general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra, mandou encerrar o expediente á 1 1|2 hora da tarde, em homenagem ao presidente da Republica Argentina.

— Em homenagem aos officiaes do cruzador *Buenos Aires*, o Club Naval dará hoje um grande baile, no seu novo edificio da avenida Central.

— A Associação Commercial do Rio de Janeiro fez-se representar no desembarque do dr. Roque Saenz Peña.

Pelo mesmo motivo, a Associação fez embandeirar a sua séde e sua directoria pretende offerecer ao presidente eleito da Republica Argentina uma medalha de ouro, das que foram cunhadas por occasião da inauguração de seu edificio.

— O presidente da Republica e sua senhora receberão hoje, á tarde, a visita do dr. Saenz Peña e familia.

— No proximo domingo, realizar-se-á, na Gruta Paulo e Virginia, na Tijuca, o almoço organizado pela directoria do Automovel Club do Brasil, em regosijo pela visita do presidente eleito da Republica Argentina a esta cidade.

— Logo que o *Koning Frederick August* se approximou dos couraçados *Minas Geraes* e *Deodoro* esses navios de guerra brasileiros embandeiraram em arco, sendo acompanhados nessa homenagem pelo *Floriano* e demais navios da divisão de contra-torpedeiros.

O cruzador argentino *Buenos Aires* teve egual procedimento.

Todos os navios conservaram esse embandeiramento até o momento em que o dr. Saenz Peña desembarcou em terra.

Nessa occasião desappareceu o embandeiramento em arco, ficando apenas embandeirados os topes.

—— Em homenagem ao presidente eleito da Republica Argentina e á officialidade do cruzador *Buenos Aires*, a directoria do High-Life Club resolveu dar um magnifico espectaculo no seu elegante theatro "Mignon-Concert", e na terça-feira, 23, dará espectaculo e grande baile, em despedida aos illustres hospedes.

O High-Life Club será rica e artisticamente ornamentado, e feericamente illuminado, fazendo a directoria todo o empenho para que a sympathica festa se torne digna dos illustres visitantes a quem é dedicada.

—— O presidente da Republica receberá hoje, ás 2 horas da tarde, em audiencia especial, o commandante e officialidade do cruzador argentino *Buenos Aires*.

—— O commando do 1º regimento de artilheria montada fez publicar a seguinte ordem do dia n. 150:

"Recebemos hoje, em visita a esta capital, o eminente estadista dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Espirito culto e elevado, batalhador acerrimo e defensor intransigente e dedicado da paz e concordia continental, o seu nome é, sobretudo, justamente admirado e querido entre nós como o de um dos mais fervorosos, espontaneos e sinceros amigos da nossa idolatrada patria, que a sociedade e o povo brasileiros acolhem no seu seio com açodado carinho, e numa franca e enthusiastica expansibilidade d'alma, determino que, em regosijo a essa auspiciosa vinda, sejam postas em liberdade todas as praças correccionalmente presas á minha ordem."

— Mais uma festa, que se revestirá de grande pompa, realiza-se hoje em honra aos jornalistas e visitantes argentinos que se acham carinhosamente hospedados em nossa capital.

Os organizadores da esplendida reunião são os socios do Club dos Politicos, que abrirão os salões da sua séde, onde offerecerão um lauto banquete, seguido de baile.

Para esse fim já foram distribuidos muitos convites, sendo tambem convidada a Associação de Imprensa, que se fará representar por uma commissão.

— A Associação de Imprensa passou hontem ao dr. Saenz Peña o seguinte telegramma:

"Associação Imprensa saúda respeitosamente v. ex. sua passagem Rio, esperando essa visita contribua poderosamente roborar vinculos fraternidade sul-americana — ideal de v. ex. e aspiração legitima de todos verdadeiros patriotas. Attenciosas saudações a v. ex. — *A directoria*."

— Esse navio de guerra, que continúa a ser muito visitado, deixará o nosso porto na proxima quarta-feira, conduzindo a bordo o dr. Saenz Peña.

O caso da bandeira

Precisamente no dia da chegada do sr. Saenz Peña, foi divulgado o protocollo assignado entre o Brasil e a Argentina sobre o recente caso da bandeira. Póde-se dizer que esse pequeno episodio de rua não teve as proporções de um incidente. Elle ficaria esquecido e não passaria mesmo as fronteiras, si nos houvessemos abstido de emprestar-lhe commentarios fantasiosos, ferindo a mesma tecla do chauvinismo caricato em que erradamente procuravamos educar os nossos sentimentos civicos. Tanto da nossa parte, como da parte dos argentinos, houve a precipitada ancia com que se acolhem, no primeiro momento, todos os casos mais ou menos affectos ao patriotismo. Mas nada disso impede os governos de agirem com a necessaria prudencia, desmanchando com o tacto da diplomacia aquillo que o enthusiasmo do povo, num irreflectido impeto do seu amor proprio, erije em graves cogitações de Estado.

Foi isso o que se deu agora no caso que se convencionou chamar — da bandeira. Quando no Rio se conheceram os detalhes do episodio, promoveram-se *meetings*, fizeram-se manifestações de profunda hostilidade á Argentina e, como um grito final de protesto, lembraram-se os patriotas exaltados de uma manifestação collectiva ao barão do Rio Branco. Essa manifestação realizou-se. Acolhendo os populares, não se julgou o nosso chanceller na obrigação de accender-lhes ainda mais a raiva malcontida, e francamente, abertamente, profligou aquelles excessos, oppondo á gana insoffrida dos patrioteiros a reflexão ponderada do estadista. Jogou com a popularidade, mas não quiz sacrificar, em beneficio della, os superiores interesses da nossa politica exterior. Desde esse momento, podia se considerar virtualmente extincto o *caso da bandeira*. Elle nascera da effervescente irreductibilidade popular e morrera de encontro ao dique da palavra do sr. Rio Branco. A população retrocedera nos seus intuitos. Os inimigos de hontem são os amigos de hoje. O pavilhão da republica portenha, contra o qual se haviam com tanto furor levantado as indignações, é agora festejado, saudado sob a chuva de palmas do Rio inteiro. Essa nova ordem de coisas é bem um resultado legitimo e directo da politica de mutua comprehensão que ambos os paizes fazem.

O protocollo hontem entregue á publicidade acaba, pois, com o ultimo incidente que ainda poderia estremecer as relações do Itamaraty com a Argentina. Para caracterizar toda a espontanea e real cordialidade que elle traduz e deixa patente, é bom insistir sobre este particular: o *caso da bandeira* não provocou reclamação diplomatica de especie alguma. Ambos os governos souberam bem o valor que elle tinha. Mas tornou-se necessario não perder a opportunidade de um largo e generoso exemplo da boa politica seguida por uma e outra nação. O protocollo teve esta virtude. Por um accordo commum resolveram as chancellarias tomar conhecimento do episodio e liquidal-o como elle o devia ser, calmamente, amigavelmente, pondo as coisas nos seus logares verdadeiros e dando-lhes o aspecto que ellas effectivamente tinham, e não o aspecto que melhor podesse servir aos interesses do grupo partidario adverso ao Brasil.

Ainda ahi vê-se o tacto educado do sr. Rio Branco. Elle agiu com os olhos no futuro e quiz dissipar as derradeiras nuvens que ainda atormentavam os horizontes do Prata. A pressa com que o governo argentino tratou de levar o caso para o terreno que o governo brasileiro lhe abria dá bem a medida da comprehensão que existe entre ambos em materia de assumptos internacionaes.

Que outras rivalidades, depois disso, nos poderão separar? Rivalidades politicas? De que maneira ellas se sustentarão, si não temos, para sustental-as, as unicas competencias que poderiam alimentar, — as competencias economicas? Nesse particular, caminhamos parallelamente. A Argentina tem o seu trigo; nós temos o nosso café, a nossa borracha, o nosso algodão, a nossa canna de assucar. Cada um cultiva os seus proprios recursos, e, para isso, a natureza nos collocou em situação de não poder sustentar rivalidades de especie alguma. As antigas e felizmente já apagadas rixas eram o mero producto do progresso que nos avassalava. Paizes novos, collocados geographicamente em situação de uma estreita vizinhança, haviam de apparecer as pequenas maledicencias e os pequenos odios, porém maledicencias e odios inoffensivos, maledicencia e odios de duas nações que se cafetavam para o seu noivado de civilização.

Hoje, entramos no periodo definitivo do trabalho e do progresso economico. Nada ahi nos alimenta as rivalidades. Caminhamos para pontos differentes.

O protocollo sobre o caso da bandeira — que [illegible]

A missão allemã

Os jornaes da França voltam a censurar o marechal Hermes pelas suas encommendas de armamentos e instructores na Allemanha. Essas censuras pódem nos parecer impertinentes, mas é preciso deixar bem frizado que ellas têm uma procedencia muito legitima, dada a circumstancia da maneira inconveniente por que o sr. Hermes arrotou na Europa as suas preferencias por tudo quanto vem da Allemanha. Mesmo quando não tinha ainda a aureola de presidente eleito, levou elle a espalhar que apoiava de todo ponto a campanha em favor de uma missão de instructores estrangeiros para o nosso Exercito. Ampliando declarações que lhe solicitaram, manifestou a mais curiosa das resoluções, garantindo que faria os seus contratos na Allemanha.

Em tempo, inserimos uma nota, bebida em fonte autorizada, informando que o governo não cogitava ainda do contrato das missões nem incumbira o marechal Hermes de tomar quaesquer compromissos na Allemanha. Isso era o que dizia o governo; mas o governo é agora virtualmente o sr. Hermes. Sobre elle é que vão cair todas as vistas do paiz, e dos actos delle é que já, de um certo modo, depende o futuro. Assim, si na Europa circulam novamente noticias de que o marechal está fazendo ou pretende fazer contratos na Allemanha, não pódem esses actos ter sinão um caracter official. O sr. Hermes é o proximo governo; o que o sr. Hermes diz agora é o que dirá mais tarde o governo.

Não queremos salientar mais uma vez a vantagem dos instructores francezes. Ella está patente sob todos os pontos de vista e só a não enxergam os officiaes *snobs* que fazem uma cultura allemã... através de livros francezes. Si o marechal não concorda com isso, não é porque milite contra isso qualquer razão de ordem technica, mesmo esquecendo os magnificos exemplos de disciplina do Corpo de Policia de S. Paulo; mas por um triste motivo de *rastaquerismo*, qual o da pretendida amizade do *kaiser* por elle. Todos sabem que essa amizade, si se póde chamar por esse nome a astuciosa manha commercial de Guilherme II, é um resultado puro, exclusivo, da diplomacia. Ella arranjou um convite para que certo dos mais illustres generaes brasileiros fosse assistir ás manobras do Exercito allemão. Com esse general foi o sr. Hermes, que não só não entendia, e não entende, nada do allemão, como jámais se educára em escolas allemãs, nem tivera pelo allemão outro sentimento além do vago respeito que esse povo de couraceiros sabe impôr. Recebendo-o, o *kaiser* viu que tratava com um excellente freguez... Procurou fazer uns superficiaes estudos sobre a historia do Brasil, citou ao sr. Hermes o nome do seu tio Deodoro, e tanto bastou para que o nosso homem ficasse encantado. Estava feito o freguez e arranjada a tal amizade de que agora tanto se orgulha o marechal...

Dispostas as coisas desta fórma, seria muita ingenuidade pensar que o sr. Hermes, uma vez chegado á Europa, e na doce previsão da presidencia da Republica, não dirigisse ao imperador da Allemanha os rapapés da sua admiração, profundo respeito e fiel clientela... Os jornaes francezes que hoje o levam muito ao sério e commentam com estranha gravidade os seus actos não se revoltariam tanto si conhecessem bem o marechal e soubessem quanto lhe pesa a propria vaidade.

Comtudo, estamos assistindo a uma perfeita, bem caracterizada, ausencia de tacto no homem a cujas mãos os destinos do Brasil têm de ser entregues no proximo dia 15 de novembro. Elle daqui saíra com suaves propositos de fazer villegiaturas e visitar sanatorios. Subitamente, declarando-se favoravel á campanha em favor das missões estrangeiras, avançou logo juizos que não podia avançar. As preferencias de nacionalidades, no caso das missões, são sem duvida a pedra fundamental de todo o problema. Essas preferencias exigem um acurado e longo debate. Um gesto simples e secco do marechal Hermes não póde dar sobre a materia a ultima palavra, mesmo quando entre os seus dedos se acha o heroico rebenque com que ha de reformar os habitos administrativos deste paiz...

Emquanto o governo desmente que haja dado ao sr. Hermes qualquer incumbencia de fazer contratos na Allemanha, vê-se que o proprio sr. Hermes continúa a ostensivamente fazer promessas extemporaneas, comprometedoras até do seu futuro governo.

Dezeseis fabricas de ferro esmaltado, pertencentes a nove Estados da America do Norte, foram citadas por infracção da lei sobre os *trusts*.

Da casa editora musical Castro Lima & C. (casa Gugon), recebemos a *Princeza dos dollars*, arranjo para violino (ou bandolim) e piano, do conceituado professor Eugenio Orfeo, numa nitida edição.

A transcripção, muito bem feita, contém varios trechos da apreciada opereta de Leo Fall.

A PEQUENA CRYSANTHEMO

E

A HONRA DA EQUIPE

[illegible]

Extradição de estrangeiros

Brasil e Portugal

Ha ahi muita gente, mesmo entendida em assumptos juridicos, que estranha o facto de não se ter promovido a extradição dos ex-directores do **Banco União do Commercio**, quando é certo, e bem sabido, dois estão em Portello ou Cambres, perto de Lamego, e outro vive, agora, no Porto, redigindo uma revista de seguros, que mais realça suas innegaveis capacidades...

Pergunta-se constantemente: por que o governo não attende á justiça, pedindo a extradição? Como se explica tão grande escandalo, qual o que consiste na mansa e pacifica estadia desses réos pronunciados em territorio de uma nação amiga, para a qual frequentemente remettemos criminosos, por ella reclamados?

Leva-se a inactividade do nosso governo á conta do seu proprio desleixo ou á conta da falta de requisição por parte dos juizes.

Neste particular, entretanto, não ha motivos para censuras a quem quer que seja. Os integros juizes da 1ª vara criminal, drs. João Rodrigues da Costa (em um processo), Alfredo Machado Guimarães (em outro), proferiram, de accordo com as provas, despachos de pronuncia que attingiram Thomaz Costa, José Ribeiro Duarte e Joaquim Nunes da Rocha, e taes são as pessoas sabidamente refugiadas em Portugal, por causa dos crimes averiguados com as quebras do Banco União do Commercio e da Companhia Mercurio.

Como consequencia da pronuncia, sabendo estarem elles no estrangeiro, enviaram os dignos magistrados — em tempo opportuno — ao Ministerio da Justiça, os elementos necessarios para a extradição dos accusados.

Não sabemos si, remettidos pelo alludido ministerio, ao das Relações Exteriores chegaram, algum dia, os papeis relativos a estes tristes casos, por cuja solução tanto anceia ainda a opinião publica.

Em verdade, porém, força é confessar que, dada a circumstancia de se terem homisiado em Portugal, sua patria de origem, os tres citados *banqueiros*, A EXTRADIÇÃO NÃO PÓDE SER PEDIDA PELO BRASIL.

A regra, segundo a qual os nacionaes do Estado de quem se reclama a entrega não ficam sujeitos á extradição — se nos depara consagrada em quasi todos, sinão em todos, os tratados relativos a tão grave assumpto internacional; cumprindo notar que tal principio de direito convencional apparece formulado nas legislações penaes da maioria das nações, conforme se póde ver nos codigos respectivos e é notado pelo professor Georges Bry (PRÉCIS ÉLÉMENTAIRES DE DROIT INTERNATIONAL PUBLIC, 5ª ed., 1906, pag. 430).

Ninguem discute a immoralidade desse estranho *direito de homisio* ou dessa *impunidade por nacionalismo*. Realmente não se justifica, nos tempos de agora, a protecção dada ao criminoso por supposta dignidade patriotica, nem por desconfiança para com as legislações estrangeiras. A doutrina, aliás bem compendiada pelo citado professor, sustenta, modernamente, que os *juizes naturaes* do delicto são os do paiz em que elle é commettido, porque, ahi, a repressão se torna mais facil, mais segura, mais prompta, e a ordem social, momentaneamente alterada, se normaliza com a applicação da pena ou o livramento, após o processo, do accusado.

Os congressos penitenciarios e os de direito internacional, ultimamente reunidos, têm-se manifestado neste sentido, apenas exigindo que, para a entrega dos seus nacionaes, cada paiz ponha maiores cuidados no exame das provas e no estudo do fundamento da imputação penal, perante o direito patrio.

Seja, porém, qual for a orientação das opiniões actuaes, nós estamos presos ao velho "principio nacionalista", pelo art. 1º do tratado que celebrámos com Portugal a 10 de junho de 1872, o qual assim dispõe:

> "O governo brasileiro e o governo portuguez obrigam-se, pelo presente tratado, á reciproca entrega (SALVA A EXCEPÇÃO DOS PROPRIOS SUBDITOS), de todos os individuos refugiados de Portugal, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas, no Brasil, e dos refugiados deste Imperio em Portugal, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas, pronunciados ou condemnados pelos tribunaes daquella das duas nações em que devam ser punidos, como autores ou cumplices de qualquer dos crimes declarados no art. 5º. São comprehendidos na excepção deste artigo os individuos que se tiverem naturalizado em qualquer dos dois paizes antes da perpetração do crime."

Provado está, em virtude dos termos precisos desta estipulação internacional, que, sendo portuguezes Thomaz, Duarte e Rocha, lamentaveis heroes das alludidas façanhas, (*mesmo que naturalizados estivessem á data dos crimes que se lhes imputam*) não póde o Brasil pedir a Portugal a extradição dos mesmos.

* * *

Quanto ás frequentes prisões com que a nossa policia costuma homenagear o reino amigo, umas — que constituem minoria — são legaes, visto se tratar de subditos portuguezes que para aqui fogem, após commettimentos de crimes na sua patria; outras, porém, e são em maior numero, resultam de deploravel excesso de zelo ou manifestam descabida gentileza, a que convém oppor decisivo paradeiro.

O facto se verifica, nesta ultima hypothese, quasi sempre em identicas condições: — um parente ou amigo do offendido ou da victima encontra aqui o autor da lesão ou da morte; corre atrás do homem, gritando que elle fez *isto* ou *aquillo* na aldeia *tal*; apressa-se o zeloso guarda civil em cumprir o que elle pensa ser seu dever, prendendo o indigitado; o commissario mantem a prisão; o delegado circumscripcional remette o detento para a Policia Central, onde, sem maior indagação, o infeliz é mettido no xadrez ou mantido na chamada *sala dos agentes*. Dois ou tres dias depois, o delegado auxiliar ou o chefe de policia manda saber no consulado portuguez o que ha a respeito do preso — e conforme a resposta se delibera, mantendo ou relaxando a prisão.

E' positivamente, *pôr o carro adeante dos bois* — como diz o vulgo. Principia-se por prender sem requisição de qualquer ordem e depois manda-se solicitar meios ou recursos para legalizar a prisão!...

E, em regra, manda-se solicitar de quem nada tem com o assumpto, o *consul*, dispondo o tratado alludido que a extradição *sómente póde* ser pedida por via diplomatica (art. 2º).

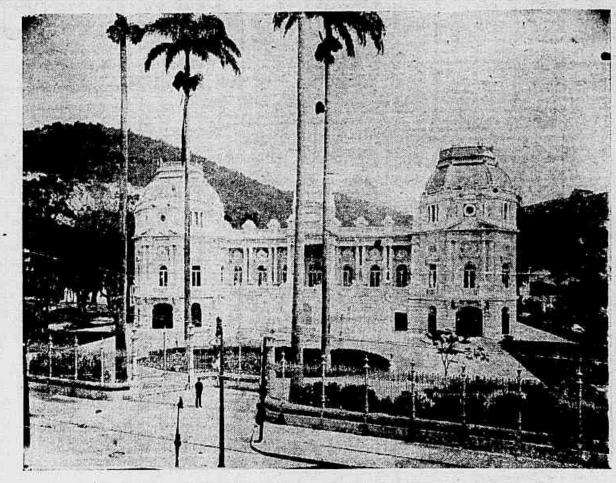
Esse proceder da nossa policia tem occasionado, mais de uma vez, satisfação de pequeninas vinganças, realização de torpes designios, visto como nem sempre a denuncia particular, tão levianamente attendida, passa de calumnia ou de perseguição de inimigos apaixonados. Por isso mesmo, ainda ha dias, fomos agradavelmente impressionados e confessamol-o sem o menor constrangimento, com o acto do chefe de policia mandando immediatamente dar liberdade a um rapaz portuguez que, em razão do costume aqui verberado, estava incommunicavel na sala dos agentes...

Si decisões como esta forem repetidas, desappareceria o habito de muitos espertalhões que se aproveitam da policia fluminense para obras menos dignas, fiados na presumpção que ella sempre manifestou de agir sem exame, a pretexto de *fazer bonito*, embora á custa da liberdade alheia.

Evaristo de Moraes

Continuam, no Externato Aquino, abertas as matriculas para os cursos commercial e previo, sendo este ultimo especialmente organizado para os alumnos que desejam se preparar para a matricula no curso gymnasial.

Communica-nos a *Agencia*:

"A má interpretação de um telegramma de nosso serviço, de hontem, de noite, publicado nos jornaes da manhã de hoje, procedente de Fortaleza, levou-nos a dar uma noticia falsa, que nos apressamos a rectificar. A Assembléa Legislativa do Ceará, na sua sessão de hontem, votou uma moção de pezar pelo passamento do presidente do Chile, dr. Pedro Montt, e lavrou por essa occasião o elogio do illustre

PALACIO GUANABARA, ONDE ESTA' HOSPEDADO O DR. SAENS PENA

extincto o deputado dr. Antonio Augusto de Vasconcellos.

O telegramma que foi publicado informava que a Assembléa approvára um voto de elogio ao deputado extincto Antonio Augusto de Vasconcellos."

Rio, 19, agosto de 1910."

O coronel Gabriel Salgado teve a gentileza de enviar-nos um folheto sob o titulo — *Rapida visita á Republica Argentina*, e em que estão reunidas as notas que publicou, ha tempos, na imprensa desta capital.

O Comité Executivo do 1º Congresso de Mutualismo Sul-Americano, promovido pela Economizadora Paulista, a realizar-se em S. Paulo, do dia 10 ao dia 15 de março vindouro, sob a presidencia do senador Antonio de Lacerda Franco, continúa a receber grande numero de adhesões de socios mutualistas sul-americanos. Ha poucos dias recebeu o *comité* a visita do sr. Felippe Antola, director da Caja Internacional de Pensiones, de Buenos Aires, que adheriu ao Congresso. Enviaram ainda as suas adhesões, nestes ultimos dias: a Previdencia, caixa paulista de pensões; de São Paulo; a Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, de S. Paulo; a Associação Predial, de Santos; a Internacional, caixa de pensões, do Rio; a Companhia dos Fazendeiros, de S. Paulo; a Societá Fascio Italiana, de S. João da Bocaina; a Associação Mutua Providencia, de Campos, Estado do Rio; e a Caixa de Peculios, de Orlandia, Estado de S. Paulo.

O barão do Rio Branco mandou expedir circulares ás nossas legações da America do Sul, pedindo que auxiliem a idéa.

O dr. Daniel Feliú, presidente da delegação chilena, com séde em Valparaiso, bem como o dr. Benjamin del Castillo, presidente da delegação argentina, com séde em Buenos Aires, officiaram, noticiando grande numero de adhesões.

Poderão concorrer ao congresso todas as sociedades de auxilios mutuos de pensões, de peculios, de soccorros a enfermos, de montepio, as cooperativas commerciaes e de consumo e todas as sociedades de beneficencia. Cada sociedade deverá enviar uma memoria sobre a historia da sociedade, e o Congresso distribuirá medalhas de ouro, de prata e de bronze, de accordo com o parecer do jury.

De todo o Brasil o *comité* está recebendo adhesões e o senador Almeida Nogueira, representante do Brasil no Congresso Pan-Americano, que actualmente se acha reunido em Buenos Aires, telegraphou que se está entendendo com os delegados das diversas Republicas Sul-Americanas, no sentido de obterem o maior numero de adhesões em seus respectivos paizes.

Os pedidos de estatutos e toda a correspondencia, deverão ser dirigidos ao director-geral, dr. Claudio de Souza, escripturario da Economizadora Paulista, á rua S. Bento, 21, São Paulo.

Do seu delegado especial, no norte, recebeu a Congregação da Marinha Civil, o seguinte telegramma do Pará:

"Marinil — Rio de Janeiro, 18—8—1910 — Inaugurei, em Manáos, a nossa delegação. Concorrencia extraordinaria, reinando enthusiasmo indescriptivel. A delegação ficou a cargo do deputado Cardoso Faria. (a). — *Muller*."

Tentativa de suicidio

A kerosene

Alzira Maria, residente na casa de commodos da rua Senador Euzebio n. 17, é uma mulherzinha levada da carepa.

Quando briga com qualquer pessoa, Alzira, que é fraca e sae de peor partido, não tem outro meio de dar expansão á sua *bilis subica* sinão vingando-se em seu proprio corpo.

Tem crises nervosas, arranca os cabellos, dá-se bofetadas, e, por fim, já exhausta e satisfeita, fica como dantes, sem pensar mais na causa de tantos dissabores.

Hontem, como de costume, Alzira pegou-se em luta corporal com Delphina de tal e Maria Ignez, residentes na mesma casa, e, como sempre, levou pancada de crear bicho.

Indignada com a sova que apanhou, Alzira, em vez de procurar as autoridades do 14º districto e relatar-lhes o facto, despejou sobre as vestes um pouco de kerozene a que chegou fogo.

Completamente assediada pelas chammas, a pobre mulher correu para a rua, e ahi morreria, si varios populares não conseguissem abafar o fogo.

Bastante queimada, foi a raivosa mulher medicada pelos medicos da Assistencia Municipal, e, depois, enviada, em auto-ambulancia para a Santa Casa.

O seu estado é grave.

SENADOR RUY BARBOSA

O eminente senador Ruy Barbosa, devido á mudança de tempo, amanheceu hontem, com um augmento de tosse, aggravando-se um pouco os symptomas de sua molestia.

A's 2 horas da tarde de hontem, realizou-se uma nova conferencia entre os drs. Luiz Barbosa e Miguel Couto.

A's 10 horas da noite, porém, era lisonjeiro o estado de saude do illustre brasileiro Ruy Barbosa.

S. ex. dormiu tranquillo. A febre diminuiu.

Visitaram o enfermo pessoalmente, hontem, os seguintes srs.: dr. Pinto da Rocha, dr. Urbino de Freitas, dr. Edmundo da Veiga, Filgueiras Filho, Carlos de Souza Dantas, Pausilippo da Fonseca, dr. Antonio Noronha Santos, Henry Leonardos, Francisco Fonseca, dr. Imbassahy, dr. Pedro Vianna e familia, senador Alfredo Ellis, dr. Galeão Carvalhal, Barroso Fernandes, Irineu Machado, dr. Freitas Valle, dr. Alcides Medrado, desembargador Palma, Carvalho Moreira, dr. Plinio Costa, Isaias Guedes de Mello e familia, Alberto de Oliveira, dr. Beltrão, F. Vieira.

Por meio de telegrammas, cartas e cartões, visitaram o conselheiro Ruy Barbosa:

Governador Araujo Pinho, senador Severino Vieira, Paulino Mattoso, Alfredo Cruz Arêas, Emilio Kan, empregados da Casa Viuva Henry, deputado Homero Baptista, Antonio Carlos Madeira, Virginio Marcondes Pereira, redacção do *O Pharol*; Renato de Lacerda, R. de Almeida Coelho, A corporação typographica do *Diario de Noticias*, Julio Pimentel, A mesa do Conselho Municipal, União Empregados do Commercio, Leoncio de Sá, Severino Ribeiro, Castro Barbosa e familia, Castorino Guimarães, redacção do *Limbuyense*, Mario de Lima, dr. Aluizio de Carvalho, Alencar Paiva, Lamounier Junior, Antonio Sá, Carlos Inbacahy, Alberto Blyos, Castello Branco, Americo Guimarães, Eugenio Tavares de Mello, Arnaldo Reis, Xavier Brito, Raphael Netto, Horacio Moura, Marcellino Duarte, Luiz Bittencourt, José Oliveira França, Cezario Alvim Filho, Leopoldo Ramos, Manoel Luiz, Manoel Carvaloh França, Caroliano Abreu, Arthur Albuquerque Brito Cavalcanti, José Gouvêa, F. Brito, Edmundo Ferri, Sebastião Barreto Carvalho, Edmundo Valladares, Cruvello Cavalcanti, Honorio Gulger, dr. Pinheiro Guimarães, Narciso Queiroz, e Quesada, ministro de Cuba nos Estados Unidos; Prudente de Moraes Filho, Pedro de Athayde França, Narciso Braga e senhora, J. Flavio de Meira Penna, José Brune e senhora, dr. Carlos de Souza da Silveira, Napoleão Reis, marechal Teixeira Junior, J. O. Nascimento Cunha e senhora, Castorino B. de Montezuma, d. Julieta P. Dias Carneiro, Lamartino Pinto Filho, senador Feliciano Penna, desembargador A. J. de Amorim, Loyre de Castro, Carlos Antonio de Araujo Silva, general Mendes de Moraes, d. Emilia de Barros, major Virgilio da Costa Luna, dr. Alberto do Amaral, Alberto Silvares, senador Lauro Sodré, Samuel de Carvalho, dr. J. Pamplona de Menezes, dr. Mello Reis, Henrique Veiga, Luiz Gonzaga F. de Lima, Carlos Graff, J. B. Ramalho Ortigão, J. de Araujo Guimarães, dr. Polycarpo Viotti, Eduardo Rodrigues de Moraes e familia, Hermes Fontes, Alcides Silva, da *Gazeta de Noticias*; Domingos da Costa, dr. Nazareth Menezes, por si e pela redacção do *Diario de Noticias*; Joaquim de Souza Mendes, dr. Alfredo de Souza, d. Amelia de Oliveira, Samuel Pertence, Alfredo Chaves e senhora, Alfredo Bandeira, Aluizio de Castro, dr. Carvalho Leite, Silveira Martins, d. Germana Barbosa e João Leite.

Morte por queimaduras

NA SANTA CASA

Falleceu, hontem, pela manhã, na 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia a nacional de côr preta Feliciana de tal, que antehontem, á noite, em sua residencia, á rua do Andarahy, queimara-se gravemente com a explosão de uma garrafa de kerozene.

O cadaver da infeliz, recolhido ao Necroterio, foi autopsiado pelos medicos legistas da Policia, tendo sido sepultado, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Resultado funesto de uma discussão entre dois cunhados

DO JOGO AO CRIME

MORTE NO HOSPITAL

Em nossa edição de 15 do corrente, noticiámos, com todos os detalhes, a scena de sangue desenrolada em uma das casinhas da avenida da rua da Estação n. 44, em D. Clara, da qual foram protagonistas o maritimo Augusto Antonio Pereira, o seu cunhado Carlos Veigas Vaz e a amasia deste, Antonia Maria da Conceição.

Os tres jogavam uma partida de solo, quando se originou entre elles uma alteração, devido a ter Veigas suspeitado de que estava sendo roubado.

No meio da discussão trocaram-se os mais pesados insultos, e Pereira, sacando de um revólver, fez fogo, por varias vezes, sobre Carlos e Antonia.

Carlos enraivecido, e sentindo-se ferido, pois fôra attingido por um dos projectis no peito, do lado direito, e vendo a amante cair por terra, por ter sido tambem attingida por uma bala na virilha direita, puxou egualmente um revólver e por sua vez detonou-o sobre o seu aggressor.

Pereira attingido no baço pelo projectil, caiu, tendo apenas poucos minutos de vida.

O facto foi logo ter ao conhecimento das autoridades do 23º districto que prenderam Carlos em flagrante, removendo-o para a enfermaria da Casa de Detenção, dando as providencias no sentido de ser transportado para o Necroterio o cadaver de Pereira.

Emquanto a Antonia Maria da Conceição, foi ella removida para a Santa Casa de Misericordia, onde ficou em tratamento na 24ª enfermaria, aos cuidados do dr. Daniel de Almeida.

Infelizmente aquella scena sangrenta veiu ter mais outro desfecho funesto.

Antonia Maria da Conceição veiu a fallecer hontem naquelle hospital.

A sua morte fôra produzida pela peritonite consecutiva a ferimento penetrante do abdomen, por arma de fogo, attingindo o projectil a região inguial direita e ferimento do recto no terço inferior.

A desventurada mulher hontem mesmo foi autopsiada pelos medicos legistas da policia e em seguida sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier.

Carlos Veigas Vaz, seu amante, continua em tratamento na enfermaria da Casa de Detenção.

O Alto Purús

Uma nova era de paz, de justiça e de liberdade parece estar agora promettida aos habitantes daquella região da Republica, até ha pouco infelicitados pela cumplicidade do prefeito do Alto Purús com os desatinos praticados pelo capitão que lhe servia de supplente. Taes e tantas foram as reclamações levantadas e as queixas dirigidas ao governo contra a autoridade prepotente e tyrannica daquella zona, que o governo federal acaba de ter, emfim, um bom movimento de sympathia em favor das victimas do despotismo, exonerando o seu delegado de confiança na Prefeitura do Alto Purús.

Veiu bem opportunamente essa resolução, porque os protestos e as reclamações levados ao conhecimento do executivo federal e divulgados por quasi todos os orgãos da imprensa brasileira não se podiam repetir por muito tempo ainda, sem que a paciencia das victimas se esgotasse, reclamando a justiça prompta e immediata que o poder competente parecia obstinado em lhes negar. Não se comprehendia mesmo que um funccionario, repetida e constantemente accusado de praticar os maiores actos de prepotencia e as mais flagrantes violações da lei, pudesse proseguir impunemente nesse caminho, sem que o governo se resolvesse ao menos a chamal-o, para obter delle as explicações que tanto se faziam necessarias.

O caso, porém, é que *mais vale tarde do que nunca*, e que a convicção de serem justas e rigorosamente verdadeiras todas as accusações levantadas contra o tyrannete do Alto Purús demoveu o governo da inercia em que se achava, impellindo-o á unica solução que o caso requeria.

Ainda bem que assim foi, e que o acto de energia do Ministerio do Interior veiu trazer um correctivo á tibieza do prefeito do Alto Purús, em grande parte responsavel por todas as calamidades que têm pesado sobre aquella zona do paiz e a sua laboriosa população.

O direito de vida e de propriedade, bem como as garantias que a Constituição assegura a todos os habitantes da Republica, serão ali de novo respeitados, cessando de vez um periodo de violencias e de perseguições que já se tornava por demais melindroso, ameaçando perturbar a paz e subverter a ordem, pelas represalias justas e naturaes que longa serie de desatinos vinha continuamente provocando.

Deve ficar de sobreaviso o prefeito do Alto Purús; não é com taes processos, nem por taes meios, que se governa um povo livre e cioso dos seus direitos. O acto de justiça e de reparação que o governo acaba de praticar, punindo o supplente prevaricador, póde estender-se amanhã, despertando os mesmos applausos, á autoridade desidiosa e negligente que nem sempre tem sabido cumprir o seu dever.

Esse acto é bem o prenuncio de que as queixas do povo hão de ser, afinal, ouvidas: a justiça, como a liberdade, ainda chegando tarde, é sempre bemvinda e salutar.

Escreve-nos o deputado Plinio Costa:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Saudações. — Lendo hoje o *Jornal do Commercio* deparei na parte ineditorial com a transcripção de uma carta que dignastes publicar no vosso muito conceituado orgão, firmada pelo bacharel R. Faria, a proposito do prefeito do Alto Purús, sr. Candido Mariano, em que esse senhor diz que este, como o já hoje ex-1º supplente do prefeito, a serem verdadeiras as informações e idéas pelos jornaes da manhã, Samuel Barreira Cravo, são cidadãos benquistos nesse departamento da Republica; ao mesmo tempo que classifica de injustas e apaixonadas as referencias feitas pelo sr. Diogenes Celso da Nobrega, sobre os negocios attinentes á administração publica em Senna Madureira.

Não conheço o sr. dr. Nobrega, nem mesmo li a carta que s. s. se dignou dirigir a esse importante matutino; affirmo, porém, sem receio de segura contestação, que quaesquer que ellas tenham sido, admittido o necessario criterio que é de crer tenha o sr. dr. Nobrega, estão certamente aquem da verdade. E a prova é que acaba de ser demittido o sr. Barreira Cravo, pelas queixas e denuncias levadas aos srs. presidente da Republica e ministro do Interior, não devendo estar longe a do sr. dr. Candido Mariano, si ainda ha justiça neste paiz.

Completamente segregados da sociedade acreana, o ex-sub-prefeito Samuel e a sua creatura, o sr. C. Mariano, o primeiro pela sua ganancia, as arbitrariedades e os crimes que tem commettido, o segundo pela sua desidia, para não dizer mais, sómente podem encontrar defensores entre os que pensam e agem como o sr. bacharel R. Faria, que, graças a Deus, escasseiam naquella zona, encontrando-se alguns, entretanto, principalmente entre os prepostos do governo federal. Isto dizemos porque, assim como assim, o sr. bacharel R. Faria muito carece por sua vez de encontrar quem o defenda. E, sinão, porque se não defendeu s. s. das accusações que já lhe foram arguidas pela secção livre do *Jornal do Commercio*; e principalmente das *gravissimas accusações* que lhe foram feitas pelo seu collega bacharel Antonio Aurelio de Novaes e editadas pelo *Estado do Acre*, de 21 de maio p. passado?!

Em vez de assim proceder deveria antes ter a franqueza de confessar os inqualificaveis desmandos que á sombra do principio de autoridade têm sido praticados no Alto Purús, para não difficultar a acção do governo, a bem da paz da familia acreana.

Graças a Deus estou bem informado e posso garantir que as arbitrariedades ahi praticadas são de tal sorte, que já teriam dado causa a um sério movimento armado, si não fosse a boa indole desse povo e a esperança que nutrem na acção do governo.

Felizmente posso falar com isenção de animo, pois é sabido que sou adversario da situação actual.

Pedindo-vos o obsequio de publicar esta carta, subscrevo-me vosso leitor constante agradecido *Plinio Costa*. — 19 de agosto de 1910."

Aventura de andarilho, mal terminada...

João dos Santos, diz-se andarilho, e, como tal, resolveu emprehender uma viagem de São Paulo até esta capital, tendo dali partido no dia 14.

Santos, hontem, á noite, chegava a esta capital encaminhando-se pelo leito da Estrada de Ferro Leopoldina.

Ao chegar, porém, no cruzamento daquella via-ferrea com a rua de S. Christovão, pretendendo elle desviar-se do trem P 5, que vinha de Petropolis, foi colhido pela machina de outro trem, que vinha na linha contraria, recebendo formidavel tranco.

Do desastre, resultou ficar o encaiporado andarilho com diversas escoriações pelo corpo, razão pela qual procurou a policia do 10º districto, para ser internado na Santa Casa.

NOTAS DO MAR

A inauguração de hoje — Um desastre.

Quem conheceu, ha dez annos atrás, o serviço de policia no porto do Rio de Janeiro, póde bem avaliar os bons serviços que hoje nos presta essa pequena repartição que é a Policia Maritima. Instituida na fecunda administração Affonso Penna, por iniciativa do illustre dr. Alfredo Pinto, a Policia Maritima ficou perpetuando o nome de ambos na historia do Rio pelos melhoramentos moraes que nos trouxe, e que nos vae proporcionando, em constante crescimento.

A antiga "Policia do Porto", que, por suas reduzidas proporções, era um mytho, deixava barra franca a quantos malfeitores vinham para cá, pois o serviço dispunha de pessoal e material deficientissimo — uma lancha e tres homens.

Reformando a repartição, o dr. Alfredo Pinto deu-lhe logo melhor pessoal, melhorando-a tambem ao que se refere a material, conquanto não lhe désse ainda o necessario para o serviço.

Lançada, porém, a semente, esta germinou, de sorte que, ao deixar a administração policial da cidade, já o dr. Alfredo Pinto deixou a policia dotada de maior numero de embarcações, e com funccionarios melhor retribuidos, prestando serviço permanente, e escrupulosamente feito, á população.

No começo de sua administração, teve o dr. Leoni Ramos, actual chefe de policia, um caso que o levou a lançar tambem seus olhares para a novel repartição: — dois agentes, perseguindo contrabandistas, haviam sido atacados por estes, ficando ambos gravemente feridos, pois a lancha em que faziam o serviço, não lhes podia valer nem para fugir.

Para armar seus auxiliares de uma defesa que mereça esse nome, o dr. Leoni Ramos mandou adquirir na Europa duas lanchas blindadas, com uma metralhadora cada uma dellas, e dispondo de 40 cavallos de força cada uma. Essas lanchas, adquiridas economicamente, pois custaram ambas o preço de uma, de egual typo, que fôra offerecida á policia por uma casa desta praça, serão inauguradas hoje, em presença do chefe de policia, a quem não se póde negar ter concorrido com um auxilio valiosissimo para a definitiva organização do nosso serviço policial.

A bordo do paquete nacional *Sirio*, chegado hontem do sul, vieram Philomena Jacob Weber e os menores Laudelino Rios e Jovelino José de Vargas, indigentes e residentes na villa de Tijucos, Estado de Santa Catharina.

Philomena veiu acompanhando aquelles dois menores, que foram mordidos por um cão hydrophobo, e vão ser recolhidos ao Instituto Pasteur.

A Policia Maritima mandou-os apresentar á 5ª delegacia auxiliar.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 10$000, sendo 5$000 para a cega Elvira de Carvalho e 5$000 para a velha Amancia.

— Para Angela Recarero recebemos de um anonymo 1$000.

— Recebemos de um anonymo 1$500, sendo 500 réis para a entrevada da rua Sr. de Matosinhos, 500 réis para Ermelinda Adelaide de Souza e 500 réis para Elvira de Carvalho.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Il Barbiere di Siviglia — *de Rossini, no S. Pedro.* — Faltam sómente seis annos para o *Barbeiro de Sevilha* completar o primeiro centenario de sua triumphante carreira, e a mocidade viçosa, eterna desta musica embriagadora, continúa a zombar das carcteiras rabugices do tempo e das rabulices dos criticos modernos.

O *Barbeiro* será o eterno modelo de opera comica italiana, em que pese aos detractores do genio pesarense, a começar pelo papa e Wagner, que durante a sua vida não teve um sorriso a abrir-lhe a sombria carranca, aprofundada nas concepções de pachydermes musicaes que, no dizer de Arthur Pougin, não passam de *féeries ridicules*.

A obra prima de Rossini está a fechar o centenario, e fechará quantos centenarios houver, pelo tempo em fóra, *per omnia sæcula*, porque o seu riso é sincero, humanamente verdadeiro, como verdadeiros são os typos que ella descreve, typos vividos e que não morrem emquanto sobre a face da terra perambular o amor que enlaça dois corações jovens, e logra victoria, a golpes de astucia.

Sempre disseram cobras e lagartos de Rossini, coevos do invejado compositor, os quaes não deixaram uma obra tão resistente como o *Barbeiro*; insistem em malsinar-lhe a memoria seus pósteros, nossos contemporaneos, porque hoje em dia a semente melodica já a levou o tempo; continuarão os vindouros na ingrata campanha, porque a aridez actual, amanhada com a estrumeira do artificio harmonico, mais sáfaro ainda vae tornando o campo da inspiração.

Deixemol-os todos estrebuxar nas ancias da inveja e da impotencia, esses doutrinadores de meia escudella, e regosijemo-nos por termos ouvido mais uma vez, hontem, no S. Pedro, a immorredora creação do grande Rossini.

A companhia Tuffanelli e Schiaffino, foi além da nossa espectativa na sua representação.

Da senhorita Morello não havia esperar outra Rosina sinão aquella petulante e brejeira pupilla de d. Bartolo, e perfeita cantora; mas o que nos agradou e ao publico, immensamente, foi a homogeneidade com que o conjunto se nos apresentou.

O papel de Figaro, pelo barytono Frederici, obteve notavel relevo.

A "Cavatina" do primeiro acto, cantada e dansada, o duetto com o tenor: *All'idea di quel metallo*, e o duetto com Rosina: *Dunque io son*, foram coroados de calorosos applausos.

O baixo Lombardi disse com muito espirito a celebre ária da "Calumnia"; o outro baixo, Barocchi, fez-se apreciar pela sua voz sonora e pela *vis* comica do d. Bartolo.

O tenor Graziani tratou de dominar o seu orgão vocal, menos ductil ás agilidades do Conde d'Almaviva, e cantou a sua parte a contento do auditorio.

A senhorita Morello veiu á scena, e, nas confidencias dirigidas ao publico: *Una voce poco fà*, não resistiu á tentação de adornar desmedidamente o já adornado trecho de Rossini. E como... Logo no recitativo pegou no seu Lindoro e pôl-o em mil torturas, para baixo, para cima, sacudiu-o ás bambinellas, afundou-o pelo buraco do ponto, numa gymnastica entontecedora de metter medo ao mais pintado acrobata. E quando chegou ás palavras: *farò giuocar*, Nossa Senhora dos Remedios! si Rossini volvesse naquella hora ao mundo, não deixaria de exclamar: "Senhorita *Bianca* (*al par di neve alpina*), cantou muito bem a *sua* cavatina, cante agora a *minha*, por favor!"

Entretanto, o publico dá o cavaquinho por essas filigranas canoras e bate palmas e festeja rumorosamente a privilegiada artista, a qual na valsa da lição, renova as bravuras inexgotaveis, sem fim.

O "Barbeiro" obteve, como se vê, magnifico exito, a despeito da chuva que não consentiu maior affluencia de espectadores. — ENRICO.

* * *

LA' FORA

Gabriel d'Annunzio, como toda gente, tem algumas dividas, e por causa dellas a justiça apoderou-se da sua magnifica "villa".

Para ganhar tempo, elle, poz embargos ante o tribunal de Florença. Marcou-se dia para o julgamento e a decisão não era duvidosa para ninguem, preparando-se cada qual para lances sensacionaes, quando um admirador do mestre, Giacomo del Guzzo, foi ter com os credores e perguntou:

— Quanto é que elle deve?

— 240 contos.

— Aqui estão e deixem-n'o socegado.

Até ahi, vae a coisa muito bem. O sr. Guzzo, foi um amigo ás direitas. Mas... (cá está elle) Gabriel d'Annunzio tem de effectuar uma serie de conferencias na America do Sul, até que o generoso amigo esteja reembolsado da quantia que adeantou, e será elle mesmo, o empresario Guzzo, quem dirigirá a *tournée* apresentando o poeta.

Os primeiros rumores dessa *tournée*, já hontem nol-os deu a Agencia Americana, em telegramma de Buenos Aires, que demos na secção competente.

——Saiu do theatro do Principe Real, de Lisboa, a actriz Isabel Pacheco, a bella caracteristica creadora do papel de Thomazia d'*A Filha do Feiticeiro*, ha 4 annos, aqui no Rio de Janeiro.

——No Olympia, em Paris, ao mesmo tempo que se representa a *Revue*, por sua vez tambem no palco, o espectador é informado do que se passa pelo mundo. A cada intervallo desce um panno branco, como o dos cinematographos, e nelle são feitas projecções dos ultimos telegrammas.

Amanhã, em vez da projecção, será o disco phonographico berrando estentoricamente factos diversos, telegrammas e crises financeiras...

——No dia 11 do corrente, fez beneficio no Odeon, de Buenos Aires, com *Le bois sacré*, Albert Brasseur, cuja estréa está marcada para 24 do corrente, no Lyrico, desta capital.

——Aida Alloro a bella soprano lyrica, que aqui esteve em 1907, casando por essa occasião, no Rio de Janeiro, com o baixo Cirini, está fazendo grande successo no Marconi, de Buenos Aires.

——Geraldo de Magalhães, o applaudido cançonetista brasileiro, entrou para a companhia portugueza de operetas de Leopoldo Frões e Dolores Rentini, tendo feito a sua estréa no theatro de Evora, Portugal, a 4 do corrente mez. Com elle entrou para a mesma companhia a actriz Alda Soares.

——O Athenée annunciou, para a sua abertura, uma peça nova de Louis Artus o applaudido autor do *Cœur de Moineau*, intitulada *Cheveux gris*.

* * *

VARIAS

CREMILDA D'OLIVEIRA

E' finalmente hoje que tem logar a *première* da opereta vienense, de Reinhardt — *A Bella cançonetista*, e, conjuntamente, a récita offerecida pela empresa do theatro Apollo á creadora em portuguez da *Viuva Alegre*, e que é agora tambem a principal interprete desta nova producção austriaca.

Para esta festa de excepção, os seus admiradores preparam-lhe enthusiasticas manifestações de apreço.

——Sempre que apparece entre nós uma nova empresa jornalistica, a primeira impressão do publico é fria, passageira, cercada duma quasi indifferença glacial. Isso porque, ultimamente, as taes empresas jornalisticas nascem hora a hora, diariamente.

O publico, deante disso, desconfiou.

Mas agora, com a *Estação Theatral*, nota-se o interesse de todos para com este jornal que só trata de theatro e de coisas de bastidores.

O publico sympathisou logo com a *Estação Theatral* e tem-n'a sustentado. Para prova ahi está o 8º numero, que sáe hoje. E' este de successo, começando pela *enquête*, com as respostas de Pereira Barreto e de Renato Alvim e mais collaborações distinctas de Carlos Leite, Bastos Tigre, Gaston d'Aubry, El. Campos, Cezilia Nebes, R. Quadro, Donato Drummond, Rafaele Canof, etc...

——O Municipal vae ter, dentro em breve, a começar provavelmente no dia 22 ou 23, uma serie de noites de gloria para a arte e literatura dramaticas e para o proprio theatro.

Nessas noites exhibir-se-á, pela primeira vez no Rio de Janeiro, a companhia italiana *Grand Guignol*, que tão ruidoso successo tem obtido em toda a Italia e, ultimamente em Buenos Aires e Montevidéo.

A critica não póde ser mais favoravel aos artistas e á sua maneira novissima de fazer theatro e os seus elogios vão tambem recair nos autores das peças que, na sua grande maioria, são verdadeiras obras de merito da literatura theatral.

O realismo dos processos empregados é, na verdade, assombroso e a illusão que com elles conseguem é tão perfeita que, póde dizer-se, é hoje a ultima palavra em theatro.

A commoção que produzem nos espectadores é a mais eloquente prova de que attingem o seu fim, o que não é, por certo, o seu menor elogio.

A companhia é, na sua maioria, constituida por *novos*, superiormente dirigidos pelos artistas Sainati e Bella Starace.

——Os srs. Schiaffino & Tuffanelli, Billoro e Rotoli contrataram a organização de duas grandes empresas theatraes, uma de opera lyrica e outra de operetas, que darão espectaculos nesta capital, no proximo anno de 1911.

Domingo proximo, a bordo do vapor *Argentino*, partirão para a Italia o sr. Tuffanelli, um dos actuaes empresarios da companhia que trabalha no S. Pedro, e o sr. Rotoli, que vae áquelle paiz escolher os artistas que farão parte dessas duas empresas theatraes.

——Hoje, no S. Pedro, em récita extraordinaria, a companhia lyrica Schiaffino & Tuffanelli cantará a opera de Mascagni—*Iris*, em que tomarão parte a soprano Orbellini, Santarelli, Ardito e Lombardi.

Fratini, regerá a orchestra.

Amanhã, em *matinée*, a opereta de Puccini *Tosca*, desempenhada por Orbellini, de Navia e Ardito, e á noite, *Barbeiro de Sevilha*, por Bianca Morello, Gerarde e Federici.

Em ensaios, *Don Pasquale*; para breve, *Fédora* e *Manon*, de Massenet.

——*A filha do ar*, a magica que Garrido polvilhou com os seus tracadilhos, em que elle é um mestre, é o espectaculo para hoje e para amanhã, de dia e de noite, no Recreio.

——Carlos Leal, o engraçado *Nieguş*, da *Viuva Alegre*, e o *Joaquim*, do *Sonho de Valsa*, realiza a sua festa, no dia 23, com *A Filha do ar*, em que elle tem bello papel.

A festa é dedicada aos Fenianos.

——Para o dia 26 está marcada, no Recreio, a récita de Gabriel Prata e Nascimento Corrêa.

O espectaculo, dizem-nos, é dos melhores para o que elles estão angariando os elementos precisos, especialmente para o *intermedio*.

——No Apollo, hoje, *première* d'*A Bella Cançonetista*, em récita offerecida pela empresa a Cremilda de Oliveira.

Amanhã, á tarde e á noite, *A Bella Cançonetista*.

——A companhia Frank Brow continúa levando ao Palace-Theatre descommunal concorrencia.

Ainda hontem, vimos ali uma dessas enchentes que assombram.

Amanhã, o Palace-Theatre dá *matinée*. Ahi fica o aviso.

——Medina de Souza faz, no Recreio, a sua festa, a 30 do corrente, com *A Viuva Alegre*.

——No Municipal realiza-se hoje o espectaculo de gala, que, em honra ao sr. Saenz Peña, organizou o maestro Arthur Napoleão. Além de duas partes de concerto, ha uma dramatica, na qual será representada a comedia, em *première*, *O charuto*, do sr. Leal de Souza, pelos artistas Adelaide Coutinho, Helena Cavalier, João Barbosa e a menina Olga Louro.

Assistem ao espectaculo os srs. Saenz Peña, Nilo Peçanha e o ministerio.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense — Repete-se hoje, no Parisiense, o programma de hontem, que é um dos maiores successos do cinema do sr. Staffa. E' de prever que nas sessões de hoje haja affluencia de publico.

O programma consta das seguintes fitas: Roma pittoresca, Foi o destino, Mateo Falcone, Cão fiel, Rendição de Granada e Tontolino no restaurante.

Cinema Odéon — O bello e luxuoso cinema da avenida Central exhibe hoje o seu bello programma de Gaumont, estreado hontem.

Não faltará, de certo, em todas as suas sessões, a costumada concorrencia de frequentadores que já adoptaram por habito uma visita ao Odéon.

Veja-se o programma: Bellas artes, O substituto do barbeiro, Vingança adiada, Economia contra vontade, Aprendizagem de um caixeiro e Ladrão de caça.

Cinema Pathé — Quem não póde, hontem, por qualquer motivo, apreciar o novo programma do Pathé, lá o tem hoje.

O Pathé, com essas novas fitas, marcou mais uma na sua já longa serie de victorias. O Pathé é daquelles que não temem concorrentes.

Cinema Paris — O magnifico cinema da praça Tiradentes vae de successo em successo.

O seu programma, estreado hontem, que hoje é exhibido novamente, é o que de mais primoroso se póde exigir. Tambem como hontem o publico affluirá ali em massa, certamente.

Está assim organizado: Barbeiro á força, A filha do vigia da noite, A ira de Diana, Para pilhar Emilia, O Pathé Journal, Um tiro reservado e O tricycle de carga.

Cinema Ideal — Não esqueçam os amadores dos bellos *films* este cinema da rua da Carioca, porque ali encontram sempre programmas compostos das ultimas novidades de todos os fabricantes. Hoje é realmente tentador o que o Ideal offerece aos seus frequentadores: *O tiro reservado*, *A honra da equipe*, *A Geisha*, *O tricycle de carga*, etc., etc.

Cinema Ouvidor — A população carioca affluiu em massa, hontem, ao cinema Ouvidor. A mais de uma pessoa, ouvimos gabar a magnificencia dos *films* ali exhibidos, os quaes se repetem hoje na *matinée* e *soirée*. E' de esperar que até terça-feira sejam extraordinarias as enchentes no cinema Ouvidor. E' este o programma: *A honra de um vencedor de regatas em Nova York*, *O vestido de noivado*, *Como se toca o alaude da casa*, *Captura difficil*, e *A Geisha ou o Pequeno chrysanthemo*.

Cinema Velo — Esse cinema da rua Haddock Lobo está em maré de felicidade. Desde que ali estreou o *Paz e Amor* triplicou as sessões e nem assim se consegue dar vasão á extraordinaria affluencia de povo que ali tem acudido.

Cinema Excelsior — Está fazendo as ultimas exhibições o programma que o Excelsior conseguiu organizar para a presente semana.

O *film Ada de Vernon* é digno da visita do publico. Tambem é para destacar *O segredo da vela*, um grandioso *film d'art*.

Amanhã na *matinée* dá o Excelsior 10 fitas.

High-Life Club — No dia 22, offerecido á officialidade do cruzador *Buenos Aires*, ha espectaculo no *Mignon-Concert*, da rua de Santo Amaro, seguido de baile. A entrada é, ao que nos consta, por convite.

Circo Spinelli — Reapparece hoje, no Spinelli, a engraçadissima farça — *O Chico e o diabo*. Espectaculo cheio, é de hoje, no Spinelli.

Circo Brasil — Este popular circo da rua de Sant'Anna dá hoje espectaculo de variedades, além da farça — *O feiticeiro vermelho*. Mais uma enchente pela certa.

S. José — Além das lutas femininas, cada vez mais interessantes, o espectaculo de hoje, no S. José, consta de uma bem organizada sessão de variedades.

Os principaes numeros são: os quatro Riegos, acrobatas equilibristas; Dillis e seu boneco vivente; as irmãs Gibey, etc.

Carlos Gomes — E' immenso o successo dos Duberry's, de Suzanne Duarte e de Pilar Monteiro. O *clou* das noites, porém, continúa a ser o Grande Campeonato Internacional de Luta Romana, para obtenção do 1º premio de 1910.

Para hoje estão marcados os mais violentos encontros.

Dia social

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje d. Francisca Julia da Fonseca, esposa do sr. Octaviano Ribeiro da Fonseca, conhecido negociante desta praça.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria de Souza Ribeiro, esposa do sr. Augusto José Ribeiro, inspector escolar do 14° districto.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Dalila de Lima Carmona, esposa do sr. Carlos Alberto de Lima Carmona, funccionario da policia.

—— E' hoje o anniversario natalicio de d. Noemia Abrantes de Souza.

—— Faz annos hoje d. Maria Alves da Silva, esposa do capitão Fernando Alexandre da Silva, e cunhada do conductor Paes Leme.

—— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o sr. Agostinho Ferreira Seabra, empregado da firma Antonio Joaquim Fernandes.

—— Faz annos hoje o capitão Cerqueira e Silva, official da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Alayde de Cerqueira Teixeira, filha da viuva d. Alcina de Cerqueira Teixeira, professora de piano.

—— Faz annos hoje o sr. Manoel Moraes de Freitas, empregado do commercio.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a interessante senhorita Guaraciaba Leal Alves, que receberá de suas amiguinhas muitos cumprimentos.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Victoria Borges de Carvalho, filha do chefe de officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Joaquim Borges de Carvalho, com o 2° tenente Raul Mendes de Paiva.

Serão paranymphos, no acto civil, que será realizado na residencia dos paes da noiva, á rua Padilha 117, no Engenho de Dentro, por parte do noivo, o capitão dr. Luiz Martins Paula, e da noiva, o 2° tenente Avelino Ribeiro e a senhorita Isabel Borges de Carvalho.

No acto religioso, que será celebrado na matriz do Engenho Novo, serão paranymphos do noivo o 1° tenente dr. João Cesar Barroso e da noiva o deputado dr. Sampaio Marques e sua senhora.

* * *

CONFERENCIAS

O dr. Fernando de Magalhães fará hoje, sabbado, ás 4 horas da tarde, no Laboratorio do professor dr. Bruno Lobo, uma conferencia sobre os *agentes therapeuticos aggressivos e apparelhos inimigos da integridade genital da mulher.*

* * *

CLUBS E FESTAS

G. GERALDO FERNANDES — No theatro "Excelsior", á rua Senador José Bonifacio n. 183, realiza-se hoje, um grandioso festival organizado pelo "Grupo Geraldo Fernandes".

O programma é o seguinte:

1ª parte — Ouverture, pelos amadores do Grupo, srs. H. Lima, H. Vogeler, Romeu Malta, Bruno Silva, Salvador Bastos, Luiz Gomes, Campos Lima, Benedicto dos Santos, Alvaro Conceição, Horacio Vianna, Levino Campello e Alvaro Sandre.

2ª parte — A opereta em um acto, adaptada á scena pelo sr. Alfredo L. de Mattos e musica do sr. Henrique Vogeler — *O Bem-te-vi* — que tem a distribuição seguinte: Zulmira [illegible] d. Sebastiana Vogeler; França Raul [illegible]; Rosa (filha dei), senhorita Jannuria Teixeira; Bem-te-vi (velho e col.) J. Fortes; Frontoso (moço elegante), Guilherme Vogeler; Octavio, Moraes Valente; o Bahiano (creado de Frontoso), Carlos Vogeler.

3ª parte — A comedia em 3 actos, original de [illegible] — musica do maestro Domingos Roque — *[illegible]*, que tem assim distribuição: Julia (filha dei), senhorita Julieta di Moraes; Eduardo (primo de Manoel), d. Magdalena Lima; Laura (filha dei), senhorita Jannuria Teixeira; Manoel, J. Fortes; Thomé (criado de) Homero Scoppia; Alcide (noivo de Julia), Moraes Valente; Florinda (criada de [illegible]), senhorita Narcandina Mello; e Vereno (cavaleiro), Guilherme Vogeler.

Nos intervallos, serão executados os seguintes numeros de musica: G. Verdi — *Aida* (marcha triumphal); A. Carlos Gomes — *Il Guarany*; Symphonia Paul Fauchey — Intermezzo [illegible]

[illegible] Gillet — *Mes chers Souvenirs*, [illegible].

— Ao sr. W. Morgado, em nome do sr. José Fortes, entregamos o diploma, que este amador conquistou no nosso concurso de amadores dramaticos.

GREMIO JAPONEZ. — Realiza-se hoje, neste gremio, da estação do Meyer, um grande festival á imprensa carioca.

UNIÃO DO CRUZEIRO. — Realiza-se hoje a festa inaugural do corpo scenico, do Club União do Cruzeiro.

Pela animação que reina, parece será deliciosa a festa, que se compõe de cinco partes.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Em grande reunião de amigos e admiradores do dr. Aristides Ferreira Caire, havida na pharmacia Popular, no Meyer, resolveram fazer-lhe uma grande demonstração, em regosijo pelo seu restabelecimento, no domingo, 11 de setembro proximo, fazendo tambem celebrar uma missa em acção de graças, além de outras provas de carinho que já estão projectadas.

Foram distribuidas listas para esse fim, havendo grande interesse da parte dos mesmos em dar um cunho de amizade e consideração áquelle distincto clinico.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Seguem hoje para Manáos, a bordo do vapor *Olinda*, os srs. 1° tenente Edgard Xavier de Mattos, sua esposa, d. Noemy Mattos e dr. Euclydes de Mattos.

—— Hospedaram-se hontem, no Hotel Avenida, os srs.:

A. Reis Teixeira, dr. Dario de Moraes, Dante Tavoro, João Passos, F. P. Vicente de Azevedo, Adalberto H. de Oliveira Róxo, Otto C. Jerseh, commendador Manoel Alexandre Oliveira, dr. Diliremando Cruz, F. Lunay, David Campista Junior, Matheos Fonteara, Edgard Halfeld e senhora.

—— No Hotel Familiar do Globo, hospedaram-se, os seguintes srs.:

Alvaro Neves, Luiz Pinto, Antonio Fernandes da Silva, Alvaro do Amaral, dr. Joanny Fonchârete, José Calixto Fonseca Calozane, Guilherme Kós, João Henriques, Joaquim Carlos Duarte, A. de Aguiar, dr. Fernando Madeira, Fernando Magalhães, José de Castro Lopes Junior, Emilio Fernandes, Sebastião O. Silva, Adelino da Costa Figueiredo, João Evangelista Leite e familia.

—— Para a capital de S. Paulo, partiu hontem o distincto advogado e poeta dr. João Queiroz de Assumpção Filho.

—— Para Minas, em companhia de sua esposa, segue hoje o capitalista sr. Fernando Martins.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

GALOPINS — Hoje, mais uma *sabbatina*, organizada pelos valentes rapazes do *solar* da travessa do Theatro.

GARGANTAS — Realiza-se hoje, mais um esplendido baile, no Club das Gargantas, á rua Ferreira Pontes, no Andarahy.

A phalange dos garganthinhas, está incansavel em projectos... de risadas e risos.

* * *

RELIGIOSAS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR DO BOM JESUS DO CALVARIO E VIA SACRA — Realizou hontem, com toda a pompa, esta Ordem, a festa da posse da nova administração que vae servir até 1912.

Não podia ser mais brilhante esse acto, que se revestiu de todo o esplendor, apresentando a egreja um extraordinario effeito pela bella e artistica disposição de luzes em perfeita harmonia com a decoração das paredes.

A administração de 1907 a 1908 realizou grandes obras de remodelação de todo o edificio, externa e internamente.

A Ordem, admirada ha longos annos com dedicação e caridade, distribue actualmente soccorros a mais de 100 irmãos, não incluindo os previstos no compromisso e muito [illegible] provenientes de legados.

E' tal o seu desenvolvimento que, no dia [illegible] de maio proximo findo, o cardeal Arcoverde, em visita á Ordem, manifestou-se satisfeitissimo pelo numero enorme de beneficios distribuidos e pela riqueza e luxo da egreja e dos demais departamentos da Ordem, que constantemente continúa a emprehender reaes e bons melhoramentos, cumprindo, assim, sabia e caridosamente o seu religioso dever.

A actual administração augmentou de 50 % as pensões distribuidas aos seus irmãos, montando assim as esmolas em 12:000$000.

O acto da posse da nova administração deu-se ás 7 horas da noite, prestando juramento todos os irmãos eleitos, e officiando o *Te-Deum* o pro-commissario padre Justiniano Antonio Trigo de Negreiros, acolytado pelos padres Manoel Zeferino de Oliveira e Luiz Pinto de Almeida.

A orchestra, regida pelo maestro João Raymundo Rodrigues, executou bellissimos trechos sacros.

Prestaram juramento de compromisso da nova administração, os srs.:

Corretor, Arthur Ferreira de Oliveira Martins; vice-corretor, José Francisco da Cunha; secretario, João Francisco Pontes; thesoureiro, Manoel José Ferreira Junior; procurador, commendador João Almeida Corrêa d'Avila; mestre de noviços, commendador Joaquim Alves Rodrigues Junior; definidores, Antonio José Ferreira Braga, José Luiz Ferreira Fontes, commendador José Gonçalves Guimarães, Antonio Joaquim Ferreira, commendador João José Tosta Coelho, José Joaquim Borges Monteiro, Alfredo da Silveira, Leandro Augusto Martins, Augusto Eduardo da Cunha, dr. Marciano de Aguiar Moreira, Manoel Antonio Barreiros e José Fontes Pereira Alves; sacristães, Adriano Vieira da Silva, Pedro Rodrigues Borges, dr. Oscar Augusto da Cunha, José Coelho Ribeiro, João Baptista Gonzaga, Gastão de Castro Pinto, Victor Luiz Monteiro Junior e Arthur José Gomes.

Correctora, Dolores Joaquina dos Santos Avila; vice-correctora, Anna Francisca Alves Rodrigues; mestra noviça, Pretoriana da Silva Martins; vigaria do culto, Luiza Martins Guimarães; zeladoras, Maria Luiza Santiago Fontes, Carmen Franco Couto, Albertina Silva, Maria Satannore Borges Monteiro, Maria das Neves Curvello Coelho, Rosa Vianna de Barros, Luiza Virginia de Souza Cunha, Diana Delphina Pinto, Dalila Delphina Pinto, Angelina Senhorinha Porto Barreiros, Adelaide Corrêa d'Avila e Eponina Albernaz.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, notámos as seguintes: Eugenia Toste Borges, Carolina Ribeiro, Maria das Neves C. Coelho, Alda Salema, Elisa da Silveira, senhorita Regina Cerqueira da Motta, Marietta da Gloria, Edith Castro, Laura Toste Coelho, Clementina Cataldo, Adelaide Corrêa d'Avila, Albertina Leivas, Rosa Pereira e Palmyra Pereira.

* * *

FALLECIMENTOS

CORONEL RANGEL DE VASCONCELLOS — Após dolorosos soffrimentos, falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Coronel Rangel, em Cascadura, o coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos, secretario interino do Supremo Tribunal Militar e pae do tenente Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos Junior, official da secretaria do Conselho Municipal.

A morte do coronel Rangel, que era, ha muitos annos, chefe politico em Irajá, causou grande tristeza entre os seus numerosos amigos e correligionarios politicos.

O enterramento realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de Jacarépaguá.

——— No cemiterio da V. O. 3ª do Carmo foi sepultada hontem d. Lydia Mesquita Miranda, casada, de 24 annos de edade, fallecida á rua Barão de Sertorio n. 81, de onde saiu o ataúde ás 9 horas da manhã.

——— No carneiro perpetuo n. 66 do cemiterio de S. Francisco Xavier, será sepultada hoje d. Esmeraldina Duarte Pereira.

O saimento está marcado para as 8 horas da manhã, da rua S. Luiz Durão n. 44.

——— Em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. José Pereira de Mesquita, casado, de 47 annos de edade, tendo saido o feretro, ás 10 horas da manhã, da rua Diamantina n. 80.

——— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. José Vieira da Costa, casado, de 38 annos de edade, natural desta capital.

O saimento effectuou-se ás 3 horas da tarde, da rua Barão de Pirassinunga, 30.

——— A's 9 horas da manhã de hoje, sairá da rua da Estrella n. 54 o enterro de d. Benigna da Silva Marques, casada, de 50 annos de edade, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde será sepultada em carneiro temporario.

——— Em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem o dr. Manoel Thomaz Coelho, casado, de 79 annos de edade.

O ataúde saiu da avenida Gomes Freire n. 157, ás 4 1/2 horas da tarde.

——— Falleceu á rua Capitão Salomão, 30, e foi sepultada hontem no cemiterio de São João Baptista, d. Maria Eugenia Gomes, casada, de 78 annos de edade.

——— Sepultou-se ante-hontem, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro 20, carneiro 3.838 A, a sra. dona Olga Gonçalves de Castro, estimada esposa do tenente Joaquim Ovidio da Silva Castro, 2° official da Contadoria da Repartição Geral dos Telegraphos e filha do sr. João Gonçalves Leite.

O enterro teve regular acompanhamento, vendo-se sobre o feretro, muitas corôas e ramos de flores naturaes.

Perto da eça de 1ª classe, armada na sala de visitas, notámos as seguintes corôas de flores naturaes:

"Eterna saudade de seu esposo"; "Ultimo adeus de seus filhos"; "Saudades de seu pae"; "Lembranças de sua sogra"; "Saudades de sua amiga, M. T. N."; "Saudades eternas de João Leite e familia"; "Recordação de seu irmão e sobrinhos"; "Saudades de sua amiga Guilhermina Granja"; "Adeus de sua amiga Mariasinha".

Entre as pessoas que acompanharam á finada senhora, á ultima morada, achavam-se as seguintes:

João Gonçalves Leite e familia, Edgard Castro Ribeiro Duarte, Waldemar de Castro Ribeiro Duarte, Adelaide Vieira de Castro, Luiza Vieira Thompson, Eurice Edith de Castro Ribeiro, Augusto Arnaldo da Silva Castro e sua esposa d. Evelina Veiga de Castro, Camilla Vieira Ramos, engenheiro Eurico Mendes e sua senhora, Melchiades Gonçalves Leite, Marcos Gonçalves Leite, Alvaro Gonçalves Leite, João Gonçalves Leite Junior, Joaquim Alves de Brito, Francisco Tavares Ferreira, Alberto Baptista, Luiza Vieira da Costa, Avelino Vieira e Pereira da Silva, pela Caixa da 1ª secção dos Telegraphos; capitão João Costa Sobrinho e familia, Mathildes Delduque, tenente-coronel João dos Santos Ferreira da Rocha, Ricardo Antonio da Cunha, Francisco Lopes Sarmento e José A. B. de Faria, da Loja Maçonica U∴ T∴; Eduardo Augusto de Almeida, Manoel Lourenço Ferreira, pela Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá; Leonor de Castro Ribeiro, Agenor Silva, José Arthur Silva, Manoel P. de Oliveira, por Soares & Brito; Joaquim Paula e Silva, dr. Araujo Quintella, Blezilia Niemeyer, Luiza Rocha Cunha, 2° tenente Henrique Pereira, Guilherme de A. Neves, pelo Hospital Maçonico; Venancio Figueiredo e Thomaz Fosco, Adelia Gonçalves Leite, Laurindo Leal, Perpetua Baptista, Emilia Duarte.

O saimento funebre effectuou-se, ás 10 1/2 horas da manhã, do predio 17 da rua S. Roberto (Estacio de Sá).

Pelo telegrapho

Paraná

Morte do bacharel Nogueira — O frio — Para a Europa — Exportação — A entrada da primavera.

CURITYBA, 19 (A. A.) — Falleceu hoje aqui o bacharel Celso Nogueira, promotor da comarca de Antonina.

O finado, que era irmão do advogado Marcelino Nogueira, teve um enterro muito concorrido. O presidente do Estado fez-se representar.

CURITYBA, 19 (A. A.) — Fez hontem aqui um frio intensissimo, bem como á noite passada. No interior do Estado e em todo o planalto de Curityba cairam grandes geadas.

CURITYBA, 19 (A. A.) — Seguem brevemente para a Europa, em goso de licença, os consules da Austria e da Italia, srs. Haller de Hollemburgo e Gualtiero Chilisotti.

CURITYBA, 19 (A. A.) — Foram exportados hontem pela Estrada de Ferro do Paraná 90.400 kilogrammas de matte.

CURITYBA, 19 (A. A.) — A mocidade dos cursos gymnasiaes prepara-se para festejar a entrada da primavera.

Minas Geraes

Na Camara — Resoluções — Apurações de projectos

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — A Camara dos Deputados resolveu approvar os seguintes projectos: do deputado Senna de Figueiredo, creando sanatorio de tuberculosos no Estado; do deputado Heitor de Souza, reorganizando a secretaria da Agricultura; e um outro do deputado Valdomiro de Magalhães, dando premios aos autores das melhores obras em prosa ou verso, a juizo de uma commissão competente.

Foram tambem apresentadas diversas emendas, entre as quaes uma do dr. Nelson de Senna, autorizando o governo a publicar um livro commemorativo do bi-centenario da fundação da cidade de Ouro-Preto, ex-capital do Estado.

A Camara approvou tambem um projecto adiando as eleições municipaes do Estado.

S. Paulo

Reabertura de aulas. — Operação dos rins. — Cardeal Arcoverde. — Embarque de café. — O conselheiro Antonio Prado.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Foram reabertas hoje as aulas da Escola de Commercio, com uma matricula de 400 alumnos.

S. PAULO, 19 (A. A.) — O dr. Pedro Sanches, conhecido medico residente nesta capital, foi submettido a uma operação dos rins, estando em boas condições.

S. PAULO, 19 (A. A.) — O cardeal Arcoverde, actualmente em visita a este Estado, presidirá á reunião dos bispos, a realizar-se nesta capital no dia 25 do corrente.

SANTOS, 19 (A. A.) — Foram hoje embarcadas neste porto, com diversos destinos, 635.644 saccas de café. O mercado está muito firme, regulando o preço do café 4$700 por dez kilos.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Por telegramma aqui recebido, sabe-se que o conselheiro Antonio Prado embarcará no dia 28 do corrente, na Europa, com destino ao Brasil.

Chile

A morte do Presidente do Chile

Santiago, 19 — Do estrangeiro e de todos os pontos do paiz continúa o governo a receber numerosos telegrammas de condolencias pela morte do presidente da Republica.

Ainda hoje algumas casas commerciaes estão totalmente encerradas.

Continuam tambem as manifestações de pezar em todo o paiz.

Santiago, 19 — Na Cathedral principiou já a ornamentação para as grandes exequias que ali se celebrarão em honra do presidente Montt.

Nas outras egrejas desta capital, e nas cathedraes de todas as cidades das provincias serão celebradas egualmente solennes exequias officiaes.

Santiago, 19 — Apezar da consternação causada pela morte do presidente Montt, a opinião publica principia a distrair-se com os começos da luta eleitoral que se vae ferir para o preenchimento do cargo de presidente da Republica.

Nos centros politicos nota-se grande actividade, noticiando-se numerosas reuniões e conferencias entre politicos de destaque.

A opinião publica está dividida sobre o assumpto, seguindo assim os diversos partidos politicos.

Foi lançada a candidatura á presidencia da Republica do sr. Agustin Edwards, ex-ministro das Relações Exteriores e ex-presidente do conselho de ministros, e um dos chefes do partido nacional.

Em centros politicos bem informados acredita-se que a convenção dos partidos liberaes, que se deve reunir brevemente aqui, recommendará ao eleitorado a candidatura do sr. Juan Antonio Orrego.

Os amigos do sr. Ismael Tocornal, ex-vice-presidente da Republica, e actualmente na Europa, tambem trabalham activamente para conseguir adhesões que tornem triumphante a candidatura deste estadista.

Santiago, 19 — Affirma-se em centros politicos geralmente bem informados que o sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica em exercicio, não acceitará a indicação do seu nome para a disputa do cargo de presidente da Republica, allegando como justificação a essa, precario estado de saude.

Assumpção, 19 — A noticia official da morte do presidente do Chile só foi conhecida aqui hontem pela manhã, sendo então mandada hastear a bandeira nacional em funeral em todas as repartições publicas.

Na sessão de hontem, de tarde, do Senado, foi feito o elogio funebre do presidente Montt, e approvado em seguida, de pé, um voto de profundo pezar pela sua morte. Em seguida foi suspensa a sessão.

Berlim, 19 — O chanceller do imperio, sr. de Bethmann Hollweg e o sr. Kiderlen-Wächter, ministro das Relações Exteriores, foram hoje pessoalmente á legação do Chile apresentar condolencias ao respectivo ministro pela morte do presidente Pedro Montt.

S. Paulo, 19 — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o sr. Fontes Junior fez o necrologio do dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile, terminando o seu discurso por pedir a iserção em acta de um voto de pezar, o que foi approvado.

A Camara resolveu tambem enviar ao barão do Rio Branco um telegramma pedindo a s. ex. para apresentar pezames ao ministro do Chile nessa capital em nome da Camara dos Deputados deste Estado.

S. Paulo, 19 — O governo do Estado recebeu communicação official da morte do presidente Montt á 1 hora da tarde de hoje, mandando logo hastear a bandeira nacional meio páo em todos os estabelecimentos publicos.

A communicação referida foi transmittida pelo barão do Rio Branco.

Perú

Conferencia sobre o conflicto entre o Equador e o Perú

LIMA, 19 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, teve longa conferencia hontem, de noite, com os ministros da Argentina e da Hespanha nesta capital. Sabe-se que essa conferencia versou sobre o conflicto entre o Perú e o Equador.

LIMA, 19 (A. A.) — Em centros bem informados assegura-se que as nações mediadoras Estados Unidos da America, Brasil e Argentina, no conflicto entre o Perú e o Equador, insistem perante o governo equatoriano a que acceite o ultimo protocollo que lhe apresentaram com as bases para a solução pacifica e honrosa da questão de limites entre os dois paizes.

Argentina

Partida do professor Lorin — Encerramento da exposição de agricultura — A saúde do ministro do Interior — Banquete ao sr. Domicio da Gama.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Partiu para a Europa o professor francez sr. Henri Lorin, que esteve aqui tomando parte no Congresso Internacional Scientifico.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — E' muito provavel que seja encerrada brevemente a Exposição de Agricultura e Pecuaria, devido á intensidade que está tomando a febre aphtosa.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O ministro do Interior, sr. José Galvez, tem melhorado consideravelmente do ataque de *grippe* de que foi acommettido.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Partiu, de tarde, em excursão até á provincia de Tucuman, o sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — *La Razon* assegura que o sr. Eliodoro Villazon, presidente da Republica da Bolivia, não assistirá ás festas commemorativas do centenario da independencia do Chile, afim de se não encontrar ali com o presidente da Republica Argentina, sr. Figueirôa Alcorta, visto continuarem ainda suspensas as relações diplomaticas argentino-bolivianas.

La Razon dá tambem a entender que ha ainda outros motivos diplomaticos que privam o sr. Villazon de visitar o Chile.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Realizou-se esta tarde o funeral do contra-almirante Manoel José Garcia, fallecido hontem nesta capital, conforme foi telegraphado.

O enterro do contra-almirante Garcia teve uma concorrencia extraordinaria. A' beira do tumulo falaram o contra-almirante Barilar e o capitão de fragata Ballvé.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O sr. Rodriguez Larreta, ministro das Relações Exteriores, offerece, no proximo domingo, nos salões do Jockey Club, um grande banquete, em honra do dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital.

Em diversos centros geralmente bem informados diz-se que os brindes que devem ser pronunciados por essa occasião, entre os srs. Domicio da Gama e Rodriguez Larreta, terão grande importancia diplomatica.

Hoje, principiaram a ser distribuidos os convites para o banquete, que se sabe será de mais de cem talheres.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — *La Nacion*, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, publicou um largo resumo do parecer, dado pelo dr. Germano Hasslocher, sobre o caso da intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro. O trecho do parecer telegraphado para aqui refere-se especialmente á parte em que o dr. Germano Hasslocher compara o caso do Estado do Rio com outro, que se deu ha annos na Republica Argentina, na provincia de Buenos Aires.

A Quarta Conferencia Internacional Americana

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A sessão plenaria da Conferencia Americana, hontem, abriu-se ás 11 horas da manhã e foi presidida pelo sr. Antonio Bermejo. Depois de lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, passou-se ao expediente, de pequena importancia.

Em seguida entrou-se na ordem do dia. O primeiro projecto a entrar em discussão foi o da oitava commissão, sobre policia sanitaria. O projecto tem apenas quatro artigos. No primeiro recommenda aos governos a conveniencia de adoptarem as Convenções recommendadas pelas Conferencias Sanitarias de Santiago e de Washington, e as Recommendações approvadas pela Terceira e Quarta Conferencias Americanas, respectivamente reunidas no Rio de Janeiro e nesta capital. No artigo segundo, determina as condições em que poderão ser declarados contaminados os portos. No artigo terceiro, recommenda aos governos que concorram á proxima Conferencia Sanitaria de Santiago do Chile. Os artigos primeiro, segundo e quarto foram approvados unanimemente. O artigo terceiro soffreu demorada apreciação, tendo sido impugnado pelo delegado sr. Manoel Diaz Rodriguez, da Venezuela, e defendido pelos srs. Alfredo Volio, de Costa Rica; Carlos Salas, da Argentina; Gonzalo de Quesada, de Cuba, e Carlos Pena, do Uruguay. Afinal, posto á votação, esse artigo foi approvado por dezesete votos contra dois, os das delegações da Venezuela e da Colombia.

Entrou depois em discussão o projecto da decima commissão sobre o intercambio de professores e de estudantes entre as Universidades e Academias Americanas. Esse projecto nem foi discutido, tendo sido approvado unanimemente.

Em seguida, foi posto em discussão o projecto apresentado pela delegação do Paraguay sobre extradição de criminosos e de individuos considerados perigosos á ordem publica, e tambem sobre a creação de um Banco Pan-Americano. Acompanhava este projecto um parecer contrario da decima quarta commissão (Bem estar geral). O projecto foi calorosamente defendido pelo presidente da delegação paraguaya, sr. Theodosio Gonzalez; mas o presidente da decima quarta commissão, sr. José Antonio Lavallo, delegado do Perú, defendeu calorosamente o parecer da commissão. Posto a votos, foi o parecer approvado, e rejeitado o projecto.

A sessão encerrou-se á 1 hora da tarde, depois de ter sido marcada para sabbado, ás 10 horas da manhã, a nova sessão.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A nona commissão (*Patentes e marcas de fabrica*), da Conferencia Americana esteve hoje trabalhando todo o dia na conclusão do projecto que tenciona apresentar á sessão plenaria de amanhã. A commissão, depois de acurado estudo, resolveu unanimemente adoptar a emenda apresentada pelo delegado do Brasil, dr. Almeida Nogueira, estabelecendo o principio de que uma marca de fabrica registrada num paiz ficará protegida em todos os outros. Pela emenda do dr. Almeida Nogueira serão creadas duas repartições internacionaes de Registro de marcas, sendo uma no Rio de Janeiro e outra em Havana, incumbidas do serviço de propriedade industrial.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Na sessão de amanhã da Conferencia Americana será apresentado o projecto da setima commissão sobre *Policia Sanitaria*. E' um longo e notavel documento, em que o assumpto é tratado sobre todos os pontos de vista. Num relatorio que antecede o projecto, a commissão recommenda aos paizes americanos que não exijam os certificados consulares nos manifestos de entrada; que adoptem formularios uniformes para as facturas consulares; que moderem os direitos e emolumentos consulares; que ordenem aos seus consulados que dilatem as horas de expediente, afim de facilitar a verificação dos documentos consulares. Recommenda ainda ás Republicas Americanas a creação de secções especiaes de estudo de estatisticas aduaneiras, a formação de um vocabulario contendo as differentes expressões empregadas nos varios paizes para a designação de artigos de importação, com as expressões equivalentes em portuguez, inglez, hespanhol e francez. Afinal, recommenda a commissão que seja levantado um recenseamento geral da população de todos os paizes da America, [illegible] tendo em conta os adiantamentos da sciencia e o progresso industrial e commercial.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Espera-se que na sessão plenaria de amanhã, da Conferencia Americana, serão votados os projectos que ainda faltam, e que são em numero de quatro.

Prepara-se activamente a acta geral da Conferencia, visto ser quasi certo que os trabalhos definitivos terão encerrados no dia 28 do corrente.

A decima terceira commissão (*Publicações*) trabalha activamente, afim de terminar, com a possivel urgencia, os seus trabalhos.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Realizou-se a annunciada excursão de diversos delegados á Conferencia Americana á Colonia [illegible], nas proximidades de Lujan.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Conforme estava annunciado, partiu hoje para Santos a bordo do paquete inglez *Aragaya*, o dr. Herculano de Freitas, delegado do Brasil á IV Conferencia Internacional Americana.

A bordo foram levar-lhe despedidas todos os outros membros da delegação brasileira, o pessoal da legação e do consulado geral do Brasil, numerosos delegados á referida Conferencia e muitas familias da melhor sociedade.

Paraguay

Renuncia de um intendente

ASSUMPÇÃO, 19 (A. A.) — Assegura-se que o sr. Eduardo Schaerer, numa conferencia que teve hontem com o presidente da Republica, declarou-lhe terminantemente que renunciava ao cargo de intendente desta capital.

Accrescenta-se que o sr. Schaerer, divergente com certos actos do governo, abandona o partido situacionista.

Portugal

[illegible] — A Sociedade de Geographia — [illegible]

LISBOA, 19 (A. H.) — Devido á divergencia entre os chefes politicos locaes, foi hoje substituido o governador civil de Aveiro pelo juiz Monteiro de Carvalho.

LISBOA, 19 (A. H.) — O senador Lauro Müller partiu hoje para Bayonna.

LISBOA, 19 (A. H.) — A missão que a Sociedade de Geographia manda ao Congresso geographico de S. Paulo despediu-se hoje dos ministros e das altas autoridades, por ter de partir brevemente para o Brasil.

LISBOA, 19 (A. H.) — A respeito da [illegible] administrativa da Guerra, em virtude de energicas protestas por parte dos seus collegas e correligionarios politicos, mas [illegible] as ultimas noticias, não tem havido manifestações tumultuosas.

França

A pretensa viuva do rei Leopoldo — A aviação — A gréve de Terguier — O couraçado "Ikoma"

PARIS, 19 (A. H.) — O general Brun, ministro da Guerra, offereceu hoje um lunch aos aviadores civis e militares que tomaram parte no circuito do Este. Foram pronunciados varios discursos, declarando o ministro que ha pouco tempo tinha muita esperança no futuro da aviação, mas era obrigado a confessar que os successos alcançados no recente concurso excederam de muito ás suas espectativas. Depois do *lunch* os aviadores foram recebidos pelo *comité* do Conselho Municipal, no palacio da Municipalidade.

O aviador Cammarmann foi condecorado com a Legião de Honra, pelas proezas que executou no seu apparelho, durante o circuito.

PARIS, 19 (A. H.) — Na legação do Japão realizou-se hoje um *lunch* em honra dos officiaes do couraçado japonez *Ikoma*.

Por occasião dos brindes, o ministro da Marinha da França e o embaixador do Japão proferiram ligeiros discursos exaltando a cordialidade de relações existentes actualmente entre os dois paizes.

PARIS, 19. (A. H.). — O *Journal*, de hoje, noticia que a baroneza de Vauchan, a pretensa viuva do rei Leopoldo II, dos belgas, casou com o nome de mme. Delacroix, em vista de não lhe ter sido reconhecido o titulo pelo Tribunal de Pontoise.

PARIS, 19. (A. H.). — O ministro da Guerra, general Brun confirmou a um dos redactores do *Matin* a noticia, dada ha dias pelo mesmo jornal, de que o ministro tencionava crear uma legião de aviadores militares e multiplicar os centros de instrucção de viação.

PARIS, 19. (A. H.). — Terminou a gréve dos operarios de Terguier.

Os trabalhos, nas diversas usinas, já recomeçaram hoje, com toda a regularidade.

Inglaterra

O "lock-out" dos patrões — Fabricas de seda que fecham — Nova reducção de trabalhos

BOSTON, 19 (A. H.) — As fabricas de fiação de New England, onde estão empregados actualmente cincoenta mil homens, annunciam uma nova reducção de trabalho, por uma ou duas semanas.

LONDRES, 19. (A. H.). — Telegramma de Hamburgo, para o *Standard*, informa que o *lock-out* dos patrões está-se estendendo a todos os estaleiros do Baltico, sem excepção de um só, os quaes, apoiados pelo governo, teriam impedido que os outros estabelecimentos de construcções navaes fizessem concessões aos grevistas.

LONDRES, 19. (A. H.). — O *Daily Telegraph* publica telegramma de Constantinopla, dizendo que, na cidade de Brousse fecharam já 48 fabricas de seda, em consequencia da gréve dos respectivos operarios.

Allemanha

Em Mayence — Desabamento duma barreira — Mortos e feridos

BERLIM, 19 (A. H.) — Telegramma de Mayence diz que o jornal *Mainzer Anzeiger* noticia que, perto daquella cidade, desabou uma grande barreira, na occasião em que um batalhão de sapadores e outro de infanteria estavam cavando uma galeria.

Accrescenta o telegramma que morreu um e ficaram feridos outros dez, entre os quaes dois officiaes gravemente.

Bulgaria

As festas do principe Nicoláo

SOFIA, 19. (A. H.). — O principe Boris, herdeiro presumptivo do throno da Bulgaria, acompanha o czar Fernando, na sua viagem a Cettinhé, onde vae assistir ás festas commemorativas do cincoentenario da ascensão ao throno do principe Nicoláo.

Luta romana

CAMPEONATO MASCULINO

Continuou hontem, ás 11 horas da noite, no theatro Carlos Gomes, a *poule* entre Romanoff e Ruggero, que há tres noites vem sendo disputada.

Os dois lutadores gastaram o tempo todo sem resultado, isto é, Ruggero procurou vencer de toda a forma o seu provavel vencedor, mas, Romanoff, que possue de sobra [illegible] para disputar [illegible], está sendo apontado, [illegible] oportunidade que se offerece na disputa desta [illegible].

Hoje teremos as *poules* seguintes:

Hellé contra Arnaldo.

Carlo Ré contra Wnter.

Le Boucher contra Schweepler.

VIDA OPERARIA

[illegible]

---

(45)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XX

UTILIDADE DOS AMIGOS

[illegible] desde que se adiou o casamento, e assim mesmo fallava-se mais a furto, com receio de sua alteza. Hontem deu uma bofetada num criado do senhor de la Garde, porque teve o descaramento de se rir desse caso diante de mim, e o barão de la Garde não se atreveu a reprehender-me.

— "Não has de rir mais, não, disse nosso amo, com uma expressão que me fez arrepiar.

"Quando acabou de se arranjar, passou a mão pela testa, e disse-me:

— "Aloysa, vae buscar o meu Gabriel, quero abraçal-o.

"O senhor Gabriel dormia com aquelle somno de um anjinho que era, e pôz-se a chorar quando eu acordei e lhe peguei ao collo. Embrulhei-o com uma coberta e levei-o a seu pae. Elle agarrou no menino, considerou-o por algum tempo calado, como para se saciar da sua vista, e depois deu um beijo nos seus olhinhos meio fechados. Uma lagrima caiu sobre o rostinho rosado do menino; era a primeira que derramava diante de mim aquelle homem sincero e valente!

"Depois, passou-o para os meus braços, dizendo:

— "Recommendo-te meu filho, Luiza.

"Ah! foram as ultimas palavras que lhe ouvi! Mas conservo-as tanto na memoria que me parece que as ouço ainda.

— "Eu posso acompanhal-o? disse então o meu Perrot.

— "Não Perrot, respondeu o senhor conde, é preciso que eu vá só; fica.

— "Todavia ...

— "Assim o quero, disse elle.

"Quando fallava assim, não havia que replicar-lhe, e Perrot calou-se immediatamente. O conde travou das nossas mãos, e disse-nos:

— "Adeus! meus bons amigos; mas não! adeus não! até logo.

"E depois saiu com passo seguro, como se tivesse de voltar no fim de um quarto de hora.

"Perrot não disse nada; mas, tão depressa nosso amo saiu, pegou elle tambem na capa e na espada. Não trocámos uma palavra sequer, e eu não tratei de o dissimular do seu intento. Fazia o seu dever, seguindo o conde, ainda que fosse á morte. E estendeu-me os braços, eu atirei-me a elles chorando; e depois de me haver abraçado eternamente, seguiu ligeiro as pisadas do senhor de Montgommery. Tudo isto duraria um minuto, se tanto, e não tinhamos dirigido uma unica palavra um ao outro.

"Quando me vi só, cai em uma cadeira, soluçando e orando. A chuva era cada vez mais, e o vento sibilava. O senhor Gabriel tinha tornado a pegar no somno socegadamente: quando acordou, era orphão já."

XXI

EM QUE SE PROVA QUE O CIUME POUDE ABOLIR TITULOS ANTES DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Como o senhor de Langeais tinha dito, o palacio de Brezé, que a senhora de Poitiers então habitava, era a dois passos da nossa casa; e lá existe ainda esse maldito palacio!

"Perrot seguiu de longe seu amo, viu-o parar á porta da senhora Diana, bater e entrar. Chegou-se então. O senhor de Montgommery fallava com altivez e firmeza aos criados que tentavam oppôr-se á sua entrada, pretextando que sua ama estava doente. Mas o conde não fez caso, e Perrot aproveitou-se do barulho para se introduzir, em seu seguimento, pela porta que ficára meio aberta. Meu marido sabia todos os cantos á casa, pois que mais de uma vez levava cartas á senhora Diana. Subiu sem obstaculo, ás escuras, atrás do senhor conde, ou porque não o vissem, ou porque se não désse importancia ao escudeiro, depois de o amo ter despresado a senha.

"No topo da escada encontrou o conde duas criadas da duqueza, muito inquietas e chorosas, que lhe perguntaram o que queria a similhante hora. Estavam dando dez horas em todos os relogios da cidade. O senhor de Montgommery respondeu que queria fallar immediatamente á senhora, que tinha coisas importantes a dizer-lhe sem demora, e que, se não podia recebel-o, esperaria.

"Elle falava tão alto, de maneira que podia ser ouvido do quarto de dormir da duqueza, que era perto. Uma das criadas entrou no quarto, e voltou logo, dizendo que a senhora estava para se deitar, mas viria fallar ao conde, e então que a esperasse no oratorio.

"O delphim não estava lá, pois, ou então portava-se muito cobardemente! O senhor de Montgommery seguiu sem difficuldade ao oratorio das duas mulheres, que o precediam, levando as competentes tochas.

"Perrot então, que se havia conservado num dos degráos da escada á sombra, acabou de a subir, e foi esconder-se atrás de um reposteiro, em um grande corredor, que separava exactamente o quarto de dormir da senhora Diana de Poitiers do oratorio em que a esperava o senhor de Montgommery. No fundo desse corredor havia duas portas falsas, uma dava em outro tempo para o oratorio, e a outra para o

(Continúa).

TERRA & MAR

EXERCITO

Devido á chegada do dr. Saenz Peña, foi hontem facultativo o ponto nas repartições e estabelecimentos militares.

Dia no quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar, official do 1º regimento de infanteria.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

Superior de dia, capitão Bento Marinho do 1º regimento de artilheria.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.
—— Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Badaró.
Dia ao quartel general, capitão Vieira Ferreira.
Medico de dia, tenente dr. Mirabeau.
Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota.
Interno de dia, alferes honorario Monte.
Musica da parada e promptidão a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Domingos.
Promptidão de incendio, tenente Lupciano.
Rondam com o superior de dia, alferes Cruz e Santa Barbara e 15 inferiores do regimento de cavallaria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, tenente Cicuti e um inferior do regimento de cavallaria.
Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Themistocles; no Thesouro, alferes Celestino; na Casa da Moeda, alferes Benigno; na Caixa de Conversão, tenente Isidro e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.
Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Assis e no 2º regimento de infanteria, tenente Souza.
Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Brilhante; no 1º regimento de infanteria, tenente Bastos e no 2º regimento, capitão Mattos.
Coadjuvante do official de estado maior, do regimento de cavallaria, alferes Ferraz.
A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.
Piquete no quartel general, um corneteiro do 2º regimento.
O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.
O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel general, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação e os extraordinarios.
O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.
—— Uniforme, pardo.
—— Foi o seguinte o resultado dos exames realizados na Escola Profissional da Força Policial, sob a direcção do tenente Carlos da Silva Reis, nos dias 10 a 13 do corrente:
Approvados com distincção: 1º sargento Oswaldo de Figueiredo e soldado Dionysio Alves da Silva; approvados plenamente: 2ºs sargentos José de Medeiros Cyndrom Sobrinho, Joaquim Antonio Guimarães, Aurelio Henrique de Azevedo, Orlando Martins, Joaquim Dias de Novaes, Benedicto Costa, João de Almeida e as praças Elpydio Cavalcante de Albuquerque, Octavio José de Moura, Moysés Gomes de Albuquerque, Francisco Pinheiro de Lima, José Ferreira de Castro, José Corrêa Sampaio, João Paulo Pereira da Silva, Manoel Vianna da Cunha, Luiz Pereira do Nascimento, Paulo Antonio de Jesus, José Gonçalves de Araujo e Joaquim Anselmo dos Santos; approvados simplesmente: 2ºs sargentos Antonio Paiva, Antonio Esteves de Freitas e Julio Cesar da Costa e as praças Carlos Vairo, Ignacio Alves de Freitas, João Baptista Vieira, Arlindo Pereira da Silva, Vicente Ferreira Gonçalves, Ademar Gunther, [illegible] Barbosa de Oliveira, Alfredo Mauricio de Sant'Anna, Manoel Simões de Mascarenhas, [illegible] Penna, Francisco Acriely de Oliveira, José da Costa [illegible], Ernesto Evangelista das Neves, Demetrio Affonso de Castro, Augusto Campos, Cypriano José de Miranda, Hortencio Baptista de Souza e José da Costa Lima.
Como premio, foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ás praças approvadas com distincção, quatro dias ás de plenamente e dous dias ás de simplesmente.
Foi reprovado o anspeçada Francisco Nogueira, que foi mandado correr marche-marche por dous dias, por não ter demonstrado aproveitamento.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-Maior, capitão Coelho.
Promptidão, capitão Monteiro e tenente Paschoal.
Ronda aos theatros, alferes Ernesto.
Machinas de registro, 1º sargento Filgueiras.
Medico de dia, dr. Lisbôa.
Pharmaceutico de dia, dr. Maia.
—— Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, furriel Aguiar.
Interno de dia, furriel Aguiar.
Reforço, 2º sargento Athanasio.
Ronda externa, 1º sargento Monteiro e 2º sargento Lima.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel general, capitão Henrique Moura.
Estado-Maior, tenente Rubens Alves do Valle.
Auxiliar, alferes Machrino Augusto de Campos Junior.
O 6º e 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.
—— Uniforme, 10º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Horacildo, Napoli e Carneiro; palacio da Presidencia, fiscal José d'Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.
—— Uniforme, 2º.
—— Foram enviados ao dr. chefe de policia dois logares de papel, encontrados, hontem, um no theatro S. Pedro e o outro no Cinema Paris, pelos guardas ns. 631 e 278.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

SOCIEDADE DE TIRO RIACHUELO — Devido aos esforços de um operoso grupo de rapazes da melhor sociedade dos suburbios, acaba de ser convocada uma reunião de onde nascerá mais um club de tiro em nossa capital.

Já é superior a 100 o numero de adeptos á formação do club que terá sua séde nas proximidades da estação do Riachuelo, afim de satisfazer não só aos rapazes moradores naquellas immediações, como tambem pela pequena distancia que tem do centro da cidade, onde residem muitos dos futuros atiradores.

No louvavel intuito de eleger o conselho director e tratar da incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro, a commissão organizadora composta dos srs. João Reis e Silva, Nabuco Prado e Francisco H. Pacheco, está expedindo convites a todos os inscriptos na nova sociedade para comparecerem á reunião que realizar-se-á ás 11 horas da manhã, do dia 21 do corrente, nos salões do Club 24 de Maio, gentilmente cedido por sua directoria.

Maçonaria

O senador Lauro Sodré, grão-mestre da Maçonaria, expediu no dia 16 do corrente mez de agosto o seguinte telegramma ao sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros na Hespanha:

"Rio 16 de agosto de 1910 — José Canalejas — Madrid. — A maçonaria do Brazil applaude a politica liberal da Hespanha. — Lauro Sodré."

O eminente estadista hespanhol respondeu nestes termos:

"Madrid, 17 — VIII — 1910. — Official — Presidente conselho ministros a senador Lauro Sodré — Rio. — Muy agradecido a [illegible]."

Vida Academica

VIDA ESCOLAR

ESCOLA PUBLICA DO 11º DISTRICTO — [illegible]

Aggressão

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

... ferro e cabo de madeira, que submetteram a despacho.

—— Foi enviada á commissão de avarias, relação dos volumes que descarregaram, varando, do vapor allemão *Habsburg*, constantes da participação da administração do cáes do porto.

—— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de Paulo Zsigmondy interposto da decisão da inspectoria, classificando como "estampas annuncios", do art. 604, da tarifa, da taxa de 3$, por kilo, a mercadoria contida em uma caixa, da marca P L, recebida pelo vapor allemão *Cap Verde*, entrado em fevereiro ultimo.

—— Despachos da inspectoria:

Mario Sampaio, pedindo attestado de conducta. — Certifique-se o que constar.

Pacheco Leão, pedindo nova avaliação, para um vestido, recebido pelo armazem dos *Colis*. — Prosiga o despacho, de accordo com o parecer do sr. dr. Sá e Souza.

Hasenclever & C., pedindo isenção de direitos para 251 volumes, de marca M W B, contendo arados. — Despache, livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos da informação do sr. Luiz Soares.

Herm Stoltz & C., pedindo prorogação do praso para apresentação de uma certidão de descarga, em Santos, da mercadoria constante do despacho de reexportação, n. 153, de março ultimo. — A' 1ª secção.

The Ouro Preto S. John d'El-Rey Mining Cº., Ltd., pedindo despacho livre para o material destinado aos seus trabalhos. — Despache, livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos de informação do sr. Luiz Soares.

Recurso de Elysio Pereira & C., interposto da decisão da Alfandega de Paranaguá, que sujeitou ao pagamento de 600 réis por kilo, a mercadoria despachada pela nota n. 3.015, de maio ultimo. — A' commissão de tarifa.

—— Hoje, ao meio-dia, haverá leilão, no armazem de consumo de mercadorias abandonadas.

—— Destacam durante a semana vindoura, nos pontos abaixos, os seguintes guardas:

Ilha Fiscal — Commandante, Torquato de Souza; 1º quarto, barra, Erico d'Avila; 2º quarto, barra, Gonçalves Pereira; 3º quarto, barra, João Ricardo; 1º quarto, quadro, Ramos da Rocha; 2º quarto, quadro, Justino; 3º quarto, quadro, Leite de Castro.

Vigilante — Commandante, Antonio José Ferreira; 1º quarto, do largo, Badú Martins; 2º quarto, do largo, André Santos; 3º quarto, do largo, Zacharias; 1º quarto, terra, Herothildes; 2º quarto, terra, Alfredo Galvão; 3º quarto, terra, Luiz Coelho.

Guanabara — Commandante, 1º quarto, Agripino; 2º quarto, Alonso D. Estrada; 3º quarto, Carlos Magno.

Mocanguê — Commandante, 1º quarto, Teixeira de Carvalho; 2º quarto, Carlos Alberto; 3º quarto, Saldanha.

Ponto — Commandante, 1º quarto, Cicero Lobato; 2º quarto, Fabriciano; 3º quarto, Mario de Miranda.

Thesouraria — Commandante, 1º quarto, Amaral da Silva; 2º quarto, Baptista Lisboa, 3º quarto, Demetrio.

Rosario — Commandante, 1º quarto, Alexandre Borges; 2º quarto, Bruno Ferrão; 3º quarto, Pereira da Cunha.

Cáes do Porto — 1º quarto, Armando Vasconcellos; 2º quarto, Affonso Maran; 3º quarto, Coelho de Mello; 1º quarto, Neves Gonzaga; 2º quarto Palvino Rocha; 3º quarto, Mario Alves.

Armazem, 1 — Commandante, 1º quarto, Galdino Gonçalves; 2º quarto, Soares de Azevedo; 3º quarto, Xavier de Barros.

Dr. Martins Junior

Realizar-se-á na segunda-feira proxima, ás 8 horas da noite, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido pela sua digna directoria, a sessão civica commemorativa do fallecimento do valoroso republicano e eminente jurisconsulto dr. Martins Junior.

Será orador official do Centro Pernambucano, promotor da homenagem, o dr. José Anysio Campello.

A entrada será franca aos amigos e admiradores do saudoso literato e lente de direito.

Morto pelas rodas da carroça que conduzia.

Na rua Escobar

No serviço de sua profissão, o carroceiro da Limpeza Publica Seraphim Lima, hontem, pela manhã, saiu das cocheiras do largo do Matadouro, em direcção ao bairro de S. Christovão.

Ao passar pela rua Escobar, devido ao estado lamacento em que a mesma se encontrava por causa das chuvas que têm caido na cidade, Seraphim de Lima, escorregando, ficou debaixo do vehiculo, passando-lhe as rodas pelo corpo.

O desditoso carroceiro, retirado do local em que estava, veiu a fallecer momentos depois, não tornando-se, por isso, necessaria a intervenção da Assistencia Municipal, que tinha sido chamada para soccorrel-o.

Tomando conhecimento do lamentavel facto, a policia do 10º districto providenciou sobre a remoção do cadaver para o Necroterio.

Seraphim, que era de nacionalidade portugueza e contava 40 annos de edade, será examinado hoje pelos medicos da policia.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Depois de cinco tentativas, conseguiu organizar, ante-hontem, o seu programma para a festa de amanhã, domingo, a Sociedade Derby Club.

O programma que se compõe de oito interessantes pareos, tem como *clou* da reunião o *Grande Premio Dois de Agosto*, na distancia de 2.400 metros e 3:000$ de premio ao vencedor.

Os demais pareos são convidativos, e estão assim organizados:

1º pareo — *Velocidade* — 1.000 metros: Soberana, Derby Club, Africana, Petronio, Walkiria e Napolis.

2º pareo — *Estreo* — 1.500 metros. Cygne Almar, Esmeralda, Bend'Or, Contarini e Nero.

3º pareo — *Seis de Março* — 1.600 metros. Delia, Florença, Perchobeny, Zuavo, Brilhantina, Indiana e Finesse.

4º pareo — *Progresso* — 1.609 metros. Oasis, Fidalgo II, Ali Babá, Regia e Merope.

5º pareo — *Supplementar* — 1.609 metros. Serrana, Bel'Ange, Marietta, Trovador, Julep, Savane e [illegible].

6º pareo — *Capuaz* — [illegible] metros. Azalea, Vely, Honor, Serrez e Dina.

7º pareo — *Grande Premio Dois de Agosto* — 2.400 metros, 3:000$. Tosca, Homero, São Paulo e Estrellato.

8º pareo — [illegible]

[illegible]

ROWING

[illegible]

rower, partiu para Pernambuco, afim de disputar um campeonato.

—— O sr. Romeu Feital, estimado *rower*, que preside o Club Natação e Regatas, pede-nos para fazer publico, que está á disposição da verdadeira dona, a pulseira de ouro, encontrada na barca *Segundo*, por occasião da ultima regata.

—— A directoria do Club Natação e Regatas, desejando commemorar condignamente, a victoria do Campeonato de 1910, dará brevemente uma elegante festa em uma das principaes ilhas da nossa pittoresca bahia.

* * *

CYCLISMO

VELO CLUB

Está um verdadeiro mimo a pista da veterana sociedade, completamente reformada.

A festa commemorativa aos nossos melhoramentos, será na noite de 28 do fluente, constando de uma corrida de 10 pareos, sendo sete com medalhas de ouro, duas com medalhas de prata, e um para meninos com um objecto de arte.

Dos pareos de ouro, dois são grandes premios, sendo um para a 1ª turma, na distancia de 25 kilometros.

Todas as turmas estão em perfeito *entrainement*, promettendo, portanto, uma reunião soberba.

—— Consta-nos que, no Velo-Club, vae voltar um antigo campeão cyclista, bastante estimado no *sport* carioca.

—— Tem havido ensaios nocturnos.

—— As inscripções para a importante corrida nocturna, serão encerradas, no proximo domingo, ás 8 horas da noite.

—— O *comité* organizador dessa importante festa, vae convidar o mundo official, para assistir a festa de 28 do corrente.

* * *

CYNEGETICA

Conforme estava annunciado, realizou-se no dia 18, a assembléa geral extraordinaria, para eleição de dois cargos vagos, na directoria do Club de Caçadores do Districto Federal, sendo eleito presidente, o sr. Eduardo de Siqueira, e vice-presidente, o coronel França Soares e 1º secretario, o sr. João Lopes.

Depois da eleição, foi apresentado uma proposta do sr. Gusmão, para a compra de um barracão, para a séde do Club e compra de moveis, á qual foi approvado por todos os socios presentes, com uma salva de palmas.

* * *

FOOT-BALL

TORNEIO

CASCADURA FOOT-BALL CLUB

A directoria do club acima organizou um torneio de *foot-ball* entre dois *teams*.

O primeiro *match* será disputado no dia 21 do corrente.

Os *teams* estão organizados na seguinte ordem:

Team branco:
Goal — Luperclo Lima.
Full-backs — Agostinho C. dos Santos e Onofre de Campos.
Half-backs — Franklin P. Machado, Octavio Quintana (cap.) e J. Martinho.
Forwards — Avila Barroso, Carlos J. Ribeiro, Rubens de Assis, Vicente Gama e Bernardo Savaget.
Reservas — L. M. de Barros, J. M. de Barros e Antenor Sarmento.

Team branco e preto:
Goal — J. Faria.
Full-backs — A. F. de Mattos e J. Cordeiro.
Half-backs — José Fonseca, Orlando Cardoso (cap.) e Walter J. Salles.
Forwards — J. Silva, M. Lima, O. de Oliveira, A. de Carvalho e Oscar Corrêa.
Reservas — Antonio de los Cotias, João Peres e Augusto Garcia.

Ao *team* vencedor será conferida medalha de prata.

Agueda, creatura romantica, quer por todos os meios, suicidar-se.

Mas a policia soccorre-a

Agueda Nunes é uma grande pandega.

Leitora constante de romances amorosos e banaes, Agueda sonha com os martyres obscuros que os autores baratos endeusam em seus livros. Almeja, então, uma occasião de imital-os.

Quando qualquer impecilho encontra a mulherzinha em seus amores, pensa acabar com a existencia, de um modo dramatico, causando um grande escandalo e levando para o passivo do seu namorado um remorso atroz que persiga durante a sua miseravel e fatua existencia terrestre.

Assim tem Agueda jurado muitas vezes e o namorado que a principio ficava apprehensivo com a tragica inclinação de Agueda mas, pela força do habito, não mais se importou com as ameaças da mulherzinha, suppondo-a incapaz de praticar o que affirmava.

Ella mesma não estava muito disposta a pôr em pratica os seus lugubres planos, sinão quando estava sob o dominio das leituras suggestivas dos seus autores predilectos, mas, tanto falou em suicidar-se que acabou por se convencer ser ella a maior das desgraçadas e só lhe restar como ultimo recurso dar cabo do "canastro".

Para isso Agueda, que é solteira, parda e moradora á rua D. Felicianna n. 241, misturou um pouco de cocaina e lysol, ingerindo a solução em seguida.

Sentindo os effeitos da terrivel beberagem, Agueda poz a bocca no mundo e, sendo os seus gritos ouvidos por outras pessoas da casa, foi incontinenti chamada a Assistencia Municipal.

Medicada convenientemente pelo medico de plantão no Posto Central da Assistencia, foi a tresloucada posta fóra de perigo.

O facto foi communicado á policia do 9º districto.

RECLAMAÇÕES

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Escrevem-nos de Caeté:

"E' afflictiva, angustiosissima mesmo, a situação em que nos deixou o ministro da Viação, nós, pobres empregados do prolongamento. Extinguiu elle a 6ª divisão; porém, por um descuido inqualificavel, até hoje ainda não mandou que nos pagassem, nossos minguados salarios de sete (7!) longos mezes... Poucos, muito poucos, serão conservados. Para nós, os demittidos, a unica perspectiva que se nos apresenta é a miseria, pois a manutenção de nossas numerosas familias era tirada dos parcos vencimentos. Quando vier o pagamento não temos mais saldos, porque todo esse já se foi descontado no armazem, e assim não poderemos retirar-nos para outros logares onde melhor nos sorria a sorte.

Esperando que publiqueis esta, somos, etc."

COM O CORREIO

O sr. Giuseppe Casalini veiu hontem á nossa [illegible]

POLICIA

[illegible]

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 189ª — 239ª loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de agosto de 1910 — 18ª extracção.

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

14920	e	14992	200$000
23150	e	23152	100$000
6020	e	7022	50$000
30536	e	30538	50$000

DEZENAS

14921	a	14930	40$000
23151	a	23160	20$000
7021	a	7030	20$000
30531	a	30540	20$000

CENTENAS

14901	a	15000	8$000
23101	a	23200	6$000
7001	a	7100	4$000
30501	a	30600	4$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 21.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 96ª extracção da 2ª loteria do plano n. 7, realizada em 18 de agosto de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 60:000$000 A 500$000

4610	60:000$000	9891	600$000
23376	6:000$000	13890	600$000
17708	3:000$000	30479	600$000
24502	1:000$000	45147	600$000
5242	600$000	55677	600$000
5663	600$000	56781	600$000
9528	600$000	59182	600$000

PREMIOS DE 300$000

2205	7681	8062	10458	16154	19575
22786	26670	27209	27645	27763	30543
32136	34781	42109	46428	39372	49741
			49830	53074	

PREMIOS DE 150$000

1012	3853	8711	9354	12769	13272
14080	16583	21169	23800	24876	30544
31123	35307	35622	35607	36101	37380
37451	37758	38100	38168	38027	38052
40067	41725	44523	44553	46580	46681
48249	48691	48782	49831	51579	51773
	53357	55787	566101	59221	

APPROXIMAÇÕES

3639	e	4641	600$000
23375	e	23377	300$000
17707	e	17709	150$000
24501	e	24503	150$000

DEZENAS

4631	a	4640	120$000
23371	a	23380	90$000
17701	a	17710	60$000
24501	a	24510	60$000

CENTENAS

4601	a	4700	24$000
23301	a	23400	18$000
17701	a	17800	12$000
24501	a	24600	12$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 6$000, exceptuados os terminados em 40.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Theophilo Nobrega*.

COMMERCIO

Rio, 20 de agosto de 1910.

CAMBIO

Hontem, não houve alteração nas taxas officiaes de 17 d., sobre Londres, no Banco do Brasil; de 16 15|16 d., nos bancos inglezes, e de 16 7|8 d., no Brasilianische Bank.

O mercado abriu com os bancos sacando a 16 31|32 d., e 17 d.; logo em seguida todos elles operavam a 17 d.; contra o outro papel a 17 1|32 e 17 1|16 d. fechando o mercado firme e sem outra alteração.

Os bancos encerraram o expediente ás 2 horas, em homenagem ao sr. Roque Saenz Peña.

O valor official da libra esterlina, foi de 14$118 a 14$223.

Praças:	a 90 d|v.	
Londres	16 7|8 a	17 d.
Paris	561 a	565
Hamburgo	601 a	608
Italia	566 a	568
Nova York	2$940 a	2$952
Lisboa e Porto	300 a	305
Cidade de Portugal	302 a	304
Madrid	530 a	536
Turquia	16 11|16 a	16 3|4
Buenos Aires	2$880 a	2$890
Montevidéo	3$085 a	3$105

Sobre-taxa de café; por franco, 565 a $560, á vista.

Vales de ouro, 1$625, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 19	11:1255$745
De 1º a 19	211:468$815
Em egual periodo do anno passado	353:543$278

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:
Geraes (5 %), 3 a. ... 1:015$000
Dito, 46 a. ... 1:014$000
Dito (500$), 1 a. ... 1:025$000
Dito (200$), 2 a. ... 1:020$000
Emprestimo de 1903, 2 a. ... 1:020$000
Estado de Minas, 3 a. ... 822$000
Dito, 22 a. ... 884$000
Estado do Rio (6 %), 4 a. ... 453$000
Dito (nom.), 32 a. ... 450$000
Dito (4 %), 123 a. ... 915$000
Dito, 90 a. ... 925$000
Emprestimo Municipal, 12 a. ... 1:062$000
Dito (1906), 56 a. ... 195$000
Dito (1909), 29 a 172. ... 175$000

Bancos:
Brasil, 2. ... 201$000
Dito, 10 a. ... 201$000
Commercio, 405, a. ... 107$000
Dito, 231 a. ... 108$000

Companhias:
R. S. Mineira, 16 a. ... 85$000
Dito, 100 a 84. ... 84$000
Integridade (reg.), 37 a. ... 43$000
Docas da Bahia. ...
Docas da Bahia, 750 a. ... 30$000
Dito, 250 a. ... 30$000
Dito (v|e 30 dias), 500 a. ... 40$000

Debentures:
Mercado Municipal, 80 a. ... 201$000

OFFERTAS

Apolices: v. c.
Geraes (5 %) ... 1:016$000 1:015$000
Emp. 1897. ... — 1:005$000
Emp. 1903. ... 1:022$000 1:018$000
Emp. 1909. ... — 1:066$000
Federaes (5 %). ... — 550$000
Estado de Minas. ... 885$000 883$000

[illegible]

S. Pedro de Alcantara	160$000	140$000
Industrial Mineira	205$000	—
M. Fluminense	185$000	170$000
Confiança	—	196$000
Corcovado	210$000	205$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	381$000
" nom.	—	382$000
Docas da Bahia	30$500	39$000
Loterias Nacionaes	40$000	39$000
T. e Carruagens	—	75$000
Terras e Colonização	12$000	11$750
Editora do Brasil	290$000	280$000

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 14$550.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccas.

As noticias do exterior e do mercado de Santos, foram favoraveis, mas os compradores revelaram pouca disposição para negociar e fizeram offertas baixas, e, nos pequenos negocios effectuados, regulou a base anterior, de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena, e, nas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base da vespera, fechando o mercado calmo.

Entraram 199 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 6.619 saccas.

Em Jundiahy passaram 57.200 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel e com alta de 5 a 8 pontos nas opções; o do Havre, inalterado; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 3|4 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 e alta de 8 pontos; a do Havre, com alta de 25 a 75 c., a de Hamburgo, inalterada, e a de Londres, com alta de 1 1|2 pfennig.

COTAÇÕES

Typo 6	7$700
" 7	7$500
" 8	7$300
" 9	7$100

PAUTA, $510.

Entradas no dia 19:	
Estrada de Ferro	434.696
Cabotagem	—
Barra a dentro	15.364
Total kilogrammas	450.060
" saccas	7.501
Desde o dia 1º:	
E. F. Central	6.774.335
Cabotagem	310
Barra a dentro	828.033
Total kilogrammas	450.370
" saccas	132.646
Média diaria, saccas	7.369
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	6.031.074
Cabotagem	454.210
Barra a dentro	9.287.314
Total kilogrammas	15.772.598
" saccas	262.877
Média diaria, saccas	14.048
Embarques no dia 19:	
Destino:	
Europa	750
Estados Unidos	250
Total	1.310
Desde 1º do mez	87.752
Em egual periodo de 1909	200.548
MOVIMENTO	
Existencia no dia 18	221.451
Embarques no dia 19	1.310
	220.141
Entradas no dia 19	7.501
Existencia no dia 19	227.642

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 19

Buenos Aires e escs., 17 ds., 18 hs. de Santos — Paq. "Sirio", comm. Antonio Azevedo, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 19

Cabo Frio — Reboc. "Brasil", comm. Jesuino Nascimento.
Paranaguá e escs. — Vap. orient. "Santos", comm. Bertrand.
Liverpool e escs. — Vap. ing. "Hughland", comm. Gaw.
Itajahy e escs. — Paq. "Alexandria", comm. J. C. Silva Junior.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

20 Portos do sul, *Itauna*.
20 Portos do sul, *Anna*.
20 Santos, *Halle*.
20 Portos do sul, *Itauna*.
21 Nova York e escs., *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Oucmont*.
21 Santos, *Scoll Kelman*.
22 Bordéos e escs., *Yong-Tsé*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
22 Genova e escs., *Indiana*.
22 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Havre e escs., *Bellona*.
23 Southampton e escs., *Amazon*.
23 Nova Zelandia, *Osaru*.
23 Bordéos e escs., *Himalaya*.
23 Trieste e escs., *Jakay*.
24 Portos do sul, *Itapuca*.
24 Santos, *Belgrano*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Rio da Prata, *Aragusy*.
24 Santos, *Tijuca*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Portos do sul, *Orion*.
25 Rio da Prata, *Zaandia*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Genova e escs., *Re Vittorio*.
30 Nova York e escs., *Parás*.
29 Portos do norte, *Alagoas*.
31 Callão e escs., *Oriana*.
31 Liverpool e escs., *Orita*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.

VAPORES A SAIR

20 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
20 Portos do norte, *Olinda*.
20 Rio da Prata, *Amiral Sallandrouze de Lamornaix*.
20 Rio da Prata e escs., *Amazonas*.
20 Laguna e escs., *Mayrink*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
20 Bremen e escs., *Halle*.
20 Portos do norte, *Bragança*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
20 Pernambuco, *Santa Cruz*.
21 Genova e escs., *Argentina*.
22 Caravellas e escs., *Guanabara*.
22 Pernambuco e escs., *Itacolomy*.
22 Pernambuco, *Santa Cruz*.
22 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
22 Pernambuco, *Itacolomy*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.

[illegible]

AVISOS

[illegible]

recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Murtry, para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Maranhão, para Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Callisto, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Cervantes, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Albuera, para Antuerpia e Madeira, recebendo impresso até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Argentina, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Pagamento de premio

Pela Thesouraria das Loterias de S. Paulo, foi pago hontem ao sr. Luiz Tolliberto, agente de loterias, á rua de S. Bento n. 64, um quarto do bilhete n. 12.232, premiado com 40 contos na extracção do dia 11 do corrente.

O quarto do bilhete pertencia ao sr. Luiz Pacheco e Silva, commerciante desta praça.

(Dos jornaes de S. Paulo, 18.)

Ao exmo. sr. dr. J. Chardinal

O abaixo-assignado, na qualidade de padrinho da menor Francisca Muniz de Andrade, filha de Francisco Muniz de Andrade Sapucaia, residente no Municipio de Maricá, faltaria a um dever sagrado si não viesse, por meio destas linhas, testemunhar o seu agradecimento pela cura admiravel e rapida com que o distincto e humanitario clinico nesta capital o exmo. dr. J. Chardinal, praticou, operando-a de uma catarata, cuja enferma em tão poucos dias achava-se no gozo deste orgão da visão, que até então nada enxergava. Assim, queira v. ex. aceitar estas minhas palavras como filhas do meu reconhecimento e gratidão, pois, jámais esquecerei o nome de tão distincto e humanitario apostolo da sciencia.

Peço desculpa a v. ex., si com estas linhas offendo a sua modestia, porque o obulo do pobre é a gratidão.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910.

Antisio Salathiel de Velasco.

Residencia: rua V. de Sepetiba n. 74 — Nictheroy.

Ao publico

FRED. FIGNER communica que anda por esta cidade um individuo, creoulo, que diz ser mecanico da CASA EDISON, dando o nome de Willman, concertando discos e apparelhos phonographicos, tendo desta maneira illudido a muitos freguezes. Assim, avisa que este individuo nada tem com a referida casa nem jámais foi empregado da mesma; só se responsabilizando pelos concertos entregues em seu estabelecimento, á rua do Ouvidor n. 135.

Discos não têm concerto.

The Leopoldina Railway Company Limited

As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do cáes Pharoux, que estão em combinação com os bondes, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são as seguintes:

PARTIDA DAS BARCAS DO CÁES PHAROUX	PARTIDA DOS TRENS DE NICTHEROY	PARA
5-30 am.	6-30 am.	Expresso — Campos — Miracema — Muniz Freire.
5-50 e 6-10 am.	7-00 am.	Expresso — Friburgo — Cantagallo — Portella — Sumidouro.
6-50 am.	7-45 am.	Mixto — Macahé — Terças, quintas e sabbados.
8-50 am.	9-40 am.	Mixto — Cantagallo.
2-50 pm.	3-35 pm.	Passeio — Friburgo — Sabbados e quando se annunciar.
3-10 pm.	4-15 pm.	Mixto — Rio Bonito — quartas-feiras até Capivary.
8-10 pm.	9-00 pm.	Nocturno — Campos-Victoria — Segundas e sextas feiras.

DECLARAÇÕES

Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto.

SECRETARIA — RUA DE S. JOSE' N. 122

Sessão de conselho, hoje, 20, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Luiz Alves Teixeira*.

Sociedade Dansante Familiar do Rio das Pedras

Realizará hoje um baile, em inauguração do Gremio Familiar Rosa Branca, fundado nesta séde social. — A 1ª secretaria, *Helena de Barros*.

Banco Rural e Hypothecario em liquidação forçada

Os syndicos desta liquidação communicam aos srs. credores que, na proxima segunda-feira, 22 do corrente, começará a distribuição do 4º rateio, na razão de 10 %, e outrosim que continuará a dos 1º, 2º e 3º rateios, fazendo-se os respectivos pagamentos todos os dias uteis, entre 11 da manhã e 2 da tarde, no edificio do Banco, á rua da Alfandega n. 8.

Rio, 19 de agosto de 1910. — Os syndicos, *Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e Joaquim Xavier da Silveira Junior*.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

MISSA EM LOUVOR A S. JOAQUIM

A administração desta Irmandade, de accordo com o seu compromisso, faz celebrar no altar de S. Joaquim, amanhã, domingo, 21 do corrente, ás 9 horas, uma missa em louvor do mesmo santo, acompanhada de orgam e canticos sacros.

Ás 10 horas será celebrada a missa conventual da Irmandade.

Por ordem do irmão provedor, convida todos os irmãos e fiéis devotos a comparecerem a estes actos.

Secretaria, 18 de agosto de 1910. — O secretario, *Alfredo Alves Magalhães d'Oliveira*.

CLUB 24 DE MAIO

Sabbado 20, récita mensal, ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez. — J. LIMA, 1º secretario. 1819

Associação Soccorros Mutuos Memoria ao Poeta Bocage

(EM LIQUIDAÇÃO)

Secretaria, rua da Conceição n. [illegible] Expediente das 9 ás 12 horas da manhã

A commissão liquidante, eleita em assembléa geral extraordinaria, em 27 de maio do corrente anno, convida a todos os srs. socios [illegible] a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia [illegible] do corrente, ás 7 horas da noite, na secretaria, afim de tomarem conhecimento do parecer que lhes será apresentado, para ser discutido e approvado, sendo necessario para os [illegible] a apresentação do recibo de outubro a dezembro de 1909.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1910. — A commissão liquidante: [illegible]. 1816

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

De ordem do sr. coronel chefe da 4ª Divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910. — *Alphon da Costa Doria*, agente de compras.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

BELGRANO

sairá no dia 25 do corrente para
Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal, incluindo o vinho de meza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ao meio dia.

Theodor Wille & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	4 de setembro
CREFELD	16 de "
AACHEN	30 de "
BONN	14 de outubro

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Esperado hoje de Santos sairá amanhã 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen
tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal **85$000**
e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, amanhã 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes
HERM. STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

SENHORAS E SENHORITAS

LEGITIMOS PREÇOS DE BONIFICAÇÃO !!!

Para commemorar o primeiro anniversario da fundação do

'Parque da Moda'

O mais barateiro estabelecimento de chapéos desta capital, na opinião unanime de sua vasta e distincta freguezia

UNICAMENTE ESTE MEZ (!)

CHAPEOS com flores ou fantasias para moças a	12$000
DITOS para meninas a 5$, 7$ e	10$000
TOUCADOS pretos e de cores para senhoras desde 12$ a	18$000
PLUMAS em todas as cores a 4$, 5$, 8$, 12$ até	35$000
FANTASIAS em todas as cores a 2$, 3$, 5$ e	7$000
AZAS (artigo chic, francez) desde	6$000
FILO'S (para saldar) metro	$400
FITAS de nobreza ou liberty (colossal variedade em todas as cores, desde $600 a	1$500
DITAS de velludo (colossal variedade em todas as cores, desde $600 a	1$500
RAMOS e GUIRLANDAS de flores finas (incomparavel sortimento, desde	2$000
GALÕES largos e estreitos desde 1$500 a	10$000
GRAMPOS para chapéos desde	$400
VE'OS para chapéos desde	1$500

CHAPEOS, **Grandes modelos**, com flores, plumas ou fantasias para senhoras e senhoritas de sdo **16$000 !!!**

CHAPEOS ricamente confeccionados para senhoras e senhoritas, a: **14$000 !!!**

CHAPEOS (Turbantes de velludo) artisticamente enfeitados a: **18$000 !!!**

CHAPEOS (Turbantes de crinol ou palha fantasia) adornados em todas as cores a: **20$000 !!!**

CHAPEOS enfeitados em palha fantasia; importante saldo para liquidar a: **10$000 !!!**

A mais bella e inegualavel collecção de formas (Grandes modelos), ultimos figurinos em palha d'arroz **7$000 !!!**

Formas «Turbantes», extasiantes modelos em todas as palhas e cores desde: **5$000 !!!**

Formas «Cloches» a mais recente novidade para meninas, desde: **2$500 !!!**

Especialidade DO Parque da Moda — **2000** Formas de finissimas palhas de arroz e japoneza em todas as cores modernos e deslumbrantes MODELOS, a escolher a **4$000** — (Unico no record DA Venda deste artigo)

Faz-se com presteza qualquer remessa para o interior contra carta de ordem ou vale postal.

(Quasi chegando ao largo do Rocio) 219, RUA SETE DE SETEMBRO, 219 (Quasi chegando ao largo do Rocio)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
quarta-feira, 24 do corrente, ao MEIO-DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 24, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida os paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de
Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um esplendido quarto com ou sem mobilia, a casal sem filhos; na rua de São Pedro n. 72, moderno, 2º andar. 1577

ALUGA-SE um bonito sobrado com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e área; na rua General Camara n. 315. 1560

ALUGA-SE o predio da rua Constante Ramos n. 27, pintado e forrado; as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 771.

ALUGA-SE um quarto, na rua Silveira Martins n. 12, 1º andar, por 35$, com o sr. Francisco Carvalho. 1846

Alugam-se Cazacas e Claques, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro

ALUGA-SE sala ou quarto, com pensão, em casa de uma senhora; na rua Buarque de Macedo n. 37, Cattete. 1944

ALUGA-SE uma sala de frente, a pessoa do commercio, em casa de familia, sem creanças; na rua Goulart n. 74, Leme.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros; na rua do Hospicio n. 174, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na praça Tiradentes n. 69, botequim. 1785

ALUGAM-SE bons commodos para moços ou moças, que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 1786

ALUGA-SE a casa da rua Anna Barbosa numero 36 (Meyer), com dois quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, varanda, jardim e terreno grande com arvores; trata-se na mesma, das 10 ás 2 horas da tarde, ou na rua D. Maria numero 79, Aldeia Campista. 1816

ALUGAM-SE, a moços solteiros, grande sala e ante-sala, independente, vista para o mar; na rua Benjamin Constant n. 49, villa Carolina, casa alta.

ALUGAM-SE commodos a 25$, 40$, e 50$; na rua do Riachuelo n. 353.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Tavares Bastos n. 59; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua da Quitanda n. 56, com Ferreira Dias & Freitas. 1800

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 248, sobrado.

A CASA SLOPER
R. Ouvidor, 189

TEM grande e escolhido sortimento DE

BOLSAS — E — Estojos

ALUGA-SE, barato, no alto da Gavea, logar saudavel e excellente para veranear, uma linda sala de frente, independente, com tres janellas e varanda, com serventia de toda a casa. Póde-se dar pensão; rua Duque-Estrada n. 4, parando na olaria. 1766

ALUGA-SE por 120$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74; trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, com pensão, a quatro moços ou a casal de tratamento; na rua da Alfandega n. 56, preço 90$ cada um. 1949

ALUGAM-SE mattas, mediante percentagem, para fazer carvão, por 100 sacco e lenha de talha a 300, em metro cubico a 800; na estação da Estrella, ramal de Petropolis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1763

ALUGAM-SE — Vendem-se a 100 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C.

ALUGA-SE a grande chacara da rua Barão do Bom Retiro n. 29, antigo, esquina da rua Conselheiro Jobim, bondes de Villa Izabel e Engenho Novo, com bons commodos para familia de tratamento; as chaves estão nas obras e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1491

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia, em casa de familia, na rua do Cattete n. 248.

ALUGA-SE a casa I da rua Gomes Bastos n. 37; as chaves estão na casa visinha e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 822.

ALUGA-SE uma boa sala, propria para escriptorio ou consultorio, com bastante luz e muito arejada, no 1º andar do predio n. 82, da rua Primeiro de Março. Para tratar, no armazem do mesmo predio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, com pensão de primeira ordem; na rua Pedro Americo n. 4, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, por 100$, morro do Pinto; informa-se com o Barreiros, á rua do Pinto n. 92.

ALUGA-SE uma boa sala, a pessoa séria; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com duas salas, dois quartos e quintal; na rua João Caetano n. 33.

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal sem filhos; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 111.

ALUGAM-SE, a 60$ e 45$, grandes e bonitos quartos de frente e sala; na rua Monte Alegre n. 43 e 121, proximo á do Riachuelo, e por 45$, sala com sacadas; rua dos Invalidos n. 183.

ALUGA-SE um bom commodo, com direito a toda casa, a casal ou a senhora viuva; na rua da Passagem n. 78, casa 1.

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 243, a loja, propria para negocio; as chaves estão no sobrado, onde se trata.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 115.

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr, para casa de familia, na rua de S. José n. 84.

PRECISA-SE de uma creada allemã, para serviço interno, de casa de familia, na rua Haddock Lobo n. 44.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira asseiada; na rua Haddock Lobo n. 44.

OCCASIÃO RARA

A' EXPOSIÇÃO

MARCA REGISTRADA

195, Rua Sete de Setembro, 195

SÓ ATÉ SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO

O proprietario deste conhecido estabelecimento de moveis novos — tem para vender — a preço de occasião, os moveis abaixo pertencentes ao conhecido clinico Dr. Granadeiro Junior que com sua familia retira-se para Europa no vapor «AMAZON» e nos consignara para serem por nós vendidos.

NOTA — Os preços são unicos e a dinheiro á vista, e comquanto estejam quasi novos, todavia, mediante previo ajuste, poderemos repassal-os a ficar como novos.

1	**Dormitorio** de peroba completo quasi novo	750$000
1	**Guarda roupa** de peroba quasi novo	70$000
2	**Columnas** de bambú quasi novas	15$000
1	**Porta chapéos** com espelho quasi novo	35$000
1	**Mobilia** para sala de visitas com 9 peças quasi nova	125$000
1	**Porta toalhas** de peroba	7$000
1	Serviço de lavatorio	15$000
1	**Bule de metal Russo**	16$000
1	Chaise long — chic de vime	40$000
1	**Sala de jantar** Moreira Santos 11 peças	500$000
1	Bom piano Cauda «Erard»	250$000
1	Berço para creança	15$000
1	Quadro tapisserie	20$000
1	Escarradeira porcellana com filetes	10$000
1	Cafeteira Russa	15$000
2	**Batedores de tapetes**	3$000
1	**Mesa de cozinha**	6$000
1	**Fogão a gaz com mesa forrada**	45$000
1	Machina Singer de mão com caixa	25$000
1	**Machina** de escrever nova — William	135$000
1	Limpador de facas	20$000
1	**Estatueta de Bacho**	75$000
1	**Rico centro** com fino plateau e estatueta	80$000
1	**Rica moldura** para retrato	28$000
2	Estantes de ferro altas	16$000
1	Tapete quasi novo	15$000
1	Dito com uso	8$000
2	Quadros a oleo muito antigos	50$000
1	Cremeira louça portugueza	15$000
1	Relogio de marmore antigo	80$000
1	Carrinho para creança com molas trava e coberta	60$000

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$, Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 16 annos, com pratica de estabulo, para tratar de uma vacca; na rua D. Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo.

PRECISA-SE de uma pessoa de meia edade para andar com uma creança, não dormindo em casa; á rua Evoneus — Botafogo. 1817

PRECISA-SE de uma menina de 11 annos até 13, para um casal sem filhos, dá-se bom tratamento e pequeno ordenado; na rua Pedro Americo n. 46, 1º andar. 1824

PRECISA-SE de socios para uma grande sociedade que garante caso seja sorteado, a quantia de 4:750$, entrada de cada socio, 4$100 por uma só vez; na Força do Destino, á rua da Carioca n. 2.

PRECISA-SE de impressores; na rua da Quitanda n. 139.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para ama secca; na rua Alayde n. 26, em D. Clara, ordenado 15$ mensaes. 1604

PRECISA-SE alugar uma casa para pequena familia, com dois quartos e uma sala, prefere-se logar saudavel, perto da cidade; informações na praça Tiradentes n. 18, perfumaria Gaspar. 1783

PRECISA-SE de um official sapateiro; na rua Evaristo da Veiga n. 139.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, para uma familia ou mulher de edade; na rua Bento Lisboa n. 108. 1738

PRECISA-SE alugar parte de uma casa, sendo sala de frente e um quarto, perto da cidade, logar saudavel, trata-se na perfumaria Gaspar, á praça Tiradentes n. 18.

PRECISA-SE de dois pequenos para vender balas, de boa conducta; na rua Conselheiro Ferraz n. 10, Meyer, Cabuçú. 1760

PRECISA-SE de um official serralheiro; na rua de S. Pedro n. 200.

PRECISA-SE de um official serralheiro; na rua da Gamboa n. 145. 1811

PRECISA-SE de uma cozinheira, que tambem lave, e de uma copeira para serviços leves; na rua do Mattoso n. 173. 1844

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 511, estação do Sampaio. 1828

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e serviços leves; na rua Barão de Mesquita n. 122. 1841

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Flack n. 77, estação do Riachuelo. 1841

VENDE-SE uma egua nova e legitima, marchadeira; na Estrada Marechal Rangel n. 102, Madureira. 1925

VENDEM-SE a 300$ e 400$, lotes de terrenos, perto de Madureira; trata-se com o proprietario, na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 1739

VENDEM-SE, por 26:000$ tres predios e um terreno, á rua Petropolis, em Santa Thereza, rendem 350$ mensaes; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 1740

VENDE-SE uma machina de costura de pé, Singer, funccionando bem; trata-se na rua dos Coqueiros n. 109. 1754

VENDEM-SE fogões novos e usados, de todos os tamanhos, depositos para agua, novos, de todos os tamanhos, por preço sem competidor; na rua dos Invalidos n. 57, moderno. 1736

VENDEM-SE moveis a prestações de 4$, com direito a sorteio semanal, entrega-se com 50 ojo á vista; na rua General Camara n. 250.

VENDE-SE um magnifico terreno de esquina, prompto para edificar, á rua Vianna Drummond, Andarahy Grande, preço baratissimo; para informações no mesmo ou na venda proxima.

VENDE-SE, por 15 contos de réis, uma chacara, com boa casa e muito terreno, á rua Minas n. 97, moderno, estação de Sampaio; as chaves estão na venda; por 15 contos de réis, um superior predio novo, á rua Dr. Garnier numero 35, moderno, pertinho da rua D. Anna Nery; trata-se com Souza, á rua do Hospicio n. 14.

VENDEM-SE dois predios, juntos, de recente e boa construcção, á rua da Campinho n. 141-A e 141-B, em Cascadura, tendo bonde na porta. Póde ser visto o 141-A, onde tem pessoa para dar as explicações, do meio-dia ás 6 horas da tarde.

VENDEM-SE dois predios novos, com armazens, estando um bem alugado por contrato, na Ponta do Caju, facilita-se a compra ao pretendente que não tenha o dinheiro todo; informações com o sr. Albano, á rua Frei Caneca n. 422, ou com o proprietario, rua José Clemente n. 21, 1050.

VENDEM-SE sitios e fazendas para creação; trata-se na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, com o sr. Dart. 1546

VENDEM-SE dois terrenos de esquina na rua Visconde de Santa Izabel, em frente ao frontão do Jardim Zoologico; para tratar na praça Engenho Novo n. 34.

VENDE-SE, por 3:600$, uma casa que rende 40$ mensaes e mora o dono com bastante espaço, tem agua, tanque, banheiro e terreno; na rua Matheus Silva n. 5, bondes de Todos os Santos, ou E. F. Auxiliar, estação Clara Vidal, Inhaúma. 1412

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas, cozinha com um enorme fogão; na rua Sá n. 13, Encantado. 1431

VENDE-SE uma mobilia de barbeiro; trata-se na rua Uruguayana n. 30-A, moderno 106.

VENDEM-SE cães de raça; informações na rua Sete de Setembro n. 134, sobrado, com Camara.

VENDE-SE o predio da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771, moderno; para ver e tratar no mesmo. 1853

VENDE-SE uma esplendida casa, na estação do Riachuelo, junto á estação; trata-se com o sr. Angelo Machado, na avenida Central n. 138, de 1 ás 4 horas da tarde. 1608

VENDEM-SE bananas para fabrica de mariola. Fabrica de doce em grande quantidade; trata-se na praça S. Francisco, com o sr. Lessa.

VENDEM-SE duas casas, sendo uma nova, e de boa apparencia; trata-se na mesma, na estação do E. de Dentro, rua Borges Monteiro n. 14-A, antigo. 1835

VENDE-SE uma boa casa, com cem metros de chacara, arborisada, com arvores fructiferas, frente para duas ruas, em Bomsuccesso de Inhaúma; ver e tratar com o sr. Manoel de Carvalho, á rua Quinze de Novembro, venda. 1834

VENDEM-SE: a 200$, a dinheiro ou aprestações mensaes de 5$, 10$, e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (Ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil, onde se informa: no armazem Esperança, na rua Maria José. Attende-se aos domingos e dias feriados. 1111

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, clarabóias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiras, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos.

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura. 1496

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 1517

VENDEM-SE, baratissimo, dois predios novos, em bom logar, occupados por negocio, dão boa renda; informações na rua Frei Caneca n. 422, e trata-se com o proprio, negocio sério e decidido.

VENDE-SE no melhor ponto da rua do Riachuelo, um bom predio; cartas a esta redacção para C. C. 1752

VENDEM-SE ovos de gallinhas Plymouth Rock, no Café Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

VENDE-SE lindo palacete á rua Bella de São João, com linda chacara e grandes accommodações; informa-se e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 1791

VENDE-SE na melhor rua de Botafogo, um lote de 15 metros de terreno por 47; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1192

VENDE-SE, por 15 contos, regular predio, á rua Martins Ferreira, perto da de Voluntarios; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1793

VENDE-SE, á rua Maria Eugenia, bom lote de terreno, 12 X 31; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, em Botafogo, quatro lindos palacetes, para familia de tratamento; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 1791

VENDE-SE, á rua Francisco Muratori, um lote de terreno, com 7X18; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1796

VENDE-SE, por 25 contos, o predio da rua Bambina n. 44, em frente á de D. Carlota e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 1797

VENDE-SE, por 7:000$, um elegante chalet, em frente á estação do Engenho Novo; informa-se na rua Camerino n. 57. 1798

VENDE-SE "Tempo é Dinheiro" moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano 229, e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da do Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDE-SE remedio para o rheumatismo; na rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 260

VENDEM-SE sempre de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, bons predios e terrenos, bem localizados; trata-se com Figueiredo. 95

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

Sarampo
Defendei vossos filhos!
Preservativo certo e barato!
GLANDULINA
MARCA REGISTRADA
RIO DE JANEIRO
PHARMACIA CRUZEIRO DO SUL,
20, rua da Constituição
E em todas as boas pharmacias.

Soffrimento horrivel!

Areal, 2º districto, municipio de Pelotas, 15 de fevereiro de 1909.

Illmos. srs. Vianna Silveira & Filho — E' com immenso prazer que escrevo a vv. ss. communicando o facto extraordinario de uma importante cura, de uma ferida horrivel, que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava da minha profissão de parteira, depois de ter recorrido a muitos medicamentos, receitados por diversos medicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessoa de minha amizade a fazer uso do poderoso Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco, formula do finado pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento me encontro radicalmente curada, para prova da verdade tenho a caridade para mostrar a quem duvidar, não tendo outros meios em que possa explicar o meu reconhecimento que me acho possuida, peço aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo fazer delle o uso que entender para bem dos que soffrem como eu soffria. — De vv. ss. crd. Obr. Lydia Maria Ferreira.

(Firma reconhecida).
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

MOVEIS avulsos e mobilias completas compram-se, vendem-se e alugam-se; Cattete n. 244. Telephone 978, a Installadora.

MME. Idalina Maia — Massagista, parteira; rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

ACÇÃO ENTRE AMIGOS de um relogio de ouro para senhora, que devia extrahir-se hoje 20—8—1910, fica transferida para o dia 10 de setembro. 1923

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda em bom ponto, faz bom negocio; informa-se na rua Visconde de Sapucahy n. 107. 1921

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua de Minas n. 88, Sampaio. 1908

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato, chamados na relojoaria Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 1907

1|2 duzia de toalhas para rosto 3$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

CARTAS de fiança, legitimas e barato, para casa, contratos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1771

GONORRHEAS — Cura radical sem ingeções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

Guarnições com 3 pontos, artigo chic, $900. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

PROFESSOR — Precisa-se de um, que ensine portuguez, arithmetica e francez, preço medico e nas proximidades do largo de S. Francisco de Paula, Tiradentes, Luiz de Camões, Sacramento, etc., para mais explicações, carta a E. A., neste jornal. 1924

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1769

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creança. 120 A, Avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Dolmans de brim bra co 5$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

A MADRILENHA?

Fabricas de malas e artigos para viagem
MOVIDA A ELECTRICIDADE
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Sob a direcção do seu proprietario
José Fernandez Gonzalez

Tem completo sortimento de malas de mão de todas as qualidades e feitios, ditas grandes, canastras e malas de amostras para viajantes, como tambem faz as mesmas a gosto do freguez; saccos para roupa de lona e couro, cadeiras para viagem e outros muitos objectos que não especificamos, como tambem faz concertos a preços sem temer a concorrencia.

Encarrega-se de qualquer encommenda concernente á sua arte tanto para a capital como para o interior.

BOM, BONITO E BARATO
— VER PARA CRER —
TELEPHONE 1.899
Rua Visconde do Rio Branco, 33

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 20, loja. 1901

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

1$500 Sapatos pretos e amarellos para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

MME. MARTHA — Cartomante, scientifica, lê nas linhas das mãos; na rua Moraes e Valle n. 51, Lapa. 1933

BOAS mobilias e moveis avulsos compram-se, vendem-se e alugam-se; Cattete n. 244. Telephone 978, a Installadora. 1803

CAFE' SANTA RITA é o mais saboroso, encontra-se em todas as casas de 1ª ordem, e na fabrica, á rua Larga n. ... Telephone 1.218.

Costumes de brim branco para meninos a 4$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

MEDIUM CURADOR — Desmancham-se atrazos de vida no prazo de 48 horas, tratam-se ulceras e rheumathismo por mais chronico que seja, adivinham-se pensamentos; venham ver para crer, á rua Carolina n. 11, estação do Rocha. 1942

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 141, sobrado.

5$000 Superiores borzeguins de lona branca, salto alto, para senhora, artigo chic. — 120 A, avenida Passos — Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

PROFESSOR — Ensina portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 3 ás 4; rua dos Andradas n. 82, sobrado.

COMPRAM-SE, vendem-se e alugam-se mobilias e moveis avulsos; Cattete n. 244. Telephone 978, a Installadora.

MME. CARLOTA GUIMARÃES — Trata de massagens, tira os signaes de variola, pannos, rugas e cravos, pinta os cabellos, a Camara dos Deputados.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** gerador da vida, que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

14$000 Bellos e superiores sapatos de kanguru envernizado, amarellos e pretos. 120 A, Avenida Passos — casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

Meias pretas ou de côres, rendadas, para senhora, 1$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA Linha regular do Norte, sairá hoje, sabbado, 20 do corrente, para Manáos, com escalas.
CEARA' Linha rapida do Norte, sairá no dia 1 de setembro, ás 4 horas da tarde para Manáos, com escalas.
SIRIO Linha do Sul. Sairá na quinta-feira, 25 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.
RIO DE JANEIRO Linha Americana. Sairá no dia 7 de setembro para Nova York, com escalas.
Escriptorio Central: Avenida Central 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	921	Cabra
Moderno	172	Porco
Rio	436	Cobra
Salteado		Touro

GARANTIA
386

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 170	25$000
N. 171	600$000
Appr. 172	25$000

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 692

O Nascente da Sorte
146

A CARIOCA MODERNA
N. 326

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 660

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 4 da tarde.
112 Rua Sete de Setembro 112

FLUMINENSE
910

ALUGA-SE o predio da rua Anna Barbosa n. 36, Meyer; as chaves estão no mesmo, das 10 ás 2 horas da tarde. 1906

ALUGA-SE por 80$ uma casa meio assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha e jardim na frente; na rua da Estação n. 20-B, Cascadura. 1909

ALUGAM-SE dois sitios, com casa e muito terreno; na Bocca do Matto; trata-se com o Bonifacio, á rua Silva Mourão n. 30.

ALUGA-SE no predio nobre da rua do Cattete n. 91, quarto muito claro e arejado, com ou sem mobilia, a senhor de tratamento, a casaes sem filhos, casa muito limpa, de familia estrangeira. 1574

ALUGA-SE o predio da rua Anna Barbosa numero 36, Meyer; as chaves estão no mesmo, das 10 ás 2 horas da tarde. 1906

ALUGA-SE uma das lindas casas da villa Bertha, para pequena familia de tratamento; na rua Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma boa sala, á rua da Constituição n. 31, por 65$, a moços solteiros ou a casal sem filhos. 1781

ALUGA-SE um bonito sobrado, com tres quartos, duas salas, cozinha e terraço; na rua da America n. 173.

ALUGAM-SE, compram-se e vendem-se mobilias ou moveis avulsos. Cattete n. 244. Telephone 978, a Installadora. 1802

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1770

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos, com grande area, boa sala de visitas e grande sala de frente, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar, na travessa da Universidade n. 27, e a chave está na venda; trata-se na rua Bella de S. João n. 110, antigo. 1738

ALUGA-SE uma cozinheira, para familia; na ladeira de Castello n. 18; trata-se na rua Julio Cesar n. 24.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a um ou a dois rapazes; na rua de S. Pedro numero 128, entre Ourives e Uruguayana.

ALUGA-SE um magnifico armazem ladrilhado de novo, proprio para qualquer negocio ou deposito; na rua General Camara n. 315. 1572

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, rua Coronel Pedro Alves n. 131, praia Formosa, casa de familia, tem cozinha, quintal, chuveiro, bonde á porta, toda a hora. 1560

ALUGAM-SE quartos com direito á sala de jantar e cozinha, na rua Bella de S. João n. 270. 1558

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na villa Medina, á rua de Catumby n. 32; a chave está na terceira casa.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, no sobrado da rua dos Ourives numero 135, moderno.

REVISTA

— DA —

ACADEMIA BRASILEIRA

— DE —

LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . .	10$000
Fasciculos avulsos	3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortographia;—Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Enquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

ACTOS FUNEBRES

Maria Baptista Costa

Seus paes, irmãos, sobrinhos e primos agradecem de coração ás pessoas que acompanharam ao tumulo, o seu adorado e bom MARIO, e convidam os seus amigos para assistirem á missa que, por sua alma, será celebrada, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria. 1843

D. Amanda Mattoso Bandeira Duarte

Otto Carlos Bandeira Duarte e seus filhos, dr. Ernesto Mattoso Maia Forte e senhora (ausentes), d. Catharina Mattoso Forte da Silva, filho e netos, José Mattoso Maia Forte, senhora e filhos, Ernesto Mattoso Filho, senhora e filhos, Oscar Mattoso, Lafayette Caetano da Silva, senhora e filhas, Anna Rodrigues Alves Barbosa, esposo e irmãos, Frederico Bandeira Duarte e filha, (ausentes) e Ida Duarte Silva, avisam aos seus parentes e amigos que mandam rezar uma missa em suffragio da alma de sua inolvidavel finada esposa, mãe, filha, enteada, sobrinha, irmã, tia, prima e cunhada, AMANDA MATTOSO BANDEIRA DUARTE, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas. 1584

Coronel Carlos de A. Rangel de Vasconcellos

A viuva, filhos, netos, irmãos e parentes communicam a todas as pessoas amigas o fallecimento do mesmo, devendo o enterro sair da rua Coronel Rangel n. 70, Campinho, hoje, sabbado 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de Jacarépaguá. 1920

Luiz Carlos de Amedo

A familia Luiz Carlos de Amedo agradece ás pessoas que acompanharam com manifestações de pezar por occasião do passamento do seu pranteado chefe LUIZ CARLOS DE AMEDO e participa que a missa de setimo dia será rezada terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1917

Commendador Julio Cesar de Oliveira

A viuva, filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos do commendador JULIO CESAR DE OLIVEIRA convidam os demais parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 30º dia, que, por sua alma, fazem celebrar segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Piedade, da egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade e religião. 1938

Alexandre Ferreira Caminha

1º ANNIVERSARIO

Isabel Caminha Gurgel, suas filhas, (ausentes), Jorge Caminha Muniz, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu idolatrado pae e avô, na matriz da Gloria, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas. 1936

Fazenda a venda

No dia 30 do corrente irá em praça a importante fazenda do Rio d'Ouro, na linha Rio d'Ouro, abaixo da represa do mesmo nome, distante cinco minutos da estação, e a uma hora de Ouro, estação da Central, considerada hoje suburbio. A fazenda tem excellente casa de morada, magnifico pomar, cercada pelo Rio d'Ouro, diversas casas para empregados e colonos, casa para negocio. O engenho de canna e moinho a vapor, da força de 20 cavallos e constitue uma installação modelo, no seu genero. Tem moinho para fubá, serra circular e muito material e apparelhos apropriados para fabricação da farinha de mandioca. Tem bois de carro, vaccas, animaes de montaria, carros de bois. As terras são optimas para o cultivo da canna, arroz, banana, etc. Os pastos são vastos, podendo criar mais de 500 cabeças de gado. Só a industria da lenha, a tiragem da taboa, ... Para melhores informações, dirigir-se a E. Dezonne, rua Imperial n. 235, Meyer, das 8 ás 10 horas, rua Gonçalves Dias n. 30, das 12 ás 3 horas. Gabinete dentario.

AUTOMOVEL

Vendem-se dois garantidos double Phaeton, com 5 logares cada um, sendo um de 4 cylindros e outro de 2, na Garage Senador Vergueiro, 174; até ás 9 horas da manhã, com o chauffeur Leon, ou á qualquer hora, no ponto dos Camellões.

Aos bons corações

Angela Pennaroto, viuva de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

100$000

Alugam-se as casas novas da rua Bento Soares ns. II, III e IV e da rua Maxwell ns. ... as chaves estão no n. ... Francisco Gonçalves e trata-se na avenida Passos n. 32. 1814

Copias á machina

Recebem-se na casa

BARBOSA, FREITAS & C.

... 1837

Club de bicyclettes

Premiações semanaes de 4 em 4 ... pela loteria. Facilita-se o recebimento antecipado. M. Lopes & C. Rua Marechal Floriano n. 41.

!!! SENHORAS E SENHORITAS !!!

A Dra. Chilena ESTHELA DE BULNES L. — Especialista em hygiene e limpeza geral da pelle, estabelecida durante alguns annos no Chile e em Buenos Aires, onde tem seu consultorio, de passagem para a Europa offerece os seus serviços profissionaes durante tres mezes. **Unica conhecida** na sciencia medica, que tira radicalmente os pellos, sem causar a menor dôr, electrolisação completa, rapida e garantida, systema moderno. Infecções cutaneas, sardas, rugas, manchas por muito arraigadas que estejam, verrugas, tratamento do cabello. Preparados vegetaes analysados e approvados pelas directorias de Hygiene do Chile e Buenos Aires.

As senhoras podem aproveitar a estadia da Dra. Bulnes e procural-a em seu consultorio independente, no Hotel Victoria, á rua do Cattete n. 274.

! Senhoritas ! — Para a conservação e belleza da pelle offerece os seus especificos preferidos em Buenos Aires pelas senhoras da mais alta aristocracia — MEL DE PLATANO, BELLEZA NATURAL da brancura. AGUA REGENERAÇÃO, CONSERVA E EVITA FRIEIRAS, CREME DE ALMENDRA E AZAHARES, PASTA ROSA, POLVOS PEROLA, finissimos, LOÇÃO e TONICO para o cabello e o incomparavel SABÃO DEL PLATANO.

FUNKUS. 10.000 amostras gratis

serão hoje distribuidas, das 12 ás 2 horas, ás pessoas que ainda não usaram e conhecem este extraordinario preparado para a cura rapida e assombrosa dos resfriamentos, defluxos e grippe.

PHARMACIA SOUZA MARTINS

69 - Rua da Quitanda - 69

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel. Extingue a CASPA, evita a QUEDA dos CABELLOS, tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

ODOL

Pó vidro.......... 1$700
Agua Pequeno....... 1$100
" Grande........ 2$200

Essencia sem alcool, gouttes de Drolle, diversos perfumes vidro 3$000.

Só na casa de COELHO BASTOS & C., 42 Rua dos Ourives n. 44, antigo 90 e 92

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

A MAIOR DAMNAÇÃO DO "ZEBALLOS"

E' A

FABRICA BRASIL

E' a unica que offerece vantagem aos seus freguezes distribuindo um premio mensalmente de 100$000 Convidamos a todos para virem até a nossa casa para ficarem convictos de que a FABRICA BRASIL vende os seus artigos por preços excepcionaes. — **Eis ahi a tabella de preços de alguns artigos.**

Um costume de brim de linho pardo para collegio 10$000

119 AVENIDA PASSOS 119—Canto redondo

Artigos para homem

Artigo	Preço
3 Collarinhos de linho, 5 folhas, de qualquer feitio....	2$000
3 Pares de punhos, 5 folhas..	2$000
3 Collarinhos de linho, 5 folhas, inglezes, qualquer feitio..........	3$000
3 Pares de punhos de linho inglezes, qualquer feitio..	4$000
Camisas brancas com peito de fustão a 2$200, 2$500 e...	3$000
Camisas brancas, artigo fino a 4$ e........	5$000
Camisas bege, alta moda a 3$	3$500
Camisas bege, peito fant. 3$ e	4$000
Camisas baptiste, viuva alegre..........	3$000
Camisas de dormir a 3$500 e.	5$000
Camisas de meia cruas 1$4 e.	1$800
Camisas de meia francezas, 3 par..........	5$000
3 Ceroulas de cretone ou zephir..........	4$000
3 Ceroulas de cretone ou zephir superior........	6$000
3 Ceroulas de cretone coz a portugueza........	8$500
Meia duzia de meias sem costura..........	2$500
Meia duzia de meias superiores..........	4$000
Meia duzia de lenços com letras..........	1$800
Meia duzia de lenços brancos de Irlanda........	1$500
Suspensorios pretos ou de cores desde........	1$000
1 Paletot, palha de seda......	3$500
Dolman de brim branco......	5$500
Collete branco ou de cor 4$ e	4$500
Botões de corrente, p. punhos	$500
Ligas, par, desde..........	$500
Grande variedade de gravatas, desde..........	$400
Cobertores reclame........ a	1$800

Artigos para senhoras

Artigo	Preço
Camisas de dia a 1$5, 2$ e....	2$500
Camisas bordadas para dormir a..	3$900
Blusas de ponget, a 3$ e.....	3$500
Blusas de nanzuk bordadas a	7$000
Corpinhos rendados; a 1$900 e	2$500
Calças bordadas a..........	3$000
Meias pretas e de cores, desde	$500
Meias de cores, rendadas, par	1$000
Saias brancas e de cores a 3$5	4$500

Artigos para creanças

Artigo	Preço
Terninhos de brim de cor desde..........	3$500
Camisas brancas e de cores a	2$000
Ceroulas a 1$..........	1$200
Meias pretas e de cores desde	$400
Suspensorios a..........	1$000
Toucas modernas a........	2$900

Diversos artigos

Artigo	Preço
Cobertores para casal a......	4$000
Colchas grandes, 3$, 4$ e....	5$000
Morim superior, peça com 20 metros..........	7$500
Morim Boa-Sorte, peça com 20 metros..........	10$000
Morim Familiar, peça com 20 metros a..........	12$500
Morim Familiar, peça com 10 metros..........	4$500
Algodãosinho, peça com 10 metros..........	2$300
Algodãosinho superior, peça com 10 metros........	4$000
Algodãosinho enfestado, peça com 10 metros........	10$000
Algodãosinho enfestado muito largo..........	12$000
Cretone inglez para lençóes metro..........	1$200
Atoalhado adamascado, metro..........	2$300
Atoalhado liso com 1.60 de largo..........	1$700
Atoalhado de cores com 1.60 de largo..........	1$800
Guardanapos 50×50 1/2 duzia	2$900
" para chá 1 "	1$600
Toalhas de banho a........	2$800
" para rosto 1/2 duzia...	3$000
Lençóes para casal, a 3$500 e	4$800
" solteiro, a 2$200 e	3$400
Fronhas grandes e pequenas, a $800 e..........	1$000

A NOSSA CASA NÃO TEM FILIAES

O freguez que fizer compras de importancia superior a 5$000, receberá um coupon-brinde numerado com os tres finaes, sorteavel pela ultima loteria de cada mez com 100$000.

119, AVENIDA PASSOS, 119 — Palacete Leque — Junto ao Calçado da Campanha. — **Rio de Janeiro**

As encommendas do interior só são aceitas quando excedem de 50$000.

16.748 votos

Não bastarão para celebrar a bôa qualidade e barateza das rolhas fabricadas de excellente cortiça, na Casa Pedrosa, á praça da Republica 195.

M. F.
Papoula

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolças, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de lã, artigo superior, desde 80$. Corpinhos com finas rendas, a 35$000; bem montado «atelier» de costura, dirigida por habil «primière» franceza; executando-se qualquer encommendas com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro LONDOLO & LABOURAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

CLUBS DE TALHERES

da OURIVESARIA CHRISTOFLE

organizados por Isidoro Marx & C. = 90 peças, prestações semanaes 6$000, 50 semanas, sorteios pela Loteria Nacional, ás quintas-feiras

ISIDORO MARX & C.

138—RUA DO OUVIDOR—138, Rio de Janeiro

CINEMA ODEON

● HOJE ●● Sexta-feira, 19 de agosto ●● HOJE ●

Apresentação das mais artisticas fitas francezas da importante fabrica Gaumont

BELLAS ARTES
Magnificos «trucs», interessante trabalho cinematographico

O SUBSTITUTO DO BARBEIRO
Uma noite divertida para um pobre «Figaro»

VINGANÇA ADIADA
Sentimental drama historico

Economia contra a vontade
Tutela desagradavel a um gentil «smart»

Aprendisagem de um caixeiro
Accidentes e desgraças de um caixeiro no seu tricyclo

COMO EXTRA

LADRÃO DE CAÇA

CINEMA PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50 | Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Novo e artistico programma — HOJE

Sensacionaes novidades dos mais acreditados fabricantes

MATINE'ES DIARIAS DESDE A' UMA E MEIA DA TARDE EM DEANTE

1ª Parte — **Barbeiro á força** — Desopilante fita comica. As criticas posições de um barbeiro improvisado pelo acaso.

2ª Parte — **A filha do vigia da noite** — Scenas rapidas e bem feitas, de um Romance de fino entrecho. A acção passa-se na Allemanha.

3ª Parte — **A ira de Diana** — Encantadora colorida, tendo por thema um bello episodio da antiga Grecia.

4ª Parte — **Para pilhar Emilia** — Engenhoso extratagema de um pae que afinal se vê para que o proprio inventor seja colhido em flagrante. Successo comico.

5ª Parte — **O Pathé Journal** — Ouinto numero de tão querido jornal, que tudo vê, sabe e conta. Episodios da semana.

6ª Parte — **Um tiro reservado** — Commovente drama historico, desenrolando-se a acção entre um official do Napoleão I e um tenente dos exercitos de Luiz XVIII.

7ª Parte — **O tricycle de carga** — Serio hilariante das aventuras de um empregado de armazem.

Sempre novidades, Ao Paris.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CIRCO BRASIL

Rua de Sant'Anna, esquina da do Alcantara (Ao lado do adro da Egreja de Sant'Anna)
Directores e proprietarios: EDUARDO DAS NEVES & COMP.

Continuação do grande successo da troupe mignon nos seus difficilimos e arrojados trabalhos

Hoje — Surprehendente funcção! Hoje!

Dispondo esta companhia de um excellente panno impermeavel, haverá espectaculo ainda que chova.

A 1ª e a 2ª partes, constarão de varios numeros de gymnastica e acrobatia na 3ª parte subirá á scena a hilariante farça fantastica original de J. GIRILLO, intitulada

O Feiticeiro Vermelho

Mise-en-scène do competente e applaudido actor Antenor de Oliveira

Pela primeira vez os papeis abaixo serão desempenhados:

Marques da Pedra do Sal A. Botelho
Favella.......... Gastão Santos

EM ENSAIO: A revista em 1 prologo, 2 actos e 5 apotheoses, intitulada NA TERRA DAS PATACAS.

Amanhã, estréa do acrobata da força François Vallera e variadissimo espectaculo.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje - Sabbado 20 de agosto - Hoje

Alta novidade!

Maravilhoso espectaculo

no qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte reapparecerá a applaudida e espirituosa farça fantastica em 1 acto

O CHICO E O DIABO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA ornada de excellentes numeros de musica.

Terminará esta farça com uma esplendida APOTHEOSE.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Os bilhetes acham-se á venda, na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em diante.

AMANHÃ — Grande espectaculo.

A NOTRE DAME DE PARIS

Continuam os grandes saldos a preços excepcionaes

O estabelecimento recebe constantemente grandes sortimentos para todas as secções.

Importante saldo de velludo a 6$000 o metro.

Cinema Velo

192 — RUA HADDOCK LOBO — 192
Macedo Lagrotta & C.

Grandiosa funcção com a soberba revista

PAZ E AMOR

Posada e cantada pela «troupe» do CINEMA RIO BRANCO

Orchestra sob a direcção do maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA

Tomam parte os artistas Laura Grassi, Mercedes Villa, Maria Roldan, barytono Cataldi e Georgio, tenor Santucci, Bastinhos (Tiburcio da Annunciação), David, João, o grandioso corpo de côros

ESTUPENDO SUCCESSO!!

Ao Velo!! Ao Velo!!

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Sabbado — HOJE

GRANDE SOIRE'E DE GALA

Continuação do

Grande Campeonato Internacional de Luta Romana

Ultimas lutas e as mais importantes

LUTAS DE HOJE: DESEMPATE A MORTE

1º Romanoff contra Ruggiero
2º Baldi contra Almabio
3º Carlo Ké contra Winter
Desempate

Immenso successo de todos os artistas da TROUPE de variedades e canto.

Um verdadeiro enthusiasmo

PILAR MONTEIRO
cantora portugueza nos fados e cançonetas tipicas

Successo **LES DUBARRY** Successo
Duettistas — Siflomanes — Diabolistas

No Pavilhão Internacional No dia 23, Grandiosa novidade — A GRANDE TROUPE ARABE da exposição de Buenos Aires. Nunca visto no Rio.

HIGH LIFE CLUB

Rua D. Carlos I n. 28
(ANTIGA DE SANTO AMARO 12)

Segunda-feira 22 do corrente
GRANDE
Espectaculo no Mignon Concert
E
Terça-feira 23,

Grande Baile

concerto em honra da

OFFICIALIDADE DO CRUZADOR BUENOS AYRES

N. B. — Aos srs. socios que não receberem os convites em tempo, dará ingresso o cartão permanente.

O Mignon Concert, que funcciona no jardim da Séde social, será frequentado aos srs. socios e convidados desde 6 horas da tarde. O concerto começará ás 9 horas da noite com um escolhido programma.

Cinema Excelsior

271 — Rua do Cattete 271 — Esquina da rua 2 de Dezembro

HOJE Soberbo e artistico programma novo **HOJE**

10 Bellissimas fitas 10

Destaca-se neste programma o soberbo e grandioso Film D'Arte

O Segredo do Gelo

Verdadeiro primor artistico da conceituadas fabrica Itala Film.

1ª parte — VILLAS CHINEZAS — Tient-Tsim Shanghai.
2ª parte — O SEGREDO DO GELO — Drama da Itala-Film.
3ª parte — NÃO HA MAIS QUARTOS VAGOS!! — Hilariante film comico.
4ª parte — ADA DE VERNON — Film historico da Cines.
5ª parte — PESCA DE ATUN DE FAVIGNANA (Natural)
6ª parte — ANDRUCCIO DE PERUGIA — Film extrahido do Boccacio.
7ª parte — EDUCAÇÃO PHYSICA — Pelo professor James Cohere.
8ª parte — TERNO MAL FEITO — Desopilante scena comica, repleta de Charges.
9ª parte — A DANÇA E SUAS TRANSFORMAÇÕES — Bellissimo film colorido.
10ª parte — GRANDE SURPREZA — Uma fita comica de successo.

Amanhã — matinée 10 fitas.

Grande Cinematographo Parisiense

179, Avenida Central, 179 — Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario da Société FILM D'ART, de Paris, e da ITALA FILM, de Turim

HOJE — Sabbado, 20 de agosto de 1910 — HOJE

Continuação deste soberbo e artistico PROGRAMMA NOVO, composto de SEIS FITAS INEDITAS, que se recommendam pelo seu alto valor cinematographico, em sua exhibição pela 1ª vez o importante Film d'Art — «MATTEO FALCONE», que commove e cujo enredo, cheio de sensações, — a RENDIÇÃO DE GRANADA — episodio historico de feitos Egypcios, aprimorada e cuidadosamente confeccionada pela afamada casa CINES de Roma, que tudo empregou para a sua importante trabalho.

PROGRAMMA

1ª parte — **Roma pittoresca** — Interessante film do natural, inedito, que mostra as mais interessantes e bellas maravilhosos quadros: 1º As fontes de agua nasceis; 2º A abbadia das tres nascentes d'agua; 3º O Mercado de brinquedos; 4º Esquinos; 5º Roma do Pincio; 6º Roma vista de noite.

2ª parte — **Foi o destino** — Soberba fita de uma cuidada producção da Gaumont, com uma commoção de attrahente effeito panoramico.

3ª parte — **Matteo Falcone** — Film ricamente colorido da Société Film d'Art de Paris, galhardamente representado por Mlle. Delvar da Comédie Française e M. Cumettes do Gymnase, romance tirado da novella de Prosper Merimée, que commove pelos seus tragicos lances.

4ª parte — **Cão fiel** — «Charge» ultra comica, que supera em bom humor e em effeitos as producções congeneres.

5ª parte — **Rendição de Granada** — Episodio historico de costumes egypcios. Soberba peça de cinematographia moderna, dividida em 10 quadros em que nos é dado assistir, no luxuoso salão do imperador Solimão uma dansa de costumes, executada pela celebre bailarina do theatro Costanzi de Roma Mlle. Stacchini, que se distingue pelas suas dansas e o bailado denominado DO VENTRE.

6ª parte — **Tontolino no restaurant** — Fita EXTRA COMICA, que fará rir do principio ao fim.

Na MATINE'E como extraordinaria a importantissima fita do natural — EXERCICIOS DE GYMNASTICA na Suissa em que concorreram 16.000 homens.

☞ **Aviso** — As fitas que exhibimos representam em respeitavel publico são da mais palpitante actualidade, cuja exclusividade pertence ao nosso CINEMA.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone n. 1937. Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — Sabbado — HOJE

Sumptuoso, artistico e original programma novo, destacando-se dois primorosos films americanos da Vitagraph C.

A pequena Chrysantemo E A **HONRA DA EQUIPE**

1ª parte — A bellas artes mysteriosas — FANTASIA de cinematographia.
2ª parte — O TIRO RESERVADO — Bella concepção dramatica de Gaumont, baseada em episodio historico.
3ª parte — A HONRA DA EQUIPE — Artistico film da fabrica americana Vitagraph, representando um sensacional match hilariante em que a um valente rower sequestrado.
4ª parte — BARBEIRO A' FORÇA — Fita comica de hilariante effeito.
5ª parte — A PEQUENA CHRYSANTEMO — Artistico film cuja acção passada no Japão é um dos ultimos sucessos da Vitagraph... Amores infelizes da pequena Chrysantemo.
6ª parte — UM TRICYCLO DE CARGA — Engraçada e desopilante «charge» de Gaumont.

Alugam-se fitas.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Grande Companhia Lyrica Italiana — Scienflio & Tuffanelli — Tournée BIANCA MORELLO — Empreza Guimarães & Aragão — Maestro concertador e director de orchestra Cav. G. FRATINI.

Hoje- SABBADO 20 de agosto de 1910 **-Hoje**

A's 8 3/4 da noite

8ª recita extraordinaria

Representar-se-á a opera em 3 actos do maestro Mascagni

IRIS

Protagonista — Isabella Orbellini

PERSONAGENS

Personagem	Interprete
Il cieco..........	O. Lombardi
Iris..........	I. Orbellini
Osaka..........	O. Santarelli
Kyoto..........	Cav. Ardito
Una gaisha..........	D. Tanfani
Un merciaiuolo..........	L. Rossini
Un cenciaiuolo..........	L. Bello

DOMINGO, 21 DE AGOSTO
MATINE'E | SOIRE'E
As 2 horas da tarde com a opera Tosca | com a op. Barbeiro de Sevilha as 8 3/4

Brevemente — A grandiosa opera DON PASQUALE.

Os bilhetes á venda até 5 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Os srs. assignantes terão preferencia aos seus logares até ao meio dia.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE — Récita offerecida pela empreza á actriz CREMILDA D'OLIVEIRA

1ª representação da moderna opereta viennense, em 3 actos, de Landersberg e Leo Stein, traducção de Accacio Antunes, musica do notavel maestro H. Reinhardt

A BELLA CANÇONETISTA

O papel de LOLA WINTER, por Cremilda d'Oliveira; Conde Balduino, A. Gomes; João, Armando; Prospero, Grijó; Floriano, Olympio; Klapper, Santos Mello; Maximo, Paiva; Fritzi, Auzenda; Elisa, Accacia; Fanny, Carolina Baptista. Pintores, modelos, convidados, musicos, creados, etc.

Mise-en-scène de A. GOMES. Scenarios e guarda-roupas expressamente para esta opereta.

AMANHÃ DOMINGO—Matinée e á noite—A Bella Cançonetista. Bilhetes á venda.

Theatro S. José

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - SABBADO - HOJE

GRANDE ESPECTACULO DE GALA FAMILIAR

Grande Campeonato Feminino de

LUTA ROMANA

Lutas de hoje

CAMPEONATO FEMININO

1ª BIER.......... contra CLUS
2ª SCHUWALOFF.......... contra BERKSON
3ª PHILIPPI.......... contra MORGAN

Desempate á morte

Espectaculo interessantissimo e variado

●●●●● VER ●●●●●● VER ●●●●●● VER ●●●●●

Mlle. Wilka e seu boneco vivente

The tree Sister Gilboy — Danças escocezas. Xilophonebanjo

Les 4 Riegos equilibristas gymnastas

TODO O GRUPO DE DISTINCTAS CANÇONETISTAS

Exito de Mlle. Berthe Royal — Soprano ligeiro.

No Pavilhão Internacional, no dia 23 — Grande novidade

A grande troupe arabe da Exposição de Buenos Aires

NOVIDADE — NUNCA VISTA — NOVO PARA O RIO

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Taveira, do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — HOJE

2ª Representação

da peça fantastica, de grande successo, em prologo, tres actos, sete quadros e deslumbrante apotheose, adaptação de EDUARDO GARRIDO, musica de ALVES RENTE e LUIZ FILGUEIRAS

A FILHA DO AR

Os principaes papeis são desempenhados por Etelvina Serra, Thereza Taveira, Maria Santos, Amelia Barros, Albertina Rodrigues, Carlos Leal, Gabriel Prata, Roldão, etc.

GRANDE E DISCIPLINADO CORPO DE COROS

TITULOS DOS QUADROS: 1. Nos ares; 2. O Telis ano; 3. A carreira; 4. Diabenas de Zephyro; 5. As Willis; 6. O velho Eremita; 7. Apotheose.

Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente novos.

Mise-en-scène de A. TAVEIRA

●●●● Scenario e guarda-roupa de grande effeito ●●●●

☞ AMANHÃ, em matinée e á noite

♣♣♣ A FILHA DO AR ♣♣♣

Os bilhetes acham-se desde já á venda

THEATRO MUNICIPAL

●●● HOJE—Sabbado, 20 de agosto de 1910—HOJE ●●●

A's 9 horas da noite

GRANDE ESPECTACULO DE GALA

em honra a S. Ex. o Sr. presidente eleito da Republica Argentina Dr. Saenz Pena com a presença do mesmo e do Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica e seu ministerio. Esta festa é organizada e dirigida pelo maestro Arthur Napoleão

PROGRAMMA!

Hymno Argentino — Hymno brasileiro

Primeira parte *(Concerto)*

1º C. Gomes—Abertura da opera GUARANY, pela grande orchestra.
2º Henrique Oswald — a) Berceuse; b) Tarantella, por violino, mlle. Paulina d'Ambrosio.
3º Gomes Napoleão—Paraphrase por piano sobre a opera SCHIAVO; 1ª parte, Preludio do 1º acto; 2ª parte, Dueto e Hymno, Arthur Napoleão.

Segunda parte *(Concerto)*

1º C. Gomes—Abertura da opera FOSCA, pela grande orchestra.
2º C. Gomes—Aria da opera SCHIAVO, para soprano, Mlle. Vernay Campello.
3º A. Napoleão—Minuetto A l'antique; A. Napoleão—Formosa, valsa de concerto, para piano, Arthur Napoleão.
4º ... —Ave Libertas, poema symphonico, pela grande orchestra, regente sr. Francisco Nunes.

Terceira parte *(Dramatica)*

1ª representação da comedia em um acto, em verso, original brasileiro do sr. LEAL DE SOUZA

O CHARUTO

representada pelos artistas nacionaes Adelaide Coutinho, Helena Cavalier, João Barbosa e a menina Olga Louro—COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA Grand Guignol—Estréa no dia 25—Bilhetes na casa Castellões.

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127 — Angelino Stanile & Irmão — Rio de Janeiro

Proprietarios e unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no BRASIL

Hoje — 20 de agosto de 1910 — Hoje

5 primorosas e sublimes creações de arte!! — Verdadeiros arroubos artisticos, desenvolvidos em 1.500 metros de projecção, que constituem um todo maravilhoso, em que cada film representa um degráo para outras tantas sumptuosidades e grandezas reservadas á elite que nos penhora com a sua presença — SURPRESAS da VITAGRAPH!! — VICTORIA DO OUVIDOR!! — ENCANTOS DA ECLAIR!! — As sessões quer da Matinée, quer das Soirées serão abrilhantadas por excellente orchestra sob a abalisada direcção do professor LAFAYETTE MENEZES

PRIMEIRA PARTE

A HONRA DE UM VENCEDOR DE REGATAS EM NEW YORK

Scena melodramatica apresentada com esmero e capricho pela conceituada fabrica Norte Americana VITAGRAPH em surprehendentes regiões proporcionadas pela farta natureza. Tratada com desvelo, synthetisa uma victoria para a Vitagraph.

SEGUNDA PARTE

O VESTIDO DE NOIVADO

Magistral FILM D'ART da A. C. A. D. (Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques) da applaudida fabrica franceza ECLAIR, que condensa original comedia dramatica do Sr. POITEVIN, cuja distribuição é a seguinte: — Joanna, a operariasinha, Senhorita C. Sandry, do Gymnase; Helena Bayer, Senhorita Faecer, do Vaudeville, Georges de Floree, Sr. Tramont, do Oeuvre; Marquez de Floree, Sr. Dieudonné, do Varietés e Bayer, o usurario, Sr. Carpentier, do Palais Royal.

TERCEIRA PARTE

Como se paga o aluguel da casa

Film da SERIE D'ARTE da Eclair. — Scena da vida real, em que se patentea a negação do minimo auxilio pelo proprietario ao humilde para dissipal-o na devassidão.

QUARTA PARTE

Geisha ou o pequeno chrysanthemo

LAVOR RIQUISSIMO, EXTRAORDINARIO FILM DE ARTE, da importante fabrica norte americana VITAGRAPH, apresentado com a propria musica, para maior exalce e destaque dos encantos que encerra, quer nos scenarios orientaes, naturaes do Japão, quer na representação fidalga pelo escol dos artistas americanos. — Não o descrevemos, deixamos á curiosidade do publico a grata sensação da sua exposição de grandeza. — Offertamol-o ao juizo criterioso do illustrado publico.

QUINTA PARTE

CAPTURA DIFFICIL

Interessante passagem comica, que nos mostra que os aeroplanos no futuro serão o elemento para a facil captura dos criminosos.

Vendem-se e alugam-se fitas BIOGRAPH na rua do Ouvidor, 127 e Assembléa, 45-Sob.

Terça-feira — A FE' DE UMA CREANÇA — grandioso FILM DE ARTE, da inegualavel BIOGRAPH — End. teleg. Stanile — Telephone 3051 — Caixa Postal, 620.

PALACE-THEATRE

Direcção — J. Cateysson
GRANDE CIRCO EQUESTRE FRANK BROWN

Hoje Sabbado, 20 de agosto de 1910 Hoje

A's 8 1/2 DA NOITE

Grande espectaculo familiar

BELLISSIMO ESPECTACULO no qual tomarão parte todos os artistas da companhia. Estréa. Novos trabalhos de Escola Canina Sabia. O cherro celebrado Tony Rei, sobre a — BONITA —

ENORME SUCCESSO DE

TOURO PSYCHOLOGO

Alta novidade! Numero assombroso! Nunca visto!

Tanto a assignatura como a venda avulsa de bilhetes acham-se abertos todos os dias na bilheteria do theatro.

Todos ao Palace! Todos os dias. Amanhã, domingo, 21 de agosto — Grande matinée, e a noite, grande espectaculo familiar.